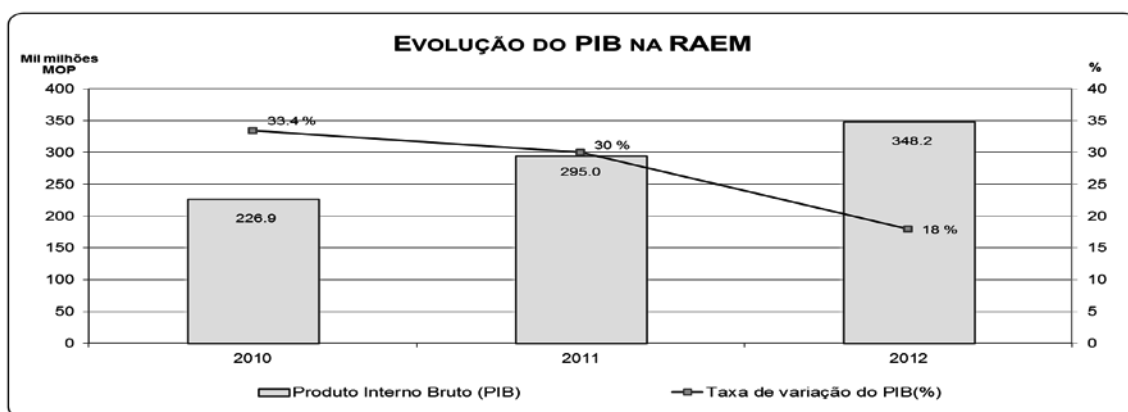


INTRODUÇÃO

A economia da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) manteve durante o ano económico de 2012 um crescimento económico positivo, confirmado pelos principais indicadores macroeconómicos.

O Produto Interno Bruto (PIB), a preços correntes, cresceu dos 295 mil milhões de patacas para os 348,2 mil milhões de patacas no ano económico de 2012, uma taxa de variação nominal de 18% que evidencia um abrandamento relativamente à taxa de variação nominal de 30% verificada no ano precedente. A taxa de variação real do PIB, nos anos de 2011 e 2012, foram de 21,8% e de 9,9%, respectivamente.



Fonte: Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos

A taxa de inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor geral, aumentou de um valor médio de 5,8% em 2011 para 6,1% em 2012.



Fonte: Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos

Dentro dos factores favoráveis ao contínuo crescimento económico, as receitas brutas do jogo assumem o papel de maior responsável, atingindo o máximo histórico de 305,2 mil milhões de patacas em 2012, um acréscimo de 13,4% comparativamente a 2011.

Este aumento das receitas brutas do jogo reflecte-se nos impostos directos sobre o jogo e consequentemente na Receita ordinária integrada do Governo, que teve um acréscimo de 17,9% em 2012, totalizando 145 mil milhões de patacas. A Despesa ordinária integrada do Governo por sua vez aumentou 18,5% para um total de 54 mil milhões de patacas, o que se traduz num saldo do exercício de 90,9 mil milhões de patacas em 2012.

Existe uma proximidade entre as taxas de variação positivas verificadas pela Receita ordinária integrada do Governo e o PIB nos últimos anos, assim como na dimensão do abrandamento do crescimento da Receita ordinária integrada do Governo em 2012, acompanhando a tendência do PIB.

Receita e Despesa Ordinária Integrada do Governo da RAEM

	2010	2011	2012
Receita Ordinária Integrada do Governo (milhões de patacas)	88,488	122,972	144,995
Despesa Ordinária Integrada do Governo (milhões de patacas)	38,394	45,593	54,013
Saldo (milhões de patacas)	50,094	77,379	90,982
Taxa de variação da Receita Ordinária Integrada do Governo (%)		39.0%	17.9%
Taxa de variação da Despesa Ordinária Integrada do Governo (%)		18.8%	18.5%
Taxa de variação do Saldo (%)		54.5%	17.6%

Fonte: Direcção de Serviços de Finanças

A Despesa ordinária integrada do Governo relativamente ao PIB, foi de 16,9% em 2010, e de 15,5% nos anos de 2011 e 2012.

Relação entre a Receita e Despesa Ordinária Integrada do Governo da RAEM e o PIB

	2010	2011	2012
Receita Ordinária Integrada do Governo / PIB (%)	39.0%	41.7%	41.6%
Despesa Ordinária Integrada do Governo / PIB (%)	16.9%	15.5%	15.5%
Saldo / PIB (%)	22.1%	26.2%	26.1%

Fonte: Direcção de Serviços de Finanças

1. Execução do Orçamento ordinário integrado do Governo

O Orçamento da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) do ano económico de 2012 desagrega-se em duas partes: «Orçamento ordinário integrado do Governo» e «Orçamento dos organismos especiais». O primeiro é elaborado segundo a contabilidade em regime de caixa, para o qual foram excluídos os Organismos especiais referidos nos termos do n.º 1 do artigo 70.º do Regulamento Administrativo n.º 6/2006 (Regime de administração financeira pública, adiante designado por RAFP), na redacção que lhe foi conferida pelo Regulamento Administrativo n.º 28/2009, republicado integralmente pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 426/2009.

Este capítulo refere-se à execução orçamental do «Orçamento ordinário integrado do Governo», enquanto a execução orçamental do «Orçamento dos organismos especiais» é referida no capítulo II do presente relatório.

Paralelamente, a fim de clarificar a natureza dos dados neste relatório, procede-se à definição dos seguintes termos frequentemente utilizados:

Orçamento inicial – Receitas e despesas orçamentais constantes do Orçamento do Ano Económico de 2012, aprovado pela Lei n.º 12/2011;

Orçamento autorizado – Orçamento final resultante das alterações orçamentais, bem como dos orçamentos suplementares efectuados nos termos do n.º 2 do Despacho do Chefe do Executivo n.º 347/2006;

Receitas efectivas – Receitas cobradas e arrecadadas no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012;

Despesas efectivas – Envolve as despesas pagas, no período de 1 de Janeiro de 2012 a 31 de Janeiro de 2013, por conta da dotação do orçamento de 2012 (incluindo a caixa e os cheques levantados);

Taxa de execução – Rácio entre a receita/despesa efectiva e o Orçamento autorizado;

Sector público administrativo – compreende os Serviços integrados, Serviços e organismos dotados de autonomia administrativa (designados também por Serviços com autonomia administrativa) e Serviços e organismos dotados de autonomia financeira (designados também por Organismos autónomos), não incluindo, contudo, os Organismos especiais.

Orçamento ordinário integrado do Governo – Este é elaborado de forma integrada e reflecte o resultado integrado do exercício de todo o Sector público administrativos da RAEM, aquando da sua elaboração. As transferências orçamentais inter-serviços públicos das receitas e despesas do mesmo ano são mutuamente eliminadas, a fim de evitar que as receitas e despesas internas associadas a transferências internas, provoquem o inflacionamento do total da receita e da despesa.

1.1 Orçamento ordinário integrado do Governo

Resumo

Em relação ao Orçamento inicial de 109 059 730 milhares de patacas, a receita do Orçamento autorizado de 2012, foi de 117 929 221 milhares de patacas, apresentando um aumento de 8 869 491 milhares de patacas, do qual, 7 919 909 milhares de patacas resultaram da integração dos saldos excedentários do ano de 2011 no orçamento de 2012, efectuada pelos Organismos autónomos através do primeiro orçamento suplementar, nos termos dos artigos 42.º, 43.º e 68.º do Regulamento Administrativo n.º 6/2006 - Regime de Administração Financeira Pública, com as alterações introduzidas pelo Regulamento Administrativo n.º 28/2009, republicado integralmente pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 426/2009.

A receita integrada da RAEM de 2012 averbou um valor de 144 994 543 milhares de patacas, representando um aumento de 22 022 221 milhares de patacas face ao ano de 2011, com um peso de 17,9%, o qual foi influenciado sobretudo pelo capítulo “Impostos directos”, do qual, as receitas provenientes do “*Imposto de jogos de fortuna ou azar*” registaram um acréscimo de 12 863 205 milhares de patacas relativamente ao ano de 2011.

As receitas do capítulo “*Receitas de capital*” evidenciaram um acréscimo de 6 003 648 milhares de patacas comparativamente ao ano de 2011, o que se deve principalmente ao aumento dos saldos dos anos económicos anteriores dos Organismos autónomos, na ordem de 5 417 845 milhares de patacas, e seguidamente ao aumento da venda de habitação pública em 2012, mais 543 427 milhares

de patacas do que no ano de 2011.

A despesa do Orçamento autorizado de 2012 ascendeu a 81 910 596 milhares de patacas, aumentando em 8 869 491 milhares de patacas o Orçamento inicial de 73 041 105 milhares de patacas, do qual, 7 919 909 milhares de patacas resultaram da integração na rubrica “*Dotação Provisional*” das despesas orçamentais de 2012, dos saldos excedentários do ano de 2011, efectuada pelos Organismos autónomos através do primeiro orçamento suplementar, nos termos dos artigos 42.º, 43.º e 68.º do Regulamento Administrativo n.º 6/2006 - Regime de Administração Financeira Pública, com as alterações introduzidas pelo Regulamento Administrativo n.º 28/2009, republicado integralmente pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 426/2009.

A despesa integrada de 2012 totalizou 54 012 623 milhares de patacas, o que representa um aumento de 8 419 301 milhares de patacas face ao período homólogo do ano anterior, com uma taxa de execução de 18,5%.

Em comparação com 2011, verificou-se uma subida significativa em “*Despesas de Capital*”, das quais se destaca a rubrica “*Investimentos*” com um acréscimo de 53,9%, apresentando um valor de 5 039 603 milhares de patacas, resultante principalmente do aumento das despesas do PIDDA. De entre os vários projectos de relevo que foram realizados em 2012, alguns obtiveram maior capital de investimento, salientando-se, entre outros: o novo campus da Universidade de Macau na Ilha da Montanha, a habitação pública no Seac Pai Van, o sistema de metro ligeiro, etc., o que conduziu a um aumento exponencial das despesas de “*Investimentos*”.

As “*Operações financeiras*” consubstanciaram-se também num aumento relevante de 40%. Para além de terem sido injectados capitais no projecto de construção da parte principal da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e ter sido subscrito o capital social junto da Macau Investimento e

Desenvolvimento S.A., o Governo da RAEM subscreveu ainda, em 2012, as acções preferenciais emitidas pela CAM — Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L., no valor de 1 303 885 milhares de patacas.

No capítulo “Despesas Correntes”, o Governo da RAEM continuou a promover diversas medidas de apoio económico e de subsídios, como por exemplo: o Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico, o plano do subsídio para o consumo de electricidade, o Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde, a injeção de capital em cada conta do Regime de Poupança Central, etc. Além disso em 2012, procedeu-se, ainda, à actualização de 6 200 patacas para 6 600 patacas do valor do índice 100 dos vencimentos e salários dos trabalhadores da Administração Pública.

As receitas e despesas ordinárias integradas do Governo de 2012 totalizaram, respectivamente, 144 994 543 milhares de patacas e 54 012 623 milhares de patacas, registando-se assim, no corrente ano, na «Conta ordinária integrada do Governo», um saldo integrado de 90 981 919 milhares de patacas, do qual, o saldo orçamental dos Serviços centrais foi de 72 760 786 milhares de patacas, sendo este valor contabilizado na reserva financeira, nos termos do artigo 6.º do Regime Jurídico da Reserva Financeira, publicado pela Lei n.º 8/2011.

No quadro a seguir apresentado, pode-se, de modo introdutório e resumido, apreciar a execução orçamental em 2012 segundo a natureza corrente ou de capital no âmbito da receita e da despesa.

Execução do Orçamento ordinário integrado do Governo

	Notas	2012 Orçamento inicial	2012 Orçamento autorizado	2012 Dados efectivos	2012 Execução (%)
<u>Receitas</u>					
Receitas correntes					
Impostos directos	1	91,009,466	91,009,466	111,962,686	123.0
Impostos indirectos	2	2,499,572	2,634,237	4,956,697	188.2
Taxas, multas e outras penalidades	3	1,279,780	1,392,794	1,867,587	134.1
Rendimentos da propriedade	4	1,886,516	1,886,516	3,498,790	185.5
Transferências	5	5,148,732	5,224,303	6,523,703	124.9
Venda de bens duradouros	6	1,750	1,750	2,161	123.5
Venda de serv. e bens não duradouros	7	902,999	896,894	1,025,253	114.3
Outras receitas correntes	8	230,022	230,022	380,619	165.5
Total das receitas correntes		102,958,837	103,275,982	130,217,496	126.1
Receitas de capital					
Venda de bens de investimento	9	124,293	756,729	781,197	103.2
Transferências	10	1	1	0	0.0
Activos financeiros	11	243,753	243,753	288,508	118.4
Outras receitas de capital	12	5,714,306	13,634,215	13,634,215	100.0
Rep. não abatidas nos pagamentos	13	18,541	18,541	73,127	394.4
Total das receitas de capital		6,100,893	14,653,239	14,777,047	100.8
Total das receitas		109,059,730	117,929,221	144,994,543	123.0
<u>Despesas</u>					
Despesas correntes					
Pessoal	14	12,587,774	13,137,909	12,090,339	92.0
Bens e serviços	15	9,324,225	9,984,250	7,835,904	78.5
Transferências correntes	16	16,271,565	18,856,468	15,088,287	80.0
Outras despesas correntes	17	8,279,593	13,937,881	1,802,341	12.9
Total das despesas correntes		46,463,157	55,916,508	36,816,872	65.8
Despesas de capital					
Investimentos	18	20,243,409	20,413,681	14,391,848	70.5
Transferências de capital	19	79,600	156,559	141,253	90.2
Operações financeiras	20	5,984,939	5,277,582	2,662,650	50.5
Outras despesas de capital	21	270,000	146,266	0	0.0
Total das despesas de capital		26,577,948	25,994,087	17,195,751	66.2
Total das despesas		73,041,105	81,910,596	54,012,623	65.9
Saldo integrado do exercício		36,018,625	36,018,625	90,981,919	-

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

1. Impostos directos

De entre as várias rubricas de receita, destacam-se os “Impostos directos” que detiveram 86% das receitas correntes, representando 77,2% do total das receitas arrecadadas pela RAEM. As receitas efectivas das rubricas deste item superaram o seu Orçamento inicial, e também as efectivamente cobradas em 2011, repartindo-se, mais significativamente, pelas seguintes rubricas:

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento Autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Imposto de jogos de fortuna ou azar	(a)	86,795,000	86,795,000	106,840,686	93,977,481	123.1
Imposto complementar de rendimentos	(b)	2,543,000	2,543,000	3,141,186	2,719,119	123.5
Imposto profissional	(c)	985,000	985,000	1,143,829	960,540	116.1
Contribuição predial urbana	(d)	228,693	228,693	334,527	319,920	146.3
Imposto de circulação		200,000	200,000	218,422	200,663	109.2
Contribuição industrial		0	0	277	171	-
Outras receitas das concessões de exclusivos	(e)	257,773	257,773	283,759	217,065	110.1
TOTAL		91,009,466	91,009,466	111,962,686	98,394,959	123.0

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Imposto de jogos de fortuna e azar

O “Imposto de jogos de fortuna e azar” é constituído por “Imposto especial sobre o jogo”, “Prémio” e “Comissões de promotores de jogo”, dos quais só as receitas provenientes do primeiro ficaram-se pelos 104 826 332 milhares de patacas com um acréscimo de 12 725 399 milhares de patacas, em relação aos 92 100 933 milhares de patacas de 2011. Com referência ao “Prémio” e às “Comissões dos promotores de jogo”, houve respectivamente um aumento de 7,2%, 1 359 611 milhares de patacas, e de 7,6%, 654 743 milhares de patacas, face ao ano de 2011.

(b) *Imposto complementar de rendimentos*

As receitas no “*Imposto complementar de rendimentos*” em 2012 apresentaram um valor de 3 141 186 milhares de patacas, com um aumento de 15,5% face ao ano de 2011. No seguimento das Linhas de Acção Governativa da RAEM, para o ano financeiro de 2012, manteve-se o limite de isenção do rendimento colectável do Imposto complementar de rendimentos de 2012 em 200 mil patacas, equivalente ao do ano anterior. Não obstante, verificou-se ainda uma subida de 422 068 milhares de patacas no “*Imposto complementar de rendimentos*”.

(c) *Imposto profissional*

No domínio do *Imposto profissional*, o Governo da Região decidiu dar continuidade em 2012, ao conjunto de medidas de benefícios fiscais concretizadas em 2011, ou seja de dedução e de isenção fiscais, tal como a dedução em 25% do *Imposto profissional* de toda a população activa, com o limite de isenção em 144 milhares de patacas, sendo que as receitas efectivas do ano situaram-se em 1 143 829 milhares de patacas, em comparação com o ano de 2011, mais 183 289 milhares de patacas.

(d) *Contribuição predial urbana*

Com a continuidade da medida de dedução à colecta da “*Contribuição predial urbana*” pelo valor fixo de 3,5 milhares de patacas, verificou-se nesse item um valor efectivo de 334 527 milhares de patacas, mais 105 834 milhares de patacas relativamente ao Orçamento autorizado, mais 14 607 milhares de patacas perante o ano de 2011.

(e) *Outras receitas das concessões de exclusivos*

Em comparação com o ano de 2011, as receitas desta área evidenciaram um incremento de 66 693 milhares de patacas, constituído pelo aumento do “*Exclusivo da energia eléctrica*” no valor de 47 340 milhares de patacas e do “*Exclusivo das lotarias instantâneas – renda (lotaria desportiva)*” no valor de 19 926 milhares de patacas; por sua vez, o item que apresentou uma queda mais significativa diz respeito ao “*Exclusivo das corridas de galgos - renda*”, que ascendeu em 2012 a 11 143 milhares de patacas, menos 4 888 milhares de patacas do que em 2011.

2. Impostos indirectos

Apesar de os “Impostos indirectos” deterem apenas 3,4% do total da receita da RAEM, apresentaram no seu conjunto uma subida considerável de 48,3% face ao período homólogo de 2011. À semelhança dos “Impostos directos”, assistiu-se neste âmbito a uma subida substancial das receitas efectivas face ao orçamento inicial, superando também aquelas efectivamente cobradas em 2011.

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Receita efectiva	Receita efectiva	Execução (%)
Imposto de turismo		412,500	547,165	547,165	448,358	100.0
Imposto do selo	(a)	950,723	950,723	2,707,769	1,427,096	284.8
Imposto de consumo		295,146	295,146	532,900	411,182	180.6
Imposto sobre veículos Motorizados		841,203	841,203	1,138,597	1,053,395	135.4
Imposto do selo especial	(b)	0	0	30,266	2,143	-
TOTAL		2,499,572	2,634,237	4,956,697	3,342,174	188.2

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Imposto de selo*

Em 2012, o Governo da Região deu continuidade aos benefícios de concessão de isenção do *Imposto do selo* até ao valor de 3 000 milhares de patacas aos residentes permanentes da RAEM que não fossem proprietários de qualquer imóvel (destinado apenas a habitação), e isenção dos selos de seguros da vida e não vida, de despesas bancárias de expediente e de bilhetes de entrada ou de assistência pessoal a espectáculos, exposições ou diversões de qualquer natureza; sob esta medida, o “*Imposto do selo*” atingiu mesmo assim um valor de 2 707 769 milhares de patacas, representando uma taxa de execução de 284,8%, com um aumento de 89,7% face ao ano de 2011, no qual, foram registadas receitas avultadas no “*Imposto do selo sobre transmissão de bens*”, cujo Orçamento autorizado em 2012 foi de 655 000 milhares de patacas, tendo, contudo, o valor arrecadado efectivo alcançado 2 115 535 milhares de patacas, com uma taxa de execução a 323% e um crescimento superior a 108,5% face ao valor efectivamente arrecadado de 1 014 513 milhares de patacas em 2011.

(b) *Imposto do selo especial*

Visando conduzir o desenvolvimento do mercado imobiliário para um caminho saudável e sustentável, o Governo da RAEM implementou em 2011 um conjunto de medidas, de entre as quais a elaboração da Lei n.º 6/2011, estabelecendo que é devido o “*Imposto do selo especial*” na transmissão em curto espaço de tempo, de bens imóveis ou seus direitos sobre bens imóveis destinados à finalidade de habitação localizados na RAEM. O disposto da cobrança do Imposto produziu efeitos a partir de meados de Junho de 2011, tendo as respectivas receitas efectivas ascendido a 2 143 milhares de patacas até ao fim de 2011, constatando-se em 2012 um valor efectivo de 30 266 milhares de patacas.

3. Taxas, multas e outras penalidades

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Taxas	(a)	1,027,198	1,140,212	1,630,694	1,394,231	143.0
Multas e outras penalidades	(b)	252,582	252,582	236,893	357,209	93.8
		1,279,780	1,392,794	1,867,587	1,751,440	134.1

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Taxas

Quanto às receitas provenientes das várias “Taxas” cobradas em 2012 pela RAEM, registou-se um valor de 236 463 milhares de patacas a mais comparativamente ao ano de 2011, das quais se destacam os valores lançados nos itens “Taxas dos serviços de registo e notariado – Participações da Administração Pública da RAEM”, “Taxa sobre assuntos de tráfegos” e “Taxa de contratação de trabalhadores não residentes”, que perfizeram 912 233 milhares de patacas, com um acréscimo de 370 673 milhares de patacas relativamente ao mesmo item de 2011.

(b) Multas e outras penalidades

A receita desta rubrica reflecte uma taxa de execução de 93,8%, ou seja, menos 120 316 milhares de patacas comparativamente a 2011, resultando essencialmente da descida dos juros de mora oriundos dos “Prémios de concessões”, em relação às 127 800 milhares de patacas cobradas em 2011, daí a existência de um decréscimo nas receitas deste item em 2012, no valor de 123 264 milhares de patacas.

4. Rendimentos da propriedade

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		Inicial	autorizado	efectiva	Efectiva	(%)
Juros	(a)	35,499	35,499	305,106	123,018	859.5
Dividendos	(b)	32,010	32,010	39,528	51,413	123.5
Rendas de terrenos	(c)	183,100	183,100	208,380	165,924	113.8
Prémios de concessões		1,535,907	1,535,907	2,845,777	2,839,284	185.3
Outros rendimentos da propriedade		100,000	100,000	100,000	482,650	100.0
		1,886,516	1,886,516	3,498,790	3,662,289	185.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Juros

A taxa de execução deste item foi de 859,5%, com um crescimento de 148% em relação ao ano de 2011, essencialmente devido aos juros provenientes dos fundos depositados pelos serviços públicos junto dos bancos em Macau, sobretudo pelos Organismos autónomos. Os juros obtidos dos depósitos bancários totalizaram 297 999 milhares de patacas, mais 176 430 milhares de patacas comparativamente aos juros obtidos em 2011, no valor de 121 569 milhares de patacas.

(b) Dividendos

Face ao ano de 2011, houve um decréscimo nesta área devido aos dividendos provindos da “Companhia de Electricidade de Macau - CEM, S.A.”, no valor de 39 525 milhares de patacas, representando uma redução de 10 084 milhares de patacas em relação ao ano de 2011.

(c) *Rendas de terrenos*

Respeita sobretudo às rendas dos terrenos de concessões, bem como às “*Contribuições especiais*” da renovação, a título oneroso, de contratos de concessão para arrendamento de terrenos. Em 2012, foi criada uma nova rubrica “04-10-03-00 *Contribuições especiais*” para a inscrição das receitas inerentes às “*Contribuições especiais*”, tendo-se assistido nas receitas das “*Rendas de Terrenos*” a um aumento de 42 456 milhares de patacas comparativamente ao ano de 2011, das quais, a sua maioria provieram das receitas das “*Contribuições especiais*”.

5. Transferências

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	Efectiva	(%)
Sector público	(a)	37,144	112,715	123,650	201,319	109.7
Empresas públicas		30	30	30	30	100.0
Empresas privadas	(b)	5,103,434	5,103,434	6,395,465	5,552,951	125.3
Instituições particulares		6,440	6,440	2,404	1,395	37.3
Particulares		1,465	1,465	651	395	44.4
Exterior		216	216	1,502	94	695.5
Outros sectores		3	3	0	0	0.0
		5,148,732	5,224,303	6,523,703	5,756,184	124.9

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Sector público*

As *transferências* do “*Sector público*” referem-se principalmente às “*Receitas consignadas*”, às “*Comparticipações*” e às “*Transferências orçamentais*” obtidas da Caixa do Tesouro pelos Organismos autónomos, bem como às “*Transferências orçamentais*” por aqueles recebidas de outros Organismos autónomos, que não puderam ser eliminadas em virtude das despesas

ocorrerem em ano diferente. As receitas de 2012 significaram 123 650 milhares de patacas, menos 77 669 milhares de patacas do que no ano de 2011.

(b) *Empresas privadas*

As *transferências* das “*Empresas privadas*” provieram essencialmente da cobrança, em conformidade com a alínea 8) do artigo 22.º da Lei n.º 16/2001, das contribuições da indústria do jogo para o desenvolvimento urbanístico, da promoção turística e da segurança social, que, após cobradas, foram processadas directamente a favor do Fundo de Segurança Social, do Fundo de Turismo e de outros organismos beneficiários, como receitas. Em 2012, as contribuições, bem como as receitas do desenvolvimento urbanístico, da promoção turística e da segurança social, ascenderam às 6 386 951 milhares de patacas, representando um acréscimo de 843 729 milhares de patacas relativamente a 2011, ou seja, 15,2%.

6. Venda de bens duradouros

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Sector público		0	0	0	0	-
Outros sectores	(a)	1,750	1,750	2,161	6,297	123.5
		1,750	1,750	2,161	6,297	123.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Outros sectores*

Em 2012, as receitas neste domínio foram de 2 161 milhares de patacas, com uma diminuição de 65,7% face ao ano de 2011, ainda assim, a sua taxa de execução atingiu 123,5%, sendo a principal fonte de receita as hastas públicas dos bens do Governo da RAEM abatidos à carga.

7. Venda de serviços e bens não duradouros

Das receitas da “Venda de serviços e bens não duradouros”, cerca de 80% provieram do item “*Diversas – Outros sectores*”, apresentando em 2012 um valor de 822 861 milhares de patacas, das quais, 319 472 milhares de patacas, foram obtidas através da prestação de serviços de ensino e formação por parte de Organismos autónomos, como o Fundo de Acção Social Escolar, a Autoridade de Aviação Civil, a Universidade de Macau, o Instituto Politécnico de Macau, o Fundo de Cultura, o Instituto de Formação Turística, etc. As receitas arrecadadas pela Universidade de Macau, pelo Instituto Politécnico de Macau e pelo Instituto de Formação Turística perfizeram 194 379 milhares de patacas, 69 224 milhares de patacas e 47 559 milhares de patacas, respectivamente. Por outro lado, as receitas dos “*Emolumentos de serviços de autocarros*” nos “*Diversos – Outros sectores*” detiveram um valor de 276 737 milhares de patacas. Nos termos do contrato de adjudicação do concurso público para “Serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros de Macau”, as tarifas pagas pelos passageiros passaram a constituir receitas a favor do Governo da RAEM, tendo as receitas arrecadadas em 2011 sido apenas de 88 165 milhares de patacas, o que se justifica pelo facto de a entrada em vigor daquele contrato de adjudicação ter ocorrido apenas em 1 de Agosto de 2011.

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Rendas de habitações		66,998	34,072	28,646	48,573	84.1
Rendas de edif. - sector público		1,724	1,724	1,869	3,151	108.5
Rendas de edificios - exterior		11	11	0	0	0.0
Rendas de edif. - outros sectores		27,923	27,923	40,364	37,009	144.6
Rendas de bens duradouros - outros sectores		142	142	147	169	103.5
Diversos - sector público		93,587	120,408	121,161	85,770	100.6
Diversos - exterior		7,071	7,071	10,205	8,572	144.3
Diversos - outros sectores		705,542	705,542	822,861	611,073	116.6
		902,999	896,894	1,025,253	794,317	114.3

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

8. Outras Receitas Correntes

A taxa de execução de 2012 ascendeu a 165,5%, demonstrando em 2012, uma descida nas receitas de 110 645 milhares de patacas em relação ao valor de 491 624 milhares de patacas registado em 2011.

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Contrib. p/regime de segur. social	(a)	150,000	150,000	180,666	304,567	120.4
Contrib. p/assistência médica	(b)	37,502	37,502	46,232	42,255	123.3
Quotas de sócios		9,790	9,790	10,491	9,718	107.2
Remuner. dos deleg. do governo		1,800	1,800	1,531	1,675	85.0
Comparticipações nas receitas de balcões de câmbio		10,000	10,000	14,993	13,478	149.9
Indemnizações		99	99	1,704	1,975	1,727.8
Recuperação de créditos		0	0	0	0	-
Receitas event. e não especificadas	(c)	20,832	20,832	125,002	117,595	600.1
		230,022	230,022	380,619	491,264	165.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Contribuições para o regime de segurança social

As receitas desta rubrica em 2012, no valor de 180 666 milhares de patacas, foram cobradas na íntegra pelo Fundo de Segurança Social, traduzindo um decréscimo de 123 901 milhares de patacas, com uma queda de 40,7% relativamente ao valor do ano de 2011, de 304 567 milhares de patacas, o que se deveu ao facto das formalidades do período transitório relativas às contribuições retroactivas da Lei n.º 4/2010 - Regime da Segurança Social, estarem quase a terminar, determinando assim uma redução considerável nesta receita em 2012.

(b) Contribuições para assistência médica

As receitas desta rubrica foram cobradas na totalidade pelos Organismos autónomos, incluindo o Fundo de Segurança Social, os Serviços de Saúde, a Universidade de Macau e o Instituto Politécnico de Macau, das quais, a maior parte foi cobrada pelos Serviços de Saúde, no valor de 41 906 milhares de patacas, representando 90,6% do total.

(c) Receitas eventuais e não especificadas

Compreendem sobretudo os direitos não pertencentes aos contribuintes, a transferir para a RAEM nos termos do Regime de Previdência dos Trabalhadores dos Serviços Públicos. As “*Receitas Eventuais e não especificadas*” de 2012 representaram 125 002 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 600,1%, mais 6,3% que as receitas do ano de 2011, no valor de 117 595 milhares de patacas, das quais o montante de 114 694 milhares de patacas foi arrecadado pelo cofre da RAEM, e o remanescente de 10 307 milhares de patacas pelos Organismos autónomos.

9. Venda de bens de investimento

As receitas correspondentes à “Venda de bens de investimento” em 2012 cifraram-se em 781 197 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 103,2%, representando uma subida de 227,2% face à receita de 238 748 milhares de patacas de 2011. Das receitas deste item, mais de 90% resultaram da rubrica “Habitações - outros sectores”, cujos valores registados alcançaram 704 083 milhares de patacas, de entre os quais, 701 745 milhares de patacas provieram da venda de habitação pública.

Notas	2012 Orçamento inicial	2012 Orçamento autorizado	2012 Receita efectiva	2011 Receita efectiva	2012 Execução (%)
Terrenos - sector público	0	0	0	0	-
Habitações - outros sectores	69,670	702,107	704,083	161,591	100.3
Edifícios - sector público	0	0	0	0	-
Edifícios - outros sectores	54,562	54,562	77,061	77,061	141.2
Maquinaria e equipamento - outros sectores	60	60	53	96	87.7
	124,293	756,729	781,197	238,748	103.2

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

10. Transferências

Em 2012, o Instituto de Acção Social previu inicialmente em orçamento uma verba de 1 000 patacas, relativa à receita proveniente da restituição de cauções e depósitos de garantia, não se tendo verificado qualquer execução.

	2012	2012	2012	2011	2012
Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Sector público	0	0	0	0	-
Empresas privadas	1	1	0	0	0.0
Outros sectores	0	0	0	0	-
	1	1	0	0	0.0

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

11. Activos financeiros

As receitas do capítulo “Activos financeiros” provieram essencialmente do item “*Empréstimos a médio e longo prazos - outros sectores*”, constituídas pela cobrança das amortizações dos vários empréstimos concedidos pelos seguintes Organismos autónomos: Fundo de Acção Social Escolar, Fundo do Desenvolvimento Industrial e de Comercialização, Obra Social da Polícia de Segurança Pública, Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca e pelo Fundo de Reparação Predial. A taxa de execução em 2012 deteve 118,4%, significando um acréscimo de 18,2% face ao ano transacto.

	2012	2012	2012	2011	2012
Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Títulos a médio e longo prazos - exterior	0	0	0	0	-
Títul. a médio e longo prazos – out. sect.	0	0	0	0	-
Títulos de participação - outros sectores	0	0	0	0	-
Emprést. a curto prazo - outros sectores	946	946	322	391	34.0
Emp. a médio e longo prazos – out. sect.	242,807	242,807	288,186	243,623	118.7
	243,753	243,753	288,508	244,013	118.4

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

12. Outras receitas de capital

Dizem respeito aos saldos de anos económicos anteriores dos Organismos autónomos, cobradas na íntegra pelos mesmos, no montante total de 13 634 215 milhares de patacas, reflectindo um crescimento de 65,9% comparativamente ao ano de 2011, no valor de 5 417 845 milhares de patacas.

	2012	2012	2012	2011	2012
Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Saldos de anos económicos anteriores	5,714,306	13,634,215	13,634,215	8,216,370	100.0
	5,714,306	13,634,215	13,634,215	8,216,370	100.0

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

13. Reposições não abatidas nos pagamentos

Compreendem os montantes pagos a título das despesas pelos serviços ou organismos e repostos junto dos mesmos, após o fim do ano económico em que se realiza o pagamento. As receitas de 2012 rondaram 73 127 milhares de patacas, menos 1,5% comparativamente ao ano de 2011, de entre as quais, a parte proveniente dos Organismos autónomos totalizou 55 856 milhares de patacas, significando uma queda de 2,6% em relação às receitas de 2011, cujo valor havia ascendido a 57 338 milhares de patacas.

	2012	2012	2012	2011	2012
Notas	Orçamento	Orçamento	Receita	Receita	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Repos. não abatidas nos pagamentos	18,541	18,541	73,127	74,268	394.4
	18,541	18,541	73,127	74,268	394.4

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

14. Pessoal

Em termos das despesas de “Pessoal”, o Orçamento autorizado situou-se em 13 137 909 milhares de patacas, tendo as despesas efectivas evidenciado 12 090 339 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 92%. No âmbito das despesas de “Pessoal” as “*Remunerações certas e permanentes*” foram proporcionalmente as mais elevadas, demonstrando que a maioria das despesas de pessoal foi aplicadas no pagamento dos vencimentos dos trabalhadores da Administração.

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Remunerações certas e permanentes	(a)	10,828,119	11,308,828	10,613,848	9,635,137	93.9
Remunerações acessórias	(b)	1,280,133	1,362,935	1,139,078	926,796	83.6
Abonos em espécie		71,297	70,155	49,404	40,941	70.4
Classes inactivas		28,399	28,399	21,535	14,446	75.8
Previdência social		248,587	234,136	197,187	155,522	84.2
Compensação de encargos		131,239	133,456	69,288	66,083	51.9
		12,587,774	13,137,909	12,090,339	10,838,924	92.0

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Remunerações certas e permanentes

As despesas efectivas das “*Remunerações certas e permanentes*” foram de 10 613 848 milhares de patacas, com um acréscimo de 978 711 milhares de patacas em comparação com o ano transacto. O acréscimo em 2012 das despesas com os vencimentos do pessoal deveu-se à aprovação da Lei n.º 7/2012, em Abril de 2012 (Actualização dos vencimentos e pensões de aposentação e sobrevivência dos trabalhadores da Administração Pública), e com entrada em vigor a partir de 1 de Maio, determinando a actualização do valor do índice 100, de 6 200 patacas para 6 600 patacas. Posteriormente, pela Lei n.º 8/2012, aprovada pela Assembleia

Legislativa em Junho de 2012 e para vigorar a partir de Julho, foram definidas as remunerações acessórias das forças e serviços de segurança, atribuídas com fundamento na especialidade, na penosidade e no risco agravado de determinadas valências operacionais, medida esta que levou ao aumento das despesas com a atribuição dos subsídios em apreço.

Na sequência da publicação do Regulamento Administrativo n.º 19/2012 e da Ordem Executiva n.º 33/2012, sobre a actualização da remuneração suplementar do pessoal de investigação criminal da Polícia Judiciária, do pessoal militarizado do Corpo de Polícia de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros, do pessoal alfandegário dos Serviços de Alfândega e do pessoal do Corpo de Guardas Prisionais do Estabelecimento Prisional de Macau, diplomas entrados em vigor a partir de Junho de 2012, com o aumento do índice de 50 para 100, verificou-se, desta forma, um incremento dos dispêndios efectivos deste item.

(b) *Remunerações acessórias*

Na esfera das “*Remunerações acessórias*”, as despesas efectivamente pagas foram na ordem das 1 139 078 milhares de patacas, representando um crescimento de 212 282 milhares de patacas face ao ano anterior. A razão principal para este acréscimo deveu-se à entrada em vigor da Lei n.º 7/2012 (Actualização dos vencimentos e pensões de aposentação e sobrevivência dos trabalhadores da Administração Pública), que determinou a subida de despesas com o pagamento de horas extraordinárias apurado de acordo com os vencimentos do pessoal. Por sua vez, a entrada em vigor da Lei n.º 2/2011 a partir de 1 de Abril de 2011, reguladora da atribuição dos prémios de antiguidade e dos subsídios de residência e de família, não havia gerado nas despesas efectivas de 2011 reflexos significativos decorrentes das despesas dos subsídios de residência, realçando-se nas despesas dos subsídios de residência onde se registou um acréscimo acentuado.

	2012	2012	2012	2011	2012
Notas	Orçamento Inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Gratific. variáveis ou eventais	50,802	50,152	35,832	32,252	71.4
Represent. variável ou eventual	10	10	0	0	0.0
Horas extraordinárias	457,896	534,014	436,214	381,183	81.7
Abono para falhas	9,801	10,045	7,782	7,432	77.5
Senhas de presença	16,406	16,016	7,659	7,374	47.8
Subsídio de residência	542,343	530,141	491,576	372,795	92.7
Alimentação e alojamento	18,666	35,950	32,938	16,012	91.6
Vestuário e artigos pessoais	50	50	0	0	0.0
Abonos diversos	184,158	186,557	127,077	109,748	68.1
	1,280,133	1,362,935	1,139,078	926,796	83.6

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

15. Bens e serviços

O valor do Orçamento autorizado para os “Bens e serviços” ascendeu a 9 984 250 milhares de patacas, tendo sido efectivamente pagas 7 835 904 milhares de patacas, correspondentes a uma taxa de execução orçamental de 78,5%.

	2012	2012	2012	2011	2012
Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Bens duradouros	614,898	657,120	342,959	293,086	52.2
Bens não duradouros (a)	1,712,721	1,822,173	1,619,965	1,351,234	88.9
Aquisição de serviços (b)	6,996,606	7,504,957	5,872,980	5,694,485	78.3
	9,324,225	9,984,250	7,835,904	7,338,804	78.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Bens não duradouros

Em termos de valor, dentro do item “Bens e serviços”, o maior acréscimo da despesa ocorreu nos “Bens não duradouros”, com um aumento de 268 732 milhares de patacas. A despesa com

a subida mais evidente diz respeito à aquisição de produtos farmacêuticos, medicamentos e vacinas por parte do estabelecimento hospitalar público.

(b) *Aquisição de serviços*

No âmbito da “*Aquisição de serviços*”, as despesas averbaram também um incremento, no valor de 178 495 milhares de patacas. Em Dezembro de 2011, o contrato de concessão de exploração do Terminal Marítimo do Porto Exterior terminou, passando a RAEM a gerir directamente esta infra-estrutura, pelo que os encargos decorrentes da manutenção, higiene e limpeza, condomínio e segurança, bem como da água, energia eléctrica e comunicações das instalações daquele terminal passaram a ser suportados pelas correspondentes entidades do Sector Públicos Administrativo da RAEM.

Por outro lado, o item abrange os encargos resultantes do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros (serviço de transportes públicos por autocarro) suportados pela RAEM, que sofreu um acréscimo em 2012, resultante do início em Agosto de 2011 da operação do novo modelo de serviço de transportes públicos por autocarro, tendo sido pagos também os encargos com os serviços prestados a partir daquele mês inclusive, pelo que, se constatou uma elevada subida.

16. Transferências correntes

Respeitam as verbas de despesas transferidas para os itens “*Sector Público*”, “*Instituições particulares*”, “*Particulares*”, e “*Exterior*”. As transferências integradas do “*Sector público*” traduzem os fundos transferidos pelo Sector Público Administrativo para os Organismos especiais, bem como, algumas transferências inter-serviços públicos cuja eliminação foi

impossível efectuar devido aos diferentes anos de recebimento e pagamento. Por sua vez, as transferências para os itens “*Instituições Particulares*”, “*Particulares*” e “*Exterior*”, referem-se às participações ou subsídios atribuídos pela RAEM a instituições particulares, particulares (empresas, famílias e indivíduos) e organismos no exterior.

O valor do Orçamento autorizado das Transferências correntes relativo ao capítulo das transferências correntes foi de 18 856 468 milhares de patacas, sendo que a despesa efectivamente paga se fixou em 15 088 287 milhares de patacas, correspondendo a uma taxa de execução de 80%.

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Sector público		758,475	3,091,150	753,363	667,382	24.4
Instituições particulares	(a)	3,933,329	4,177,647	3,612,194	3,271,106	86.5
Particulares	(b)	11,459,502	11,452,000	10,607,535	9,646,347	92.6
Exterior	(c)	120,259	135,671	115,195	1,017,069	84.9
		16,271,565	18,856,468	15,088,287	14,601,903	80.0

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Instituições particulares*

Neste item, as despesas efectivamente pagas em 2012 posicionaram-se em 3 612 194 milhares de patacas, com um acréscimo de 341 088 milhares de patacas comparativamente ao ano anterior.

Este capítulo respeita essencialmente aos apoios transferidos para as instituições particulares de natureza não comercial, compreendendo, no âmbito da educação, o plano de

desenvolvimento escolar, o subsídio do ensino gratuito atribuído às escolas, o subsídio da melhoria do rácio professores/turma ou do rácio alunos/professor, o subsídio para o ensino recorrente, o subsídio para o serviço de apoio a estudantes e o subsídio para o serviço de ensino especial; em termos de acção social, diz respeito ao apoio financeiro atribuído às instituições particulares de solidariedade social e às instalações dos serviços sociais; no que concerne à saúde, envolve sobretudo o apoio financeiro às instituições médicas e associações; enquanto que no âmbito da habitação, contempla essencialmente o Plano Provisório de Apoio Financeiro para Reparação das Instalações Comuns de Edifícios Baixos e Plano de Apoio Financeiro para Reparação de Edifícios, etc..

Principais subsídios a instituições particulares	Despesa efectiva
<u>No âmbito da educação</u>	
Subsídio do ensino gratuito	1,155,963
Plano de desenvolvimento escolar	343,545
Subsídio da melhoria do rácio professores/turma ou do rácio alunos/professor	243,346
Construção de escola/Reconst. de escola/ Melhoramento das escolas de maior envergadura	71,830
Subsídio para o serviço de apoio a estudantes	55,167
Subsídio para o ensino recorrente	40,180
Subsídio para o serviço de ensino especial	37,623
<u>No âmbito da acção social</u>	
Apoio financeiro regular concedido às instituições privadas	461,932
Apoio financeiro ocasional concedido às instituições privadas	47,486
<u>No âmbito da saúde</u>	
Apoio financeiro às instituições médicas e associações	496,045
<u>No âmbito da habitação</u>	
Plano Provis. de Apoio Financeiro para Repar. das Instal. Comuns de Edif. Baixos	37,220
Plano de Apoio Financeiro para Reparação de Edifícios	6,647
Total	2,996,983

** Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.*

(b) *Particulares*

Nas transferências correntes, os fundos transferidos para o item “*Particulares*” foram proporcionalmente os mais elevados. No decurso de 2012, avaliadas a situação do desenvolvimento económico e a realidade das finanças públicas, a RAEM prosseguiu a implementação contínua de diversas medidas de subvenções económicas e comparticipação pecuniária que visavam melhorar o bem-estar da população.

Em 2012, foi injectada na Conta de Poupança Central, uma verba de 6 mil patacas, para todos os residentes de Macau que reunissem os requisitos legais necessários; àqueles que reuniram as condições para receberem a primeira vez este apoio foi atribuída uma verba única de 10 mil patacas para abertura de conta. Igualmente, foi atribuída uma verba de 7 mil patacas e de 4,2 mil patacas, respectivamente, aos residentes permanentes e aos não permanentes conforme o Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico. Além disso, o Governo continuou a distribuir os vales de saúde no valor nominal de 500 patacas, bem como o subsídio mensal ao consumo de electricidade no montante máximo de 200 patacas por fracção habitacional. Paralelamente, o governo continuou a implementação do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo com uma duração de 3 anos, de modo a exortar os cidadãos para a aprendizagem contínua, com um subsídio de 5 mil patacas a conceder aos residentes de Macau com idade igual ou superior a 15 anos.

Quanto a cuidados dos idosos, para além da atribuição mensal, em 2012, da pensão de velhice, no montante de 2 mil patacas; aos idosos que reunissem os requisitos legais necessários, o Governo também actualizou, em Julho do ano em apreço o valor do subsídio para idosos para 6 mil patacas.

Em termos das camadas menos favorecidas, de acordo com os estudos especializados levados a efeito sobre o valor do Risco Social, o governo actualizou duas vezes os critérios daquele valor, respectivamente em Janeiro e Julho de 2012, tendo sido também aumentado o montante de um conjunto dos subsídios e apoios financeiros que se prendem com este valor a fim de proteger mais estas camadas sociais. Paralelamente, face à elevada inflação contínua, o governo da RAEM concedeu ainda um subsídio especial às actuais famílias beneficiárias dos subsídios, o apoio especial e subsídio especial de vida aos três tipos de famílias em situação vulnerável e a isenção da renda anual da habitação social, bem como, o abono provisório de residência aos agregados familiares da lista de candidatos a habitação social que reunissem os requisitos legais necessários, prosseguindo a atribuição do apoio económico aos trabalhadores a tempo inteiro com baixos rendimentos por forma a melhorar as medidas de apoio às famílias e comunidades em situação vulnerável.

Aos estudantes, quer dos cursos do ensino superior ou de pós-graduação ministrados em Macau ou no exterior, para que se registre a elevada atenção do Governo da RAEM no âmbito dos cursos de ensino superior frequentados pelos residentes de Macau, foram atribuídos subsídios para material escolar no valor de 2 mil patacas, de forma a aliviar os encargos com a aquisição de livros e materiais de referência. Por outro lado, deu-se continuidade ao Regime do Subsídio para Aquisição de Manuais Escolares, atribuindo por ano lectivo um subsídio aos alunos do ensino infantil no montante de 1,500 patacas, e um outro aos alunos do primário e secundário no montante de 1,900 patacas, numa tentativa de atenuar a pressão sentida pelos encarregados de educação.

As subvenções e subsídios mais importantes concedidos no decurso de 2012 pelo Governo da RAEM foram, de acordo com Linhas de Acção Governativa, os seguintes:

Itens	Valor despendido
<u>Residentes de Macau</u>	
Atrib. de uma verba única de 10 mil patacas p/ abertura de conta de Poupança Central	219,370
Injecção de capital para o Regime de Poupança Central no valor de 6 mil patacas	1,925,808
Plano de comparticipação pecuniária no desenvolvimento económico	4,113,614
Programa de comparticipação nos cuidados de saúde	220,565
Plano do subsídio para o consumo de electricidade	378,730
Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo	192,127
<u>Cuidados dos idosos</u>	
Subsídio para idosos	318,488
Pensão de velhice (inclui a atribuição antecipada e pensão de velhice do novo regime)	1,135,423
<u>Famílias com baixos rendimentos</u>	
Plano de subsídio de curto prazo para alimentos	5,182
Subsídio de apoio adicional concedido às famílias beneficiárias deste subsidio	46,781
Apoio especial e subsídio espec. de vida aos três tipos de famílias em sit. vulnerável	66,928
Abono provisório de residência aos agregados familiares da lista de candidatos a habitação social que reunissem os requisitos necessários	89,093
Plano das medidas provisórias do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho	33,071
<u>Estudantes</u>	
Subsídios para material escolar atribuídos aos cursos de ensino superior frequentados pelos residentes de Macau	66,164
Regime do Subsidio para Aquisição de Manuais Escolares	126,907
Total	8,938,250

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(c) *Exterior*

As despesas transferidas para o “*Exterior*” foram de 115 195 milhares de patacas, diminuindo 901 874 milhares de patacas face ao ano de 2011, o que se deveu principalmente ao pagamento do financiamento (no valor de 755 495 milhares de patacas) da obra de construção da barragem de Da-Teng-Xia ter sido concluída em 2011, bem como ao pagamento, em 2012, da última prestação (no valor de 34 033 milhares de patacas) sobre a reconstrução das zonas afectadas pós-terramoto em Sichuan, menos 168 667 milhares de patacas do que em 2011.

17. Outras despesas correntes

O Orçamento autorizado do item “Outras despesas correntes” foi de 13 937 881 milhares de patacas, mas este inclui a “Dotação provisional”, no montante de 11 992 119 milhares de patacas, que não respeita a despesas. Deste modo, a taxa de execução foi apenas de 12,9%, por sua vez, a despesa efectiva cifrou-se em 1 802 341 milhares de patacas.

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Rendas de terrenos		421	421	371	368	88.2
Seguros		56,228	51,525	29,311	29,085	56.9
Restituições	(a)	87,825	235,130	182,705	107,385	77.7
Diversas	(b)	8,135,118	13,650,805	1,589,954	1,370,530	11.6
		8,279,593	13,937,881	1,802,341	1,507,369	12.9

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Restituições

As despesas com as “Restituições” respeitaram, na sua maioria, às reposições do imposto de consumo, do imposto profissional e do imposto complementar de rendimentos, tendo a despesa efectiva registado um montante de 182 705 milhares de patacas, de entre o qual, a da rubrica “Imposto de Consumo” foi proporcionalmente a mais elevada, no valor de 148 939 milhares de patacas em 2012.

(b) Diversas

De entre as despesas correntes, a rubrica “Diversas” deteve um peso mais elevado, sobretudo devido aos encargos decorrentes das contribuições pagas pelo Governo da RAEM (parte patronal) para o regime de aposentação e sobrevivência, assim como das contribuições do regime de previdência.

Desdobramento da despesa sob a rubrica “Diversas”	Despesa efectiva
Fundo de Pensões -Reg. Apos. e Sobrev. (parte patronal)	733,667
Fundo de Pensões -Reg. Previdência (parte patronal)	578,126
Fundo de Segurança Social (encargos da entidade patronal)	6,500
Outros fundos de previdência	97,251
Fundo de Pensões - Reg. Previdência (compensações)	72
F.S.S. (encargos dos beneficiários não trabalhadores)	888
Despesas confidenciais permitidas por Lei	13,181
Diferenças cambiais	227
Despesas eventuais e não especificadas	160,042
Total	1,589,954

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

Na rubrica “Diversas”, verificou-se uma despesa efectiva no montante de 1 589 954 milhares de patacas, representando um crescimento de 219 424 milhares de patacas face ao ano de 2011. Na medida em que os vencimentos dos trabalhadores da Administração Pública em 2012 foram actualizados, também o foram as despesas com as contribuições para o regime de aposentação e sobrevivência e para o regime de previdência assumidas pela RAEM (parte patronal). Além disso, o aumento desta rubrica ficou a dever-se ainda ao pagamento à Companhia de Electricidade de Macau de uma compensação, resultante do aumento de um novo custo da energia eléctrica, por suspensão provisória de gás natural motivada pelas obras do desenvolvimento na Ilha da Montanha, no valor de 150 367 milhares de patacas.

18. Investimentos

O Orçamento autorizado inserido nos “Investimentos” ascendeu a 20 413 681 milhares de patacas, tendo sido efectivamente pagas 14 391 848 milhares de patacas, o que representou uma taxa de execução de 70,5%. As despesas foram principalmente constituídas pelo PIDDA, tendo-se registado um aumento 5 039 603 milhares de patacas face ao ano de 2011.

	2012	2012	2012	2011	2012
Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Terrenos	500	0	0	0	-
Habitacões	5,107,195	5,311,629	3,430,181	2,013,322	64.6
Edifícios	5,729,272	5,630,895	4,030,431	3,857,864	71.6
Estradas e pontes	3,494,120	3,250,797	2,629,163	394,098	80.9
Portos	611,574	617,393	413,608	427,772	67.0
Construções diversas	2,410,812	2,566,559	2,033,143	972,915	79.2
Melhoramentos fundiários	1,200	1,200	1,200	838	100.0
Material de transporte	868,355	851,521	709,143	590,612	83.3
Maquinaria e equipamento	1,354,194	1,375,919	574,889	600,975	41.8
Animais	1,980	1,352	805	59	59.5
Outros investimentos	664,208	806,416	569,285	493,790	70.6
	20,243,409	20,413,681	14,391,848	9,352,245	70.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

19. Transferências de Capital

O Orçamento autorizado do capítulo “Transferências de Capital” cifrou-se em 156 559 milhares de patacas, sendo que a despesa efectivamente paga ascendeu a 141 253 milhares de patacas, traduzindo uma taxa de execução na ordem de 90,2%, o que significa um aumento de 89 035 milhares de patacas em relação ao ano de 2011.

	2012	2012	2012	2011	2012
Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Instituições particulares	(a) 55,600	41,300	31,821	36,754	77.0
Particulares	(b) 24,000	111,945	106,329	15,465	95.0
Exterior	(c) 0	3,314	3,103	0	93.6
	79,600	156,559	141,253	52,218	90.2

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Instituições particulares*

Os dispêndios compreenderam os subsídios necessários para as grandes obras, aquisição de veículos e de equipamentos das instituições particulares sem fins lucrativos, na ordem de 31 821 milhares de patacas, com uma diminuição de 4 933 milhares de patacas face ao ano de 2011.

(b) *Particulares*

Neste item de despesas registou-se um valor efectivo de 106 329 milhares de patacas, representando um acréscimo de 90 865 milhares de patacas relativamente ao ano de 2011, sendo explicado, fundamentalmente, por um apoio financeiro à Teledifusão de Macau, S.A., para substituição de equipamentos, no montante de 87 945 milhares de patacas, sendo que o remanescente pertenceu ao dispêndio necessário ao financiamento empresarial previsto no regime de bonificação de juros de crédito, no valor de 18 384 milhares de patacas.

(c) *Exterior*

As despesas respeitaram ao pagamento à Cidade de Zhu-Hai dos encargos com a 2.^a fase da construção da 3.^a conduta de abastecimento de água a Macau, no montante de 3 103 milhares de patacas.

20. Operações Financeiras

O Orçamento autorizado das Operações Financeiras situou-se em 5 277 582 milhares de patacas, sendo que a despesa efectivamente paga foi de 2 662 650 milhares de patacas, com uma taxa de execução na ordem de 50,5%.

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Activos financeiros	(a)	5,984,937	5,277,580	2,662,650	1,765,592	50.5
Passivos financeiros		2	2	0	136,268	0.0
		5,984,939	5,277,582	2,662,650	1,901,860	50.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Activos financeiros*

No item “*Activos financeiros*” foram contabilizadas as aquisições de títulos de crédito, tais como obrigações, acções, quotas e outras formas de participação, bem como a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis.

O valor efectivamente pago foi de 2 662 650 milhares de patacas, mais 897 058 milhares de patacas que no ano de 2011, do qual, a maioria canalizou-se para a subscrição das acções preferenciais emitidas pela CAM — Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L., no valor de cerca de 1 303 885 milhares de patacas, e do capital social junto da Macau Investimento e Desenvolvimento S.A., no valor de 419 240 milhares de patacas, conjuntamente com a injeção de capital, na qualidade da pessoa colectiva, para o projecto de construção da parte principal da Ponte Hong-Kong / Zhu-Hai / Macau (no valor aproximado de 410 008 milhares de patacas).

Por sua vez, as despesas no âmbito dos “*Activos Financeiros*” reflectem também o apoio prestado pelo Governo da RAEM no prosseguimento dos estudos dos alunos de Macau, os empréstimos concedidos que visam apoiar as pequenas e médias empresas, assim como melhorar a vida da população, incluindo entre estes, a Bolsa-empréstimo para Estudantes do Ensino Superior, o Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, o Plano de Desenvolvimento e Apoio à Pesca e o Plano de Crédito sem Juros para Reparação de Edifícios.

Empréstimos dos “Activos financeiros”	Despesa efectiva
Bolsa-empréstimo para Estudantes do Ensino Superior	211,428
Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas	270,792
Plano de garantia de créditos a PME's (geral)	1,050
Plano de Desenvolvimento e Apoio à Pesca	7,295
Plano de Crédito sem Juros para Reparação de Edifícios	1,423
Total	491,989

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

21. Outras Despesas de Capital

Tanto em 2011 como em 2012, este capítulo não registou quaisquer despesas.

Análise por Classificação Funcional

Esta secção tem como base a classificação da despesa pública do Governo distribuída pelas funções exercidas. Através da classificação funcional, demonstra-se a relação directa entre a despesa pública e as funções governativas, reflectindo a intervenção do Governo em cada uma das funções.

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Execução (%)
Serviços gerais da admin. pública	(a)	8,024,202	8,593,514	7,092,974	6,881,433	82.5
Segurança pública	(b)	4,024,114	3,902,954	3,324,023	3,227,282	85.2
Educação	(c)	11,603,517	12,833,538	11,546,097	8,093,489	90.0
Saúde	(d)	4,457,453	4,848,888	4,046,582	3,740,028	83.5
Previdência social	(e)	14,897,801	20,016,241	6,758,651	3,950,713	33.8
Habitação	(f)	5,921,498	6,298,355	3,741,095	2,440,802	59.4
Outros serv. colectivos e sociais	(g)	2,429,344	2,633,649	1,750,727	1,577,944	66.5
Serviços económicos	(h)	12,092,713	12,271,204	7,826,904	5,684,895	63.8
Outras funções	(i)	9,590,463	10,512,252	7,925,571	9,996,737	75.4
		73,041,105	81,910,596	54,012,623	45,593,322	65.9

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Serviços gerais da administração pública*

O Orçamento autorizado dos “*Serviços gerais da administração pública*” ascendeu a 8 593 514 milhares de patacas, sendo que a despesa efectivamente paga foi de 7 092 974 milhares de patacas, com uma taxa de execução na ordem de 82,5%.

A despesa desta função subdivide-se em “*Administração geral*” e “*Justiça, ordem e segurança*”, incluindo a primeira as despesas com os órgãos de poderes públicos, a administração financeira e a administração interna, verificando-se neste âmbito uma diminuição em 2012, explicada por terem sido reduzidos, pelo Governo da RAEM, os custos de gestão financeira concedidos à Autoridade Monetária de Macau; enquanto que na última, que congrega as despesas com a administração, regulamentação e investigação ligadas à ordem, Tribunais, Polícia Judiciária e todo o sistema judiciário, estabelecimento de correcção e recuperação e serviços de registo e identificação, houve um crescimento em 2012, proveniente da actualização da remuneração suplementar dos investigadores criminais da Polícia Judiciária e dos guardas do Estabelecimento Prisional de Macau, bem como das obras de remodelação do edifício da nova sede da Polícia Judiciária.

(b) *Segurança pública*

O Orçamento autorizado da “*Segurança pública*” consubstancia-se em 3 902 954 milhares de patacas, com referência à despesa efectivamente paga de 3 324 023 milhares de patacas, correspondente a uma taxa de execução de 85,2%. Em comparação com as despesas do ano de 2011, apresentou uma subida de 96 742 milhares de patacas, influenciada principalmente pela actualização das remunerações acessórias das forças e serviços de segurança bem como das remunerações suplementares do pessoal das carreiras militarizadas.

(c) *Educação*

O Orçamento autorizado da despesa no item “*Educação*” situou-se em 12 833 538 milhares de patacas, tendo sido efectivamente pagas 11 546 097 milhares de patacas, correspondendo a uma taxa de execução de 90%. Estas integraram as despesas do Governo afectas ao ensino não superior e superior, bem como a subvenção que visa apoiar e promover o desenvolvimento das escolas particulares, a atribuição da bolsa de mérito de estudo e da bolsa-empréstimo aos estudantes para prosseguirem os estudos no ensino superior.

Quanto às despesas nesta área, evidenciou-se um aumento de 3 452 608 milhares de patacas comparativamente ao ano de 2011, de entre as quais, as com maior peso estrutural, destacam-se as verbas aplicadas nas construções do novo campus da Universidade de Macau na Ilha da Montanha, correspondentes a um acréscimo de 261 935 milhares de patacas face ao ano de 2011.

Por outro lado, tendo em conta as despesas com os diversos subsídios, tais como, subsídio do ensino gratuito, subsídio de propinas, subsídio para professores das instituições do ensino particular, e ainda a implementação do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo, que excederam os do ano de 2011, verificou-se um acentuado aumento nas despesas da respectiva área.

(d) *Saúde*

O Orçamento autorizado do item “*Saúde*” situou-se em 4 848 888 milhares de patacas, a despesa efectivamente paga foi de 4 046 582 milhares de patacas, traduzindo uma taxa de execução de 83,5%.

A fim de prosseguir os princípios da “Prevenção prioritária e do tratamento adequado”, definidos nas Linhas de Acção Governativa, o Governo continuou a aumentar a aplicação dos recursos na área dos cuidados de saúde, na promoção dos estilos de vida saudáveis, no reforço da cooperação com associações locais sem fins lucrativos, etc.. Face ao ano precedente, verificou-se nas respectivas despesas um aumento de 306 554 milhares de patacas.

(e) *Previdência social*

O Orçamento autorizado da “*Previdência social*” cifrou-se em 20 016 241 milhares de patacas, a despesa efectivamente paga foi de 6 758 651 milhares de patacas, mais 2 807 938 milhares de patacas em relação ao período homólogo, o que se deveu, principalmente, ao facto de as verbas injectadas na conta do Regime de Poupança Central terem sido escrituradas em 2012 por uma conta específica e integradas nas despesas no âmbito desta função, no valor de 2 145 178 milhares de patacas.

A par disso, o Governo actualizou o valor dos apoios e subsídios para idosos e camadas menos favorecidas para melhorar a sua qualidade de vida, de acordo com os objectivos definidos nas linhas de acções governativas e consoante a situação económica de 2012.

(f) *Habitação*

O Orçamento autorizado da “*Habitação*” registou 6 298 355 milhares de patacas, a despesa efectiva rondou 3 741 095 milhares de patacas, verificando uma subida de 1 300 293 milhares de patacas, face ao ano anterior, influenciada sobretudo pelo aumento substancial das despesas visando investimentos nas habitações públicas.

(g) *Outros serviços colectivos e sociais*

O Orçamento autorizado da função “*Outros serviços colectivos e sociais*” foi de 2 633 649 milhares de patacas, a despesa efectiva evidenciou 1 750 727 milhares de patacas, representando um aumento de 172 783 milhares de patacas face ao ano anterior, provindo essencialmente da despesa com o “*Desporto e recreio*”, seguido da subfunção “*Cultura*”.

(h) *Serviços económicos*

O Orçamento autorizado da função “*Serviços económicos*” foi de 12 271 204 milhares de patacas, a despesa efectiva ascendeu a 7 826 904 milhares de patacas, com um aumento de 2 142 009 milhares de patacas face ao ano anterior, resultante sobretudo de um acréscimo notável das despesas de investimento relativas ao “*Transporte terrestre*” e ao “*Ordenamento físico e ambiente*”.

Paralelamente, como factor principal para a subida vertiginosa registada no item “*Transporte terrestre*” figurou o início da operação do novo modelo de serviço de transportes públicos por autocarro em Agosto de 2011, com os encargos resultantes do serviço de transportes públicos por autocarro a serem suportados a partir dali em diante pelo Governo da RAEM.

(i) *Outras funções*

O Orçamento autorizado da função “*Outras funções*” averbou 10 512 252 milhares de patacas, a despesa efectivamente paga rondou 7 925 571 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 75,4%. As despesas desta função compreendem as “*Transferências do sector público*” e as “*Diversas não especificadas*”, das quais, a última contou com o maior peso, de 97,8%.

O valor do item “*Diversas não especificadas*” reflectiu a subvenção ou o subsídio concedido pelo Governo às instituições particulares, aos particulares (empresas, famílias e indivíduos) e ao exterior, tais como, o Plano de Participação Pecuniária no Desenvolvimento Económico, o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, o Plano do subsídio para o consumo de electricidade etc., a par das despesas com a compra de acções e a participação do Governo da RAEM que perfizeram um montante elevado. Neste sentido, esta subfunção envolveu valores de elevado montante. A razão principal para este óbvio incremento deveu-se ao facto do valor injectado no Regime de Poupança Central ter em 2012 passado a ser inscrito no âmbito da função “*Previdência social*”.

1.2. Plano de Investimentos e Despesas de

Desenvolvimento da Administração (PIDDA)

1.2.1 Introdução

O orçamento inicial do PIDDA/2012 composto por 249 projectos, cifrou-se em 19 842 770 milhares de patacas e após autorização, o valor orçamentado manteve-se nas 19 842 770 milhares de patacas. Os pagamentos efectivos ascenderam a 13 948 787 milhares de patacas, traduzindo uma taxa de execução de 70,3%.

Tendo em conta os valores do quadro seguinte, apresentado em termos de classificação por tutela, constata-se que a tutela do Secretário para os Transportes e Obras Públicas assumiu o maior peso em termos do valor do Orçamento autorizado, registando 17 291 432 milhares de patacas, seguindo-se as tutelas do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e do Secretário para a Segurança, com 1 380 999 milhares de patacas e de 555 482 milhares de patacas, respectivamente.

	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Despesa	Despesa	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Chefe do Executivo	19,028	19,028	9,564	8,065	50.3
Sec. p/a Administração e Justiça	401,115	401,115	163,252	185,700	40.7
Sec. p/a Economia e Finanças	47,641	48,448	20,053	68,136	41.4
Sec. p/a Segurança	498,683	555,482	262,474	231,813	47.3
Sec. p/os Assuntos Soc. e Cult.	1,380,342	1,380,999	335,027	374,923	24.3
Sec. p/os Transp. e Obras Púb.	17,225,962	17,291,432	13,158,416	8,074,526	76.1
Subtotal	19,572,770	19,696,504	13,948,787	8,943,163	70.8
Dotação concorrencial	70,000	4,530	0	0	0.0
Dotação provisional	200,000	141,736	0	0	0.0
Total	19,842,770	19,842,770	13,948,787	8,943,163	70.3

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

1.2.2 Análise por Projectos

Esta secção retrata a situação da execução dos projectos do PIDDA do Governo da RAEM com verbas elevadas, tendo em conta os dados dos respectivos projectos.

Em 2012, do total de 249 projectos do PIDDA, 26 detiveram um Orçamento autorizado superior a 100 000 milhares de patacas cada, perfazendo um valor total de 17 049 950 milhares de patacas, ocupando 85,9% do total do PIDDA, tendo sido efectivamente pagas 12 615 096 milhares de patacas.

	Notas	2012 Orçamento inicial	2012 Orçamento autorizado	2012 Despesa efectiva	2011 Despesa efectiva	2012 Exec. (%)
Coop. Transfronteiriço	1	4,958,757	5,775,103	5,501,100	2,887,504	95.3
Projecto Coop. Transfront.		4,958,757	5,775,103	5,501,100	2,887,504	95.3
Habitação Pública	2	5,301,994	5,226,275	3,354,386	1,827,986	64.2
Habit. Púb. no Seac Pai Van		2,778,055	2,636,136	2,178,305	908,275	82.6
Habitação Pública no Bairro da Ilha Verde		818,977	835,960	411,879	170,303	49.3
Habitação Económica no Lote TN27 da Taipa		410,040	464,915	404,714	454,050	87.1
Hab. Púb. no Fai Chi Kei		435,221	406,635	93,174	151,273	22.9
Habit. Social em Mong Há		355,160	397,585	167,982	59,304	42.3
Habitação Pública na Rua Central de Toi San		318,789	295,279	62,817	79,460	21.3
Hab. Púb. Est. Nordeste Taipa		185,752	189,765	35,515	5,321	18.7
Instal. e Instal. Complem. de Transportes	3	3,505,602	3,036,635	2,211,328	1,419,861	72.8
Sistema dos Transportes						
Colectivos Urbanos		2,187,363	1,806,096	1,499,038	691,650	83.0
Novo Term. Marít. da Taipa		610,354	613,696	412,685	443,152	67.2
Aterros e Infra-estruturas Taipa-Coloane		409,262	421,289	143,618	285,059	34.1
Centro Modal de Transportes		298,623	195,554	155,987	0	79.8
Infra-estruturas e Planeamentos Urbanísticos	4	940,784	989,928	827,971	208,764	83.6
Novas Aterros Urb.– Zona A		522,999	488,418	469,200	1,197	96.1
Plano Urbanístico de Seac Pai Van, Coloane		148,299	194,088	158,733	86,050	81.8
Melhor. Infraest. de Macau		146,000	176,633	71,012	68,530	40.2
Aterro Term. Marí.-Aerop.		123,486	130,789	129,026	52,987	98.7

		2012	2012	2012	2011	2012
	Notas	Orçamento inicial	Orçamento autorizado	Despesa efectiva	Despesa efectiva	Exec. (%)
Instalações e Equip.						
Sanitários	5	561,763	636,005	218,024	158,779	34.3
Melh. Instal. e Equip. do SS		447,474	447,474	94,234	134,333	21.1
Ampl. e Reconst. DSS Edif.		114,289	188,531	123,790	24,446	65.7
Instalações e Equip. dos						
Serviços Públicos	6	465,586	570,243	202,694	109,454	35.5
Novo Estab. Prisional		174,840	174,840	18,962	44,550	10.8
Melh. das Inst. Desportivas		156,996	154,011	74,653	34,339	48.5
Melhor. das Instal. e Equip. do IACM		133,750	128,640	33,923	29,940	26.4
Centro de Inspec. de Veícu. Auto. na Taipa		0	112,752	75,156	625	66.7
Tratamento de Águas						
Residuais e Resíduos	7	490,161	487,358	293,839	228,295	60.3
ETAR de Macau		183,000	218,832	87,890	39,645	40.2
Remoção Automática de Resíduos Sólidos		167,042	167,042	164,051	162,611	98.2
Central de Incineração		140,119	101,484	41,898	26,039	41.3
Instalações e Equip. de						
Educação	8	336,270	328,404	5,754	0	1.8
Novo Campus da UM na Ilha de Heng-Qin		336,270	328,404	5,754	0	1.8
Subtotal		16,560,916	17,049,950	12,615,096	6,840,642	74.0
Outros projectos		3,011,854	2,646,553	1,333,691	2,102,521	50.4
Subtotal		19,572,770	19,696,504	13,948,787	8,943,163	70.8
Dotação concorrencial		70,000	4,530	0	0	0.0
Dotação provisional		200,000	141,736	0	0	0.0
Total		19,842,770	19,842,770	13,948,787	8,943,163	70.3

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

1. No domínio de cooperação transfronteiriça, em 2012 o “Projecto de Cooperação Transfronteiriço” consistiu no desenvolvimento do novo *campus* da Universidade de Macau, que se desagregou em: uma biblioteca; um edifício de gabinetes administrativos e académicos; um centro de intercâmbios culturais; um centro de investigação científica; um pavilhão desportivo e um campo desportivo ao ar livre; construções destinadas ao uso dos diversos departamentos e faculdades, assim como construções nas zonas residenciais correspondentes; construções de residências para o pessoal docente e de uma zona de residência central, construções comunitárias e um parque de estacionamento subterrâneo. A despesa efectivamente paga atingiu 5 501 100 milhares de patacas, tendo havido um acréscimo de 2 613 596 milhares de patacas, quase o dobro face ao ano de 2011, o que se explicou pela entrada na última fase do “Projecto de Cooperação Transfronteiriço” e também pelas obras intensivas em curso.

2. No domínio das habitações públicas, dos projectos que excederam 100 000 milhares de patacas do Orçamento autorizado destaca-se: “Habitação Pública no Seac Pai Van”, “Habitação Pública no Bairro da Ilha Verde”, a “Habitação Económica no Lote TN27 da Taipa”, a “Habitação Pública no Fai Chi Kei”, a “Habitação Social em Mong-Há”, a “Habitação Pública na Rua Central de Tói San” e a “Habitação Pública na Estrada Nordeste da Taipa”. No âmbito dos pagamentos efectivamente realizados, a “Habitação Pública no Seac Pai Van” foi o projecto que registou o valor mais elevado, com 2 178 305 milhares de patacas, seguindo-se a “Habitação Pública no Bairro da Ilha Verde” e a “Habitação Económica no Lote TN27 da Taipa”, tendo sido despendidos 411 879 milhares de patacas e 404 714 milhares de patacas, respectivamente.

3. No domínio dos transportes e infra-estruturas, o item mais importante foi, ainda, o “Sistema dos Transportes Colectivos Urbanos”, cujo Orçamento autorizado evidenciou 1 806 096 milhares de patacas, tendo a despesa efectiva ascendido a 1 499 038 milhares de patacas, tendo-se registado

no “Novo Terminal Marítimo da Taipa” pagamentos efectivos de 412 685 milhares de patacas, detendo uma taxa de execução de 67,2%. Além disso, o item “Centro Modal de Transportes” registou também despesa em 2012, abrangendo sobretudo as despesas com as construções, a fiscalização e o controlo de qualidade do “Centro Modal de Transportes da Barra” e do “Centro Modal de Transportes da Estrada Governador Albano de Oliveira da Taipa - 1ª Fase”, sendo a despesa efectivamente paga de 155 987 milhares de patacas. Com referência às despesas relevantes nos “Aterros e Infraestruturas Taipa-Coloane”, foram as da “Empreitada de Construção da Via de Circulação Desnivelada na Rotunda do Istmo Coloane-Taipa” e da “Via de ligação da Rotunda da Central Térmica de Coloane ao Porto de Ka-Ho”, no montante de 83 136 milhares de patacas e 52 146 milhares de patacas, respectivamente.

4. Em termos de infra-estruturas e equipamentos urbanísticos, ao projecto “Novos Aterros Urbanísticos - Zona A” foi autorizado um orçamento no valor de 488 418 milhares de patacas, a despesa efectiva situou-se em 469 200 milhares de patacas, esta zona é uma das cinco zonas dos aterros urbanísticos autorizadas pelo Governo Central. Por outro lado, a fim de poder suportar o desenvolvimento da zona de Seac Pai Van em Coloane, o Orçamento autorizado do “Plano Urbanístico da Zona de Seac Pai Van em Coloane” registou 194 088 milhares de patacas, tendo a despesa efectiva atingido 158 733 milhares de patacas, afecta principalmente à “Empreitada da Estabilização do Talude de Seac Pai Van, Coloane”, à “Empreitada da Urbanização de Seac Pai Van, Coloane, - Infraestruturas no Este e Oeste” e à “Empreitada da Urbanização de Seac Pai Van, Coloane, - Construção da Passagem Superior para Peões”.
5. No tocante às instalações e equipamentos sanitários, o orçamento foi aplicado essencialmente na cobertura das despesas com a empreitada de ampliação e reconstrução do Hospital Conde de São Januário, o Orçamento autorizado para o projecto “Ampliação e Reconstrução DSS

Edifícios - 1ª Fase” apresentou 188 531 milhares de patacas, com o pagamento efectivo a cifrar-se em 123 790 milhares de patacas, equivalente a uma taxa de execução de 65,7%; ainda que o Orçamento autorizado para a aquisição de equipamentos e melhoria das instalações da DSS tivesse atingido 447 474 milhares de patacas, a despesa efectivamente paga foi apenas de 94 234 milhares de patacas, correspondente a uma taxa de execução de 21,1%.

6. A propósito das instalações e equipamentos dos serviços públicos, os projectos com o Orçamento autorizado superior a 100 000 milhares de patacas, registaram, em geral, uma reduzida taxa de execução, dos quais, o projecto com a maior taxa de execução foi o do “Centro de Inspeções de Veículos na Taipa”, com 66,7%, tendo sido criado durante a execução orçamental em 2012, pelo que não houve orçamento inicial. Enquanto que o de menor taxa foi para o “Novo Estabelecimento Prisional”, com um Orçamento autorizado de 174 840 milhares de patacas, com uma despesa efectiva de apenas 18 962 milhares de patacas, representando uma taxa de execução de 10,8%.

7. Na área do tratamento de águas residuais e resíduos, o item “Remoção Automática de Resíduos Sólidos” apresentou uma taxa de execução de 98,2%, contudo, tanto a “Estação de Tratamento de Águas Residuais da Península de Macau” como a “Central de Incineração” averbaram igualmente uma taxa de execução inferior a 50%, o que se justificou pelo atraso do Plano de reestruturação da primeira e da reestruturação do equipamento antigo da segunda, devendo-se tal facto também ao encargo efectivo com a prestação dos serviços se situar abaixo do inicialmente previsto, daí surgindo uma reduzida taxa de execução.

8. Trata-se o item “Novo Campus da Universidade de Macau na Ilha da Montanha” como um novo projecto criado pela Universidade de Macau, cujo Orçamento autorizado foi de 328 404 milhares de patacas, porém, o pagamento efectivamente realizado foi apenas de 5 754 milhares de patacas, correspondente a uma taxa de execução de 1,8%, valor este influenciado pelo adiamento do plano de aquisição de equipamentos

1.2.3 Análise por Classificação Económica

	2012 Orçamento inicial	2012 Orçamento autorizado	2012 Despesa efectiva	2011 Despesa efectiva	2012 Execução (%)
Habitacões	5,103,574	5,305,508	3,425,894	1,981,192	64.6
Edifícios	5,580,910	5,508,863	3,981,423	3,793,589	72.3
Estradas e pontes	3,472,870	3,223,497	2,613,843	382,928	81.1
Portos	611,574	617,393	413,608	427,772	67.0
Construções diversas	2,239,282	2,365,424	1,892,692	878,256	80.0
Material de transporte	825,753	798,603	673,815	574,147	84.4
Maquinaria e equip.	1,075,199	1,070,949	378,227	411,889	35.3
Outros investimentos	663,608	806,266	569,285	493,390	70.6
Subtotal	19,572,770	19,696,504	13,948,787	8,943,163	70.8
Dotação concorrencial	70,000	4,530	0	0	0.0
Dotação provisional	200,000	141,736	0	0	0.0
Total	19,842,770	19,842,770	13,948,787	8,943,163	70.3

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

Do Orçamento autorizado em 2012, de 19 842 770 milhares de patacas, a maior dotação foi para os “Edifícios”, com 5 508 863 milhares de patacas, enquanto que a menor se destinou ao grupo económico “Portos”, com uma dotação de 617 393 milhares de patacas.

Em 2012, face ao ano de 2011, o valor dos pagamentos efectivamente realizados que registou

uma subida notável foi para o grupo “*Edifícios*”, com 3 981 423 milhares de patacas, seguido do grupo económico “*Habitação*”, com 3 425 894 milhares de patacas.

De realçar ainda que foi atribuída a maior injeção de capital ao grupo económico “*Edifícios*”. Este grupo compreende diversos projectos, como sejam, o de desenvolvimento do novo *campus* da Universidade de Macau na Ilha da Montanha, o das instalações dos centros de saúde, o do parque de oficina do sistema de Metro Ligeiro e das suas estações operacionais, assim como, o do centro de inspeções de veículos na Taipa, entre outros, com uma taxa de execução de 72,3%.

1.2.4 Análise por Classificação Funcional

	2012 Orçamento inicial	2012 Orçamento autorizado	2012 Despesa efectiva	2011 Despesa efectiva	2012 Execução (%)
Serv. gerais da adm. púb.	426,631	502,856	302,408	353,449	60.1
Segurança pública	763,386	542,180	204,924	459,822	37.8
Educação	5,400,216	6,205,102	5,571,606	2,991,753	89.8
Saúde	581,625	644,077	219,564	168,420	34.1
Previdência social	378,855	189,545	53,728	48,268	28.3
Habitação	5,106,524	5,282,444	3,427,891	1,988,911	64.9
Out. serv. colect. e soc.	460,099	493,842	173,630	157,346	35.2
Serviços económicos	6,455,434	5,836,457	3,995,036	2,775,194	68.4
Subtotal	19,572,770	19,696,504	13,948,787	8,943,163	70.8
Dotação concorrencial	70,000	4,530	0	0	0.0
Dotação provisional	200,000	141,736	0	0	0.0
Total	19,842,770	19,842,770	13,948,787	8,943,163	70.3

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

Conforme o quadro anterior, foram disponibilizados muitos recursos pelo Governo da RAEM

no domínio da “Educação”. Na classificação funcional, a “Educação” deteve a maior despesa na ordem de 5 571 606 milhares de patacas, reflectindo uma taxa de execução de 89,8%, a despesa envolveu os encargos com a construção do novo campus da Universidade de Macau na Ilha da Montanha.

Seguidamente foram os “Serviços económicos” que registaram um dispêndio de 3 995 036 milhares de patacas, enquanto que na “Habitação” foi de 3 427 891 milhares de patacas.

1.2.5 Despachos de Escalonamento – Análise de Encargos

Despachos do Chefe do Executivo publicados em 2012

Ano pago	Encargos inicial. assumidos por Desp. de anos anteriores	Encargos assum. após alter. dos Desp. de anos anteriores	Encargos assum. por Desp. public. em 2012	Total c=a+b	Despesa efectiva d	Saldo e=c-d
		a	b	c=a+b	d	e=c-d
2004	10,512	10,512	-	10,512	10,512	-
2005	42,628	38,416	-	38,416	38,416	-
2006	182,955	89,296	-	89,296	89,296	-
2007	272,683	101,676	-	101,676	101,676	-
2008	566,390	431,563	-	431,563	431,563	-
2009	619,499	424,644	-	424,644	424,644	-
2010	879,841	633,307	-	633,307	633,307	-
2011	986,406	1,256,589	-	1,256,589	1,256,589	-
2012	809,878	1,358,781	4,133,428	5,492,209	4,737,125	755,084
2013	2,092,794	1,986,544	3,086,507	5,073,052	-	5,073,052
2014	1,429,417	1,330,743	2,135,111	3,465,855	-	3,465,855
2015	543,162	709,490	1,115,293	1,824,783	-	1,824,783
2016	21,856	21,285	501,786	523,072	-	523,072
2017	10,321	16,070	-	16,070	-	16,070
Total	8,468,342	8,408,916	10,972,126	19,381,042	7,723,126	11,657,916

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

Relativamente aos despachos de escalonamento publicados no ano de 2012, num total de 124 despachos, 31 pertencem a escalonamentos publicados em anos anteriores, os quais foram posteriormente sujeitos a alteração, daí resultando que o ano em que os encargos efectivamente foram pagos não corresponde ao ano em que os mesmos foram assumidos, conforme os respectivos Despachos do Chefe do Executivo, tendo havido como consequência a necessidade da alteração do valor e do ano dos referidos Despachos de escalonamento. Por sua vez, os restantes 93 Despachos envolveram encargos a assumir em 2012, cujo valor de adjudicação atingiu 10 972 126 milhares de patacas, distribuídas pelos anos de 2012 a 2016.

Em termos da execução desses escalonamentos em 2012, o total foi de 5 492 209 milhares de patacas, significando uma despesa efectiva de 4 737 125 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 86,3%.

Despachos do Chefe do Executivo dos anos anteriores que se prendem com os encargos a assumir em 2012 ou nos anos seguintes

Ano	Valores assumidos	Despesa efectiva	Saldo	Saldo acumulado
	a	b	c=a-b	
2007	33,736	33,736	-	-
2008	43,830	43,150	680	680
2009	246,898	189,394	57,504	58,184
2010	1,554,490	1,341,693	212,797	270,981
2011	6,178,282	5,398,918	779,364	1,050,345
2012	8,151,865	6,482,762	1,669,102	2,719,447
2013	904,841	-	904,841	3,624,289
2014	59,620	-	59,620	3,683,909
2015	51,866	-	51,866	3,735,774
2016	47,239	-	47,239	3,783,013
2017	43,355	-	43,355	3,826,368
2018	40,239	-	40,239	3,866,607
2019	27,087	-	27,087	3,893,694
2020	10,440	-	10,440	3,904,134
2021	3,156	-	3,156	3,907,289
Total	17,396,942	13,489,653	3,907,289	-

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

Pela análise do quadro atrás apresentado, regista-se um total de 169 Despachos publicados antes de 2012, que se prendem com os encargos a assumir em 2012 ou nos anos seguintes, sendo que os mesmos se estendem entre o ano de 2007 e 2021, envolvendo adjudicações no montante de 17 396 942 milhares de patacas, tendo sido efectivamente paga a despesa de 13 489 653 milhares de patacas até ao ano de 2012.

Em 2012, o valor assumido ascendeu a 8 151 865 milhares de patacas, a despesa efectiva rondou os 6 482 762 milhares de patacas, sendo que o valor líquido se cifrou em 1 669 102 milhares de patacas, com um saldo acumulado de 2 719 447 milhares de patacas.

2. Execução orçamental dos Organismos especiais

Nos termos do n.º 1 do artigo 70.º do Regulamento Administrativo n.º 6/2006, com as alterações introduzidas pelo Regulamento Administrativo n.º 28/2009, republicado integralmente pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 426/2009, alguns Organismos autónomos, atendendo à especificidade das suas funções, adoptam a contabilidade em regime de acréscimo. Este tipo de organismos exerce essencialmente actividades de concessão de crédito, seguros, investimentos financeiros ou serviços postais.

Para uma distinção mais objectiva, este tipo de Organismos autónomos foram designados por “Organismos especiais”. Até 31 de Dezembro de 2012, os Organismos especiais incluíam os sete Organismos autónomos seguintes:

1. Direcção dos Serviços de Correios
2. Caixa Económica Postal
3. Fundo de Pensões
4. Autoridade Monetária de Macau
5. Fundo de Garantia Automóvel e Marítimo
6. Fundação Macau
7. Fundo de Garantia de Depósitos (criado pela Lei n.º 9/2012, não se tendo verificado qualquer rendimento e gasto no ano em que foi constituído).

2.1 Resumo

2.1.1 Resultado do exercício dos Organismos especiais

O rendimento agregado de 2012 obtido pelos Organismos especiais atingiu um montante de 9 427 144 milhares de patacas, sendo o gasto agregado de 2 777 419 milhares de patacas, decorrendo daí um saldo agregado no valor de 6 649 724 milhares de patacas.

O referido rendimento agregado resultou nomeadamente do item “*Receitas legais e transferências do OR*” no valor de 5 352 976 milhares de patacas, representando 56,7% do total, seguido do item “*Rendimentos de aplicações financeiras e de investimentos*” no valor de 3 847 122 milhares de patacas, com 40,8% do total.

Em termos percentuais de gasto agregado, o item com a maior percentagem foi o de “*Despesas com actividades e participações financeiras*” (no valor de 946 693 milhares de patacas, com 33,9%), seguidamente, posicionaram-se o das “*Pensões e outras prestações atribuídas aos funcionários, e abonos sociais*” (no valor de 728 687 milhares de patacas, com 26,1%), o dos “Gastos e perdas financeiros” (em 338 475 milhares de patacas, com 12,2%), bem como os resultantes principalmente das taxas administrativas comuns compostas pelos itens “Gastos com o pessoal” e “Fornecimentos de terceiros” (em 676 982 milhares de patacas, representando 24,2% do total).

2.1.2 Comparação com orçamento

Em comparação com o orçamento autorizado, realça-se em 2012 um superavit geral dos Organismos especiais de 6 649 724 milhares de patacas, ou seja, 3,6 vezes o valor autorizado. Como factor principal para este superavit efectivo, que superou o orçamento autorizado, figuram por um lado, os excedentes na cobrança do item “*Rendimentos de aplicações financeiras e de investimentos*”, mais de 81% do valor autorizado, no montante de 1 722 037 milhares de patacas, por outro lado, registe-se o facto de os dispêndios nos itens “*Gastos e perdas financeiros*” e “*Despesas com actividades e participações financeiras*” terem sido meramente 32,2% e 56,4%, respectivamente.

2.1.3 Comparação com o ano de 2011

Em comparação com o ano transacto, realça-se um aumento de 15,7% do total do rendimento dos Organismos especiais em 2012, enquanto que o total de gasto registou um decréscimo de 22,6%, fazendo com que se registasse um superavit geral de 2 088 297 milhares de patacas, mais 45,8% face ao ano de 2011. Como factor principal para este incremento figurou a recuperação dos níveis baixos de 2011 no mercado de capitais internacional, resultando numa subida significativa dos rendimentos líquidos das aplicações financeiras e investimentos de 2 273 435 milhares de patacas (“*Rendimentos de aplicações financeiras e de investimentos*” no valor de 3 508 647 milhares de patacas, deduzidos das “*Perdas em investimentos*” no valor de 1 235 212 milhares de patacas), relativamente ao ano precedente.

2.2 Execução orçamental do rendimento e gasto dos Organismos especiais

	Notas	2012 Orçamento inicial	2012 Orçamento autorizado	2012 Dados efectivos	2012 Execução %
<u>Rendimentos</u>					
Receitas legais e transferências do OR	(1)	3,902,593	3,917,893	5,352,976	136.6
Réditos de vendas e de presta. de serviços	(2)	172,654	172,654	173,474	100.5
Rendim. de aplicações finan. e de investi.	(3)	2,125,085	2,125,085	3,847,122	181.0
Outros rendimentos	(4)	60,239	60,239	53,572	88.9
Rendimentos totais		6,260,571	6,275,871	9,427,144	150.2
<u>Gastos</u>					
Disp. com activi. e comparti. financeiras	(5)	1,750,914	1,677,154	946,693	56.4
Pens. e out. pres. atri. aos func. e abon. soci.	(6)	776,644	776,973	728,687	93.8
Custo das vendas e das prest. de serviços	(7)	29,893	32,298	27,860	86.3
Gastos e perdas financeiros	(8)	990,743	1,050,724	338,475	32.2
Gastos com o pessoal	(9)	498,381	532,673	483,212	90.7
Fornecimentos de terceiros	(10)	298,720	278,792	193,770	69.5
Depreciações e amortizações	(11)	58,600	58,542	45,109	77.1
Provisões para riscos diversos		4,360	4,418	1,383	31.3
Outros gastos e perdas	(12)	8,564	20,545	12,230	59.5
Gastos totais		4,416,819	4,432,119	2,777,419	62.7
Resultado do exercício económico		1,843,752	1,843,752	6,649,724	360.7

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(1) Receitas Legais e Transferências do OR

	Notas	2012	2012	2012	2011	2012
		Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Receitas administrativas	(a)	496,965	496,965	555,944	1,107,785	111.9
Dot. dos contrat.de conc. p/exp de jogos	(b)	2,250,000	2,250,000	3,594,045	3,157,747	159.7
Contri. e compart. reg. apos. e sobrevi.		1,088,231	1,088,231	1,127,797	1,125,397	103.6
Outras receitas consignadas e compart.		3,873	3,873	2,918	2,418	75.4
Transf. do OR, subsídios e apoios		63,525	78,825	72,272	67,230	91.7
		3,902,593	3,917,893	5,352,976	5,460,577	136.6

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Receitas Administrativas

As “Receitas Administrativas” resultaram principalmente das participações de diferença cambial oriundas do imposto dos jogos, arrecadadas pela Autoridade Monetária de Macau, com uma taxa de execução de 111,9% comparativamente ao Orçamento autorizado. Por sua vez, em relação às do ano anterior no valor de 1 107 785 milhares de patacas, verificou-se uma descida de 551 841 milhares de patacas, ou seja, 49,8%, o que se deveu essencialmente à actualização efectuada pelo Governo da RAEM do referido valor a partir de Agosto de 2011, para reduzir as verbas a conceder à Autoridade Monetária de Macau.

(b) Dotações dos Contratos de Concessão para Exploração de Jogos

Com o comportamento constante favorável do sector de turismo e com a contínua retoma económica, verificou-se que em 2012 houve também um crescimento das receitas provenientes do imposto de jogo de Macau, com uma taxa de execução de 159,7% relativamente às contribuições das “Dotações dos Contratos de Concessão para Exploração de Jogos” entregues

à Fundação Macau. Face às do ano de 2011 no valor de 3 157 747 milhares de patacas, constatou-se um acréscimo de 436 298 milhares de patacas, correspondente a 13,8%.

(2) Réditos de Vendas e de Prestações de Serviços

Notas	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Vendas de mercadorias	57,904	57,904	60,759	99,281	104.9
Prestações de serviços	114,750	114,750	112,714	112,595	98.2
(a)	172,654	172,654	173,474	211,876	100.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Réditos de vendas e de prestações de serviços

As receitas cobradas através do item “*Réditos de vendas e de prestações de serviços*” foram compostas nomeadamente pelas receitas provenientes dos serviços postais, bem como as da venda de produtos filatélicos e do envio postal de mercadorias pela Direcção dos Serviços de Correios; as restantes receitas, diminutas, foram obtidas pelos serviços bancários prestados pela Caixa Económica Postal e pela venda de moedas comemorativas pela Autoridade Monetária de Macau. A taxa de execução das receitas afectas a este item foi de 100,5%. Relativamente às receitas de 211 876 milhares de patacas do ano de 2011, sofreu um decréscimo de 38 402 milhares de patacas, ou seja, 18,1%, o que se ficou a dever ao elevado volume de venda de produtos filatélicos em 2011, sendo que em 2012 esta actividade se encontrava numa situação estável, pelo que se explica a razão deste decréscimo.

(3) Rendimentos de aplicações financeiras e de investimentos

Notas	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Juros credores e dividendos	1,633,319	1,633,319	2,060,494	1,956,346	126.2
Ganhos em investimentos	440,887	440,887	1,696,009	258,597	384.7
Ganhos cambiais	44,063	44,063	83,742	137,298	190.1
Outros rendimentos financeiros	6,815	6,815	6,876	6,695	100.9
(a)	2,125,085	2,125,085	3,847,122	2,358,937	181.0

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Rendimentos de aplicações financeiras e de investimentos

Em virtude da retoma económica nos mercados de capital internacionais em 2012 relativamente à situação económica desfavorável em 2011, assistiu-se em 2012 a uma subida relativamente considerável em ganho de rendimentos de investimento face ao previsto. A taxa de execução deste item de receita atingiu 181% perante o Orçamento autorizado. Face às receitas de 2 358 937 milhares de patacas do ano de 2011, houve um acréscimo de rendimento de 1 488 185 milhares de patacas, correspondente a 62%.

(4) Outras Receitas

Notas	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Loações	54,618	54,613	45,066	43,209	82.5
Alienações de activos	306	306	128	781	41.8
Doações	104	104	-	-	-
Rendimentos diversos	5,211	5,216	8,379	73,141	160.6
(a)	60,239	60,239	53,572	117,130	88.9

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Outras Receitas*

Comparativamente ao Orçamento autorizado, a execução do item “*Outras Receitas*” atingiu em 2012 a taxa de 88,9%, enquanto que em relação ao montante de 2011 no valor de 117 130 milhares de patacas, averbou uma diminuição de 63 558 milhares de patacas, o que corresponde a 54,3%. Como factor principal para a diminuição figurou a inclusão da parte do fundo de previdência de aposentação dos trabalhadores da AMCM restituída nos “*Rendimentos diversos*” de 2011, de 64 202 milhares de patacas, não havendo sido registada em 2012 tal tipo de receita.

(5) Despesas com actividades e participações financeiras

Notas	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Despesas com actividades	271,161	197,401	71,934	69,356	36.4
Comparticipações financeiras	1,479,753	1,479,753	874,759	1,162,126	59.1
(a)	1,750,914	1,677,154	946,693	1,231,482	56.4

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Despesas com actividades e participações financeiras*

O item “*Despesas com actividades e participações financeiras*” englobou principalmente, entre outras, as participações financeiras, os apoios financeiros para actividades, as subvenções financeiras e os subsídios e prémios, movimentos efectuados pela Fundação Macau a favor de indivíduos, de organismos privados e de organizações sem fins lucrativos, bem como de outras entidades públicas. Tanto o número como o montante do financiamento foram inferiores aos previstos, verificando-se uma taxa de execução apenas de 56,4% em relação ao Orçamento autorizado, sendo que, em comparação com o valor de 2011 de 1 231 482 milhares

de patacas, apresentou um decréscimo de cerca de 284 789 milhares de patacas, ou seja, 23,1%.

(6) Pensões e outras prestações atribuídas aos funcionários, e abonos sociais

	Notas	2012	2012	2012	2011	2012
		Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Pensões e outras prestações atribuídas aos funcionários, e abonos sociais	(a)	776,644	776,973	728,687	566,370	93.8
		776,644	776,973	728,687	566,370	93.8

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Pensões e outras prestações atribuídas aos funcionários, e abonos sociais

As despesas contabilizadas através do item “*Pensões e outras prestações atribuídas aos funcionários, e abonos sociais*”, são relacionadas principalmente com o pagamento pelo Fundo de Pensões de pensões de reforma e sobrevivência, bem como com os subsídios, prestações e abonos aos funcionários aposentados ou beneficiários definidos por lei, registando uma taxa de execução de 93,8% em relação ao Orçamento autorizado. Por outro lado, a despesa sofreu um aumento de 162 317 milhares de patacas, mais 28,6% face à do ano anterior no montante de 566 370 milhares de patacas. Como razão principal para este aumento figura a subida do número das pessoas aposentadas, bem como a valorização dos vencimentos.

(7) Custo das vendas e das prestações de serviços

	Notas	2012	2012	2012	2011	2012
		Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Custo das vendas e das prest. de serv.	(a)	29,893	32,298	27,860	30,389	86.3
		29,893	32,298	27,860	30,389	86.3

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Custo das vendas e das prestações de serviços

O item “Custo das vendas e das prestações de serviços” é constituído pelo custo directo da venda de produtos filatélicos e do envio postal de mercadorias pela Direcção dos Serviços de Correios, bem como pela venda de moedas comemorativas pela Autoridade Monetária de Macau. Em comparação com o Orçamento autorizado, registou uma taxa de execução de 86,3%. Constatou-se nesta rubrica de despesa um decréscimo de 2 530 milhares de patacas, ou seja, 8,3% face ao valor do ano de 2011 de 30 389 milhares de patacas, o que se justifica pela queda na venda de produtos filatélicos, tendo-se por isso determinado uma descida do respectivo custo.

(8) Gastos e perdas financeiros

	Notas	2012	2012	2012	2011	2012
		Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
		inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Juros devedores		240,543	240,543	165,440	133,981	68.8
Perdas em investimentos		737,200	570,318	-	860,253	-
Perdas cambiais		3,224	230,106	168,347	120,768	73.2
Outros gastos financeiros		9,776	9,757	4,688	8,722	48.0
	(a)	990,743	1,050,724	338,475	1,123,725	32.2

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Gastos e Perdas Financeiros*

Face à situação económica desfavorável em 2011, houve em 2012 uma retoma económica nos mercados de capital internacionais, em consequência, verificou-se nas “Perdas em investimentos” de 2012 um decréscimo exponencial. Registou-se uma taxa de execução de 32,2% comparativamente ao Orçamento autorizado, demonstrando um resultado favorável neste âmbito. Enquanto que, em relação aos gastos deste item no ano de 2011, de 1 123 725 milhares de patacas, se constatou uma diminuição de 785 250 milhares de patacas, correspondendo a uma decremento de 69,9%.

(9) Gastos com o pessoal

Notas	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
	inicial	Autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Salários e vencimentos	326,600	335,577	305,529	276,219	91.0
Subs., compensa. e outros abonos	49,130	50,959	40,072	33,598	78.6
Contr. p/ previdência, apos. e sobre.	95,229	118,329	115,271	110,434	97.4
Outros gastos com o pessoal	27,422	27,809	22,339	24,319	80.3
(a)	498,381	532,673	483,212	444,571	90.7

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) *Gastos com o pessoal*

Comparando com o Orçamento autorizado, a taxa de execução do item “Gastos com o pessoal” atingiu 90,7%. Se se tiver por referência o valor do ano de 2011, de 444 571 milhares de patacas, assistiu-se a um aumento de 38 641 milhares de patacas, ou seja, 8,7%, decorrente sobretudo da actualização dos vencimentos dos trabalhadores da Administração Pública, do valor do índice 100, de 6 200 patacas para 6 600 patacas.

(10) Fornecimentos de terceiros

Notas	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Água, electricidade, combustíveis, correio e telecomunicações	15,957	16,848	12,932	11,639	76.8
Segurança, limpeza e condomínio	13,511	14,861	10,053	9,940	67.6
Reparação e conservação	18,187	18,979	9,465	9,436	49.9
Bens de secretaria e outros bens não duradouros	7,550	7,929	4,804	5,760	60.6
Gastos com locações	16,995	16,900	12,164	14,332	72.0
Despesas de representação, recepção e deslocação	10,645	11,530	7,335	5,735	63.6
Pub. e materiais promocionais	19,198	19,663	14,211	14,923	72.3
Desp. com seguros, comissões, consultorias, estudos, apoio técnico e honorários profissionais	37,024	35,249	14,123	17,361	40.1
Encargos diversos	159,654	136,834	108,683	47,158	79.4
(a)	298,720	278,792	193,770	136,284	69.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Fornecimentos de terceiros

Face ao orçamento autorizado, o item “Fornecimentos de terceiros” deteve em 2012 uma taxa de execução de 69,5%. Em comparação com os 136 284 milhares de patacas do ano de 2011, registou um acréscimo de 57 486 milhares de patacas, com 42,2%, ficando tal evolução a dever-se à subida dos gastos nos “Encargos diversos” na ordem de 61 525 milhares de patacas, esta rubrica inscreveu principalmente os gastos pagos aos bancos agentes para a emissão de notas, verificando-se um aumento de 51 383 milhares de patacas.

(11) Depreciações e amortizações

Notas	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Depreciações de bens imóveis	39,399	39,399	33,647	32,793	85.4
Depreciações de maquin., equip. e outros activos fixos	19,002	18,944	11,462	10,521	60.5
Amortizações de activos intangíveis	200	200	-	-	
(a)	58,600	58,542	45,109	43,314	77.1

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Depreciações e amortizações

À semelhança do valor do ano de 2011, de 43 314 milhares de patacas, o item “*Depreciações e amortizações*” de 2012 evidenciou 45 109 milhares de patacas, atingindo ainda uma taxa de execução de 77,1% perante o Orçamento autorizado.

(12) Outros gastos e perdas

Notas	2012	2012	2012	2011	2012
	Orçamento	Orçamento	Rendimento	Rendimento	Execução
	inicial	autorizado	efectiva	efectiva	(%)
Perdas em alienações de activos	311	11,071	7,501	1,146	67.8
Quotas para associações e doações	2,106	3,356	3,052	2,930	91.0
Gastos e perdas diversos	6,147	6,118	1,676	2,468	27.4
(a)	8,564	20,545	12,230	6,544	59.5

* Devido aos arredondamentos, é possível surgirem diferenças nas unidades de milhar.

(a) Outros gastos e perdas

No item “*Outros gastos e perdas*” de 2012, constatou-se um valor de 12 230 milhares de patacas, com uma taxa de execução de 59,5%. Em comparação com o montante do ano de 2011, de 6 544 milhares de patacas, assistiu-se a um incremento de 5 686 milhares de patacas, correspondente a 86,9%. A razão principal para este crescimento relaciona-se com as perdas do abatimento de activos fixos resultantes da mudança das instalações, no valor de 6 400 milhares de patacas.

3. Situação de tesouraria da RAEM

3.1 Introdução

Este capítulo é uma parte complementar, centrando-se, nomeadamente, sobre a escrituração dos fluxos de caixa não sujeitos à disciplina orçamental, designados por “operações de tesouraria”, nos termos do Título V do Regulamento Administrativo n.º 6/2006, na redacção que lhe foi conferida pelo Regulamento Administrativo n.º 28/2009 (Regime de Administração Financeira Pública – RAFP), republicado integralmente pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 426/2009, bem como, os saldos financeiros anulados referidos no Regime Jurídico da Reserva Financeira da Lei n.º 8/2011.

Independentemente das operações respeitarem a dinheiros públicos movimentados por operações orçamentais ou extra-orçamentais, o equilíbrio da equação fundamental de caixa é o seguinte:

CAIXA	
<i>Saldo da gerência anterior</i>	Despesas orçamentais
+	+
Receitas orçamentais	Pagamentos extra-orçamentais
+	+
Recebimentos extra-orçamentais	Saldos dos anos anteriores integrados na reserva financeira
	+
	Saldo para a gerência seguinte
Total do débito	Total do crédito

Cabe aqui salientar que, enquanto as operações extra-orçamentais são contabilizadas por referência à data em que ocorre o fluxo de caixa, o mesmo sucedendo com as receitas orçamentais, para as despesas orçamentais a equação de caixa observa ainda a existência do “período complementar”, registando o seu pagamento com referência a 31 de Dezembro da respectiva gerência, nos termos do n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 41/83/M, de 21 de Novembro.

3.2 Caixa do Tesouro

3.2.1 Enquadramento geral

Os cofres da Caixa do Tesouro, enquanto instrumentos da contabilidade pública utilizados no âmbito da Direcção dos Serviços de Finanças, são operacionalmente delimitados na sua quase totalidade pelas contas bancárias de tesouraria abertas junto dos bancos agentes: o Banco da China (BOC) e o Banco Nacional Ultramarino (BNU).

Nos termos das adendas aos respectivos contratos, outorgados a 4 de Maio de 2000, e publicados no Boletim Oficial da RAEM n.º 19, Série II, de 10 de Maio de 2000, ao BOC foi atribuída a função de cofre centralizador da receita pública cobrada (a partir da conta bancária de recebedoria), incumbindo ao BNU o papel de pagador por excelência da despesa do Governo (através da conta bancária de tesouraria).

Por outro lado, e por contrapartida da Conta do Tesouro junto da Autoridade Monetária de Macau, compete a esta entidade a gestão dos níveis de liquidez daquelas contas, mantendo-as dentro dos parâmetros devidamente acordados.

Paralelamente, ainda no âmbito da Caixa do Tesouro, existem outras contas domiciliadas quer junto dos bancos agentes, quer de outras instituições bancárias, constituídas por motivos de funcionalidade administrativa, tais como contas de controlo cambial, contas de débito automático das comissões devidas pela RAEM a instituições que prestem serviços de pagamento de impostos *online* ou via rede Jetco, contas de monitorização dos cheques movimentados no âmbito dos planos de comparticipação e apoio pecuniários, ou, ainda, contas auxiliares do Tesouro no exterior.

3.2.2 Situação de tesouraria no final da Gerência

Quadro 3.2.2-A: Resumo da situação de tesouraria da Gerência de 2012

(Unidade: MOP)

Débito		Crédito	
Designação	Total	Designação	Total
Saldo da Gerência anterior	203,830,058,749.13	Despesas orçamentais	56,737,498,382.44
De operações orçamentais	203,637,570,425.03	Despesa bruta	56,752,890,403.01
De operações extra-orçamentais	192,488,324.10	Reposições abatidas nos pagamentos	-15,392,020.57
Saldo devedor	207,634,383,267.67		
Saldo credor	207,441,894,943.57	Saídas extra-orçamentais	273,865,423,880.59
		Saldos dos anos anteriores	85,692,785,986.16
		integrados na reserva financeira	
Receitas orçamentais	129,498,284,200.00		
Entradas extra-orçamentais	274,089,429,175.07	Saldo para a Gerência seguinte	191,122,063,875.01
		De operações orçamentais	136,505,570,256.43
		2011	63,744,784,438.87
		2012	72,760,785,817.56
		De operações extra-orçamentais	416,493,618.58
		Saldo devedor	199,018,734,474.59
		Saldo credor	198,602,240,856.01
		Verba específica	54,200,000,000.00
Total do débito	607,417,772,124.20	Total do crédito	607,417,772,124.20

Tal como já fora referido na secção dedicada à execução orçamental, a situação da RAEM continua largamente superavitária em termos de recursos de caixa próprios, ainda que, nos termos do artigo 14.º do Regime Jurídico da Reserva Financeira da Lei n.º 8/2011, tivessem sido transferidos os saldos dos anos anteriores a 2011 para as “*Reserva financeira*” e “*Reserva cambial*”, no valor cerca de 139 890 000 milhares de patacas, os saldos orçamentais no final do corrente ano económico atingiram mesmo assim 136 510 000 milhares de patacas. Adicionando-lhe a verba específica no montante de 54 200 000 milhares de patacas e o valor líquido do somatório dos saldos das restantes contas de operações de tesouraria (cerca de 416 494 milhares de patacas), obteve-se o saldo final, significativamente acima de 191 120 000 milhares de patacas (ver Quadro 3.2.2-A), representando um decréscimo de 6,2% face ao saldo de abertura.

Antes de se passar à análise da movimentação e posição da tesouraria da Região, há que abrir um parêntesis para uma nota técnica ao Quadro 3.2.2-B “Distribuição e reconciliação, por cofre, do saldo da Caixa do Tesouro no final da Gerência”, onde se verificam saldos bancários negativos após reconciliação, situação esta legalmente justificada pela existência de um período complementar e, após reflectidas as despesas efectuadas no período acima referido, gerou-se um saldo contabilístico negativo no depósito da Caixa do Tesouro junto dos bancos agentes.

Quadro 3.2.2-B: Distribuição e reconciliação, por cofre, do saldo da Caixa do Tesouro no final da Gerência

(Unidade: MOP)

Cofre	Saldo efectivo a 31/12/2012	A acrescentar	A deduzir	Saldo da Gerência finda a 31/12/2012	Saldo da Gerência finda a 31/12/2011
Caixa do Tesouro junto do Banco da China	54,488,512.25	116,602,885.68	5,257,791,410.24	-5,086,700,012.31	-1,828,125,904.09
<i>Ajustamentos de operações orçamentais</i>		<i>116,602,885.68</i>	<i>5,257,791,410.24</i>		
<i>Ajustamentos de operações extra-orçamentais</i>		<i>0.00</i>	<i>0.00</i>		
Caixa do Tesouro junto do Banco Nacional Ultramarino	46,900,552.71	1,080,217,894.68	3,858,773,446.05	-2,731,654,998.66	-1,913,605,313.06
<i>Ajustamentos de operações orçamentais</i>		<i>0.00</i>	<i>3,659,852,829.92</i>		
<i>Ajustamentos de operações extra-orçamentais</i>		<i>1,080,217,894.68</i>	<i>198,920,616.13</i>		
Caixa do Tesouro-Cauções junto do Banco Nacional Ultramarino	247,467,406.34	106,573,498.63	175,023.00	353,865,881.97	135,057,214.98
<i>Ajustamentos de operações orçamentais</i>		<i>0.00</i>	<i>0.00</i>		
<i>Ajustamentos de operações extra-orçamentais</i>		<i>106,573,498.63</i>	<i>175,023.00</i>		
Caixa do Tesouro junto da Autoridade Monetária de Macau	198,406,314,013.84	0.00	0.00	198,406,314,013.84	207,206,100,000.00
Caixa do Tesouro junto da Caixa Geral de Depósitos, em Portugal	71,681.07	0.00	0.00	71,681.07	14,610.90
Contas "RAEM-Jetco":					
Banco da China	4,000.00	0.00	0.00	4,000.00	4,000.00
Banco Nacional Ultramarino	4,000.00	0.00	0.00	4,000.00	4,000.00
Banco Comercial de Macau	2,000.00	0.00	0.00	2,000.00	2,000.00
Banco Luso Internacional	2,000.00	0.00	0.00	2,000.00	2,000.00
Industrial and Commercial Bank of China (Macau) Ltd.	2,000.00	0.00	0.00	2,000.00	2,000.00
Banco Tai Fung	2,000.00	0.00	0.00	2,000.00	2,000.00
Banco Weng Hang	2,000.00	0.00	0.00	2,000.00	2,000.00
China Construction Bank	2,000.00	0.00	0.00	2,000.00	2,000.00
<u>Serviço de pagamento electrónico via Caixa Económica Postal</u>	17,239.40	17,469.70	0.00	34,709.10	33,540.40
Contas do plano de comparticipação pecuniária (cheques):					
Banco da China	99,601,400.00	3,600.00	0.00	99,605,000.00	66,938,000.00
Banco Nacional Ultramarino	58,003,400.00	0.00	0.00	58,003,400.00	38,938,200.00
Conta do apoio pecuniário de 2011 (cheques):					
Banco da China	14,131,800.00	0.00	0.00	14,131,800.00	81,878,400.00
Banco Nacional Ultramarino	8,372,400.00	0.00	0.00	8,372,400.00	42,810,000.00
Total (a)	198,935,388,405.61	1,303,415,348.69	9,116,739,879.29	191,122,063,875.01	203,830,058,749.13

Observações: (a) - Além das contas indicadas no mapa, há ainda a acrescentar os seguintes valores (c/ref.^a a 31/12/2012):

- Depositados junto do Banco da China:	
#01-012-078630-8: Conta de descontos	\$15,182.00
#01-012-078633-2: Conta de diferenças cambiais.....	\$44,036.29
#01-012-0786201: Conta de recebedoria.....	13,577.19
#01-012-083248-8: Receitas de trânsito.....	\$0.00
- Depositados junto do Banco Nacional Ultramarino:	
#001-800052-111-4: Conta de descontos.....	\$334,220.00
#001-298893-916-8: Conta de diferenças cambiais.....	\$588,584.14
	<u>\$995,599.62</u>

Observando agora o Quadro F-1 (“Demonstração, por natureza, das operações de tesouraria processadas através da Caixa do Tesouro durante a Gerência de 2012”), verifica-se que as rubricas com maior nível de actividade se relacionam com o mecanismo de gestão de liquidez entre os bancos agentes e a Autoridade Monetária de Macau, nomeadamente a “5988 – Conta de Tesouraria de Fazenda na AMCM”, bem como a conta reflexa “Depósito do Tesouro junto da AMCM” (demonstrando os fluxos na óptica da AMCM).

Merece também realce o montante dos saldos associados aos planos de comparticipação e apoio pecuniários, num total que se cifrou em 182 416 milhares de patacas (conforme resulta do somatório das duas respectivas rubricas inseridas no grupo 2.3.9, do Quadro F-1), cuja execução prossegue ao abrigo dos Regulamentos Administrativos n.ºs 12/2008, 13/2009, 14/2010, 1/2011, 14/2012 (planos de comparticipação instituídos entre 2008 e 2012) e 29/2011 (apoio pecuniário de 2011).

Também a conta “0850 – Diversos – Despesas a liquidar”, sob o grupo 2.4.9 das operações activas de tesouraria apresenta níveis de movimentação que igualmente se destacam, a rondar os 3,6 mil milhões de patacas, em virtude da alteração ao RAFP, introduzida pelo Regulamento Administrativo n.º 28/2009, nomeadamente à forma de processamento dos créditos orçamentais libertados a favor dos Serviços e organismos dotados de autonomia administrativa (nos termos do

n.º 3 do art.º 49.º e do ponto 3) do n.º 1 do art.º 85.º do RAFP, na redacção que lhe é dada com a sua integral republicação pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 426/2009), e dos fundos permanentes concedidos aos Serviços integrados (nos termos do n.º 4 do art.º 47.º e do ponto 3) do n.º 1 do art.º 85.º da mesma legislação) – ver secção “3.3 – Cofres próprios dos serviços e organismos do SPA (excluindo a Caixa do Tesouro) ”. Este mecanismo tem a vantagem de melhorar a informação prestada em sede orçamental quanto à execução efectiva da despesa, uma vez que a contabilização das verbas transferidas pela Caixa do Tesouro é feita através de operações de tesouraria, e em contrapartida, na óptica do Tesouro, há lugar ao reconhecimento de um correspondente activo de caixa, visível através do saldo negativo de caixa. Do valor total do activo de caixa apurado no final da gerência para a conta “0850”, cerca de 193 135 milhares de patacas relacionam-se com créditos orçamentais libertos a favor dos serviços e organismos dotados de autonomia administrativa, o que se consubstancia num decréscimo de 39 965 milhares de patacas comparativamente ao ano transacto.

Na sequência do processo desencadeado pela DSF, em 2010, no sentido de centralizar gradualmente, junto da Caixa do Tesouro, as cauções administradas pelos Serviços integrados, as contas inseridas no grupo 2.3.5 são das que apresentam uma maior alteração quer em termos estruturais, quer quantitativos, observando-se, por outro lado, um forte influxo de fundos derivados de acções no âmbito do PIDDA (248 028 milhares de patacas), o que acaba por justificar, na quase totalidade, o próprio saldo do grupo em questão, que excede os 353 866 milhares de patacas, ou seja, praticamente um aumento de 220 150 milhares de patacas em relação a 2011. Uma outra conta mais relevante, no seio das operações afectas à Caixa do Tesouro, diz respeito ao processamento de descontos nos vencimentos por retenção na fonte, cuja movimentação de entrada/saída se situou em níveis próximos dos 760 000 milhares de patacas, semelhante ao período homólogo anterior.

Tal como em 2011, para aqueles fluxos contribuíram significativamente os descontos obrigatórios para o Fundo de Pensões, destacando-se a conta “5903” com fluxos na ordem dos 285 087 milhares de patacas (mais 1,9%, face a 2011) resultantes de contribuições para efeitos de aposentação e sobrevivência, retidas nos vencimentos ao abrigo, respectivamente, da alínea (a) do n.º 5 do artigo 259.º, e do n.º 7 do artigo 271.º do Estatuto dos Trabalhadores da Administração Pública de Macau, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 87/89/M, de 21 de Dezembro, bem como a conta “0994” relativa ao Fundo de Previdência, com mais de 169 000 milhares de patacas em movimentações provenientes de descontos calculados nos termos do n.º 2 do artigo 5.º da Lei n.º 8/2006, e retidos na fonte aos trabalhadores conforme disposto no ponto 1 do n.º 1 do artigo 7.º do mesmo diploma.

Também existe a rubrica “5995” do Imposto Profissional, cujos fundos respeitam a descontos sobre os vencimentos dos trabalhadores da Administração Pública processados através da Caixa do Tesouro (e retidos na fonte ao abrigo do n.º 1 do art.º 32.º do Regulamento do Imposto Profissional, aprovado pela Lei n.º 2/78/M, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 12/2003), totalizando 160 767 milhares de patacas em entradas e 153 290 milhares de patacas em saídas (situação praticamente idêntica à da Gerência anterior), correspondendo o saldo final em cofre às importâncias dos descontos do quarto trimestre, a remeter pela DSF à entidade patronal dos respectivos trabalhadores, que posteriormente as entregam na Recebedoria da Repartição de Finanças de Macau (até ao limite da data fixada no n.º 2 do artigo 34.º do mesmo Regulamento).

Embora de carácter facultativo, os descontos relacionados com o adiantamento de vencimentos registaram um decréscimo marginal no valor de 2,5% face ao ano de 2011, ainda atingiram as 110 168 milhares de patacas), remetidos pela DSF à CEP (quase 82 346 milhares de patacas movimentadas através da conta “0702”), ao Montepio Geral de Macau (no valor de 18 247 milhares de patacas, via “0706”) e à Obra Social da PSP (no valor de 9 575 milhares de patacas, via “0718”).

De entre as operações extra-orçamentais mais relevantes, constam ainda as execuções fiscais, cujo saldo final foi de 18 614 milhares de patacas, representando um aumento de 31,3% comparativamente a 2011.

Por último, mencionem-se os valores selados (estampilhas fiscais), sob a responsabilidade da Caixa do Tesouro (Recebedoria da Repartição de Finanças), e cuja situação se resume:

(Unidade: MOP)

	Total
Saldo inicial	22,395,799.00
Menos: Subtraído das saídas	5,132,727.00
Saldo final	17,263,072.00

3.3 Cofres próprios dos serviços e organismos do SPA

(excluindo a Caixa do Tesouro)

O objectivo desta secção é, excluindo-se a Caixa do Tesouro, apresentar a situação de tesouraria dos restantes serviços do Sector Público Administrativo (SPA), seguindo basicamente a metodologia estabelecida no exercício anterior, contemplando igualmente os fundos permanentes, atribuídos por conta de dotações do orçamento da RAEM e geridos pelas comissões administrativas.

O Quadro F-3 da Parte 4 fornece uma visão global dos cofres do SPA, apresentando o saldo verificado no final da Gerência de 2011 e 2012, justificando, ainda, as correcções ao saldo inicial de 2011 do SPA.

No seu conjunto, os Serviços com autonomia administrativa acumulavam em depósito, no final de 2012, um montante de 235 613 milhares de patacas, enquanto os Serviços integrados, registavam um valor de 236 887 milhares de patacas, destacando-se os depósitos afectos à DSSOPT e à DSF, os quais respeitam essencialmente a cauções entregues por terceiros à Administração, como garantia da prestação das respectivas obrigações contratuais.

De facto, as cauções ocupam um peso em termos de valores depositados junto dos Serviços integrados e dos Serviços com autonomia administrativa, de 35,9% do total dos dinheiros no cofre daquelas entidades (ver grupo “2.3.5” do Quadro F-4). É de notar ainda que o saldo das “receitas em trânsito a liquidar” (grupo “2.3.6”) a entregar junto da Recebedoria da DSF, evidenciou 95 540 milhares de patacas, enquanto as receitas em trânsito a liquidar pelos serviços exibiram um valor superior a 2 mil milhões de patacas, destacando-se as receitas administradas pelas seguintes

entidades:

- DSE: no valor de 565 805 milhares de patacas, das quais o imposto de consumo foi de 540 654 milhares de patacas;
- Serviços dos Registos e do Notariado: no valor de 391 292 milhares de patacas;
- DSAT: no valor de 751 680 milhares de patacas;
- DSFSM: superiores a 158 046 milhares de patacas, das quais as receitas cobradas nos termos do Código da Estrada foram de 103 388 milhares de patacas.

Ainda no seio dos Serviços integrados e dos Serviços com autonomia administrativa realçam-se os movimentos relacionados com a utilização de fundos permanentes (no caso dos Serviços integrados) e de créditos orçamentais (Serviços com autonomia administrativa) libertados pela Caixa do Tesouro através da conta “0850 – Diversos – Despesas a liquidar”:

	MOP
Saldo inicial na posse dos serviços (após correcções)	233,060,055.58
+ Adicionando-se os fundos atribuídos na Gerência	3,582,643,668.02
– Deduzindo-se as reposições, junto da Caixa do Tesouro, dos fundos não utilizados pelos serviços (incluindo o saldo inicial)	(3,622,569,072.72)
Obtém-se o saldo final na posse dos serviços	<u>(a) 193,134,650.88</u>

(a) O saldo final na posse dos serviços apresenta o desdobramento abaixo indicado:

Serviço	MOP
DECM – Lisboa	1,481,849.21
DECM – União Europeia	840,987.75
Delegação da RAEM em Pequim	5,940,243.65
DECM – OMC	538,276.74
Delegação Económica e Cultural de Macau	2,804,171.08
Dir. dos Serviços de Educação e Juventude	124,837,721.60

Estabelecimento Prisional de Macau	27,120,384.78
Serviços de Alfândega da RAEM	2,075,499.99
Capitania dos Portos	8,351,028.59
Direcção dos Serviços das Forças de Segurança de Macau	14,457,564.55
Instituto do Desporto	1,926,632.80
Instituto Cultural	2,760,287.36
Outros (respeita a serviços que gozaram de fundos permanentes)	2.78
Total	<u>193,134,650.88</u>

Quanto aos Organismos autónomos, a actividade de caixa é reflectida quase na totalidade sob as operações orçamentais, evidenciando-se aqui, o resumo das principais naturezas dos seus fluxos de caixa agregados:

	MOP
Saldo orçamental transitado da Gerência anterior	13,634,215,376.03
+ Receitas do corrente ano (excluídos os saldos transitados anteriores)	21,056,250,482.00
– Despesas do corrente ano (líquidas de reposições abatidas nos pagamentos)	(16,469,332,185.56)
Obtém-se o saldo orçamental do corrente ano	<u>18,221,133,672.47</u>

Das operações extra-orçamentais destacam-se os depósitos do Fundo de Segurança Social, respeitantes essencialmente a operações de tesouraria no âmbito do Regime de Poupança Central, cujo valor no final da Gerência se situou em 6 280 215 milhares de patacas.

3.4 Situação global de tesouraria do SPA

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do art.º 70.º do Regime de Administração Financeira Pública, republicado integralmente pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 426/2009, ficam sujeitos ao regime de acréscimo os Organismos autónomos que pela especificidade das suas funções tenham de utilizar tal regime na elaboração do seu orçamento e contas, nomeadamente, a Autoridade Monetária de Macau, a Caixa Económica Postal, a Direcção dos Serviços de Correios, o Fundo de Pensões, o Fundo de Garantia Automóvel e Marítimo, a Fundação Macau e o Fundo de Garantia de Depósitos. Desta forma, aqueles Organismos especiais são excluídos do presente capítulo, ao abrigo dos n.ºs 4 e 7 do Despacho do Chefe do Executivo n.º 121/2011.

A posição de caixa do SPA da RAEM, no final da Gerência de 2012, cifra-se em 216 341 201 milhares de patacas, o que representa um decréscimo de 2,8% face a 2011. Aquele saldo é composto essencialmente por recursos próprios (i.e. os saldos da execução orçamental), os quais ascenderam a 154 726 704 milhares de patacas, representando os dos Organismos autónomos de 11,8%.

4. Dados adicionais (mapas) do Relatório sobre a execução do Orçamento

Visando a apresentação de outros dados sobre a situação da execução orçamental numa forma mais clara, apresentamos neste capítulo mapas adicionais de forma a facilitar aos utilizadores deste relatório a sua análise e estudo.

Índice

- A-1 Contas orçamentais dos Serviços integrados e Serviços com autonomia administrativa, contas orçamentais dos Organismos autónomos e ajustamento das transferências internas do exercício de 2012
- A-2 Comparação detalhada entre o orçamentado e o executado em 2012
- A-3 Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos
- B-1 Receitas da concessão de exclusivos no âmbito dos impostos directos em 2012
- B-2 Comparação das receitas da concessão de exclusivos no âmbito dos impostos directos nos últimos três anos
- B-3 Organismos autónomos – Receitas por classificação orgânica – Previsão vs Execução
- B-4 Organismos autónomos – Comparação dos resultados da execução orçamental das receitas nos últimos três anos económicos
- C-1 Despesa por classificação económica – Previsão vs Execução
- C-2 Despesa por classificação económica – Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos
- C-3 Serviços integrados – Despesa por classificação orgânica – Previsão vs Execução
- C-4 Serviços integrados – Despesa por classificação orgânica – Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos
- C-5 Serviços com autonomia administrativa – Despesa por classificação orgânica – Previsão vs Execução
- C-6 Serviços com autonomia administrativa – Despesa por classificação orgânica – Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos
- C-7 Organismos autónomos – Despesa por classificação orgânica – Previsão vs Execução
- C-8 Organismos autónomos – Despesa por classificação orgânica – Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos
- C-9 Despesa por classificação funcional – Previsão vs Execução
- C-10 Despesa por classificação funcional – Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos
- C-11 Despesa por tutela em 2012
- C-12 Despesa por tutela – Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos
- D-1 PIDDA – Situação da execução orçamental por serviço proponente
- D-2 PIDDA – Situação da execução orçamental por serviço proponente nos últimos três anos

- E-1 Demonstração de resultados integrada dos organismos especiais de 2012 (apresentados por organismos)
- F-1 Demonstração, por natureza, das operações de tesouraria processadas através da Caixa do Tesouro durante a Gerência de 2012
- F-2 Balanço da Caixa do Tesouro
- F-3 Síntese dos saldos dos cofres do sector público administrativo da RAEM (excluindo a Caixa do Tesouro)
- F-4 Resumo, por natureza, das operações de tesouraria processadas pelo sector público administrativo durante a Gerência de 2012 (excluindo a Caixa do Tesouro)

Quadro A-1
Contas orçamentais dos Serviços integrados e Serviços com autonomia administrativa,
contas orçamentais dos Organismos autónomos e ajustamento das transferências
internas do exercício de 2012

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das receitas	Serviços integrados e Serviços com auto. admin. a	Organismos autónomos b	Transferências internas (ajustamentos) c	Receita Integrada a+b-c
	RECEITAS CORRENTES	129,366,974,531.00	20,044,728,584.29	19,194,207,370.90	130,217,495,744.39
01-00	IMPOSTOS DIRECTOS	111,962,685,850.00	0.00	0.00	111,962,685,850.00
01-01	Sobre o rendimento	111,744,263,770.00	0.00	0.00	111,744,263,770.00
01-02	Outros	218,422,080.00	0.00	0.00	218,422,080.00
02-00	IMPOSTOS INDIRECTOS	4,956,697,325.00	0.00	0.00	4,956,697,325.00
02-03	Outros	4,956,697,325.00	0.00	0.00	4,956,697,325.00
03-00	TAXAS, MULTAS E OUT. PENALIDADES	1,573,724,088.00	293,862,989.72	0.00	1,867,587,077.72
03-01	Taxas	1,377,185,223.00	253,508,866.46	0.00	1,630,694,089.46
03-02	Multas e outras penalidades	196,538,865.00	40,354,123.26	0.00	236,892,988.26
04-00	RENDIM. DA PROPRIED.	3,191,940,498.00	306,849,683.92	0.00	3,498,790,181.92
04-01	Juros - Sector público	0.00	1,036,801.99	0.00	1,036,801.99
04-03	Juros - Outros sectores	10,373.00	304,058,423.50	0.00	304,068,796.50
04-05	Dividendos - Exterior	0.00	2,610.43	0.00	2,610.43
04-06	Dividendos - Outros sectores	37,773,265.00	1,751,848.00	0.00	39,525,113.00
04-10	Rendas de terrenos - Out. sect.	208,380,071.00	0.00	0.00	208,380,071.00
04-11	Prémios de conces. de terr.	2,845,776,789.00	0.00	0.00	2,845,776,789.00
04-12	Outros rendim. da propriedade	100,000,000.00	0.00	0.00	100,000,000.00
05-00	TRANSFERÊNCIAS	7,228,819,758.00	18,489,090,279.03	19,194,207,370.90	6,523,702,666.13
05-01	Sector público	840,868,600.00	18,476,988,705.30	19,194,207,370.90	123,649,934.40
05-02	Empresas públicas	0.00	30,000.00	0.00	30,000.00
05-03	Empresas privadas	6,387,951,158.00	7,514,150.03	0.00	6,395,465,308.03
05-04	Instituições particulares	0.00	2,404,234.93	0.00	2,404,234.93
05-05	Particulares	0.00	650,913.10	0.00	650,913.10
05-06	Exterior	0.00	1,502,275.67	0.00	1,502,275.67
05-07	Outros sectores	0.00	0.00	0.00	0.00
06-00	VEND. BENS DURAD.	1,885,806.00	275,197.13	0.00	2,161,003.13
06-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	0.00
06-03	Outros sectores	1,885,806.00	275,197.13	0.00	2,161,003.13
07-00	VENDA DE SERV. E BENS NÃO DURAD.	318,797,421.00	706,455,442.58	0.00	1,025,252,863.58
07-01	Rendas de habitações	12,208,589.00	16,437,357.98	0.00	28,645,946.98
07-02	Rendas de edif. - Sect. púb.	0.00	1,869,465.00	0.00	1,869,465.00
07-03	Rendas de edif. - Exterior	0.00	0.00	0.00	0.00
07-04	Rendas de edif. - Out. sect.	9,312,757.00	31,050,957.10	0.00	40,363,714.10

Quadro A-1 (Cont.)
Contas orçamentais dos Serviços integrados e Serviços com autonomia administrativa,
contas orçamentais dos Organismos autónomos e ajustamento das transferências
internas do exercício de 2012

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das receitas	Serviços integrados e Serviços com auto. admin.	Organismos autónomos	Transferências internas (ajustamentos)	Receita Integrada
		a	b	c	a+b-c
07-07	Rend.de bens durad. - Out. sect.	81,555.00	65,354.00	0.00	146,909.00
07-08	Diversos - Sector público	0.00	121,160,864.47	0.00	121,160,864.47
07-09	Diversos - Exterior	0.00	10,204,517.50	0.00	10,204,517.50
07-10	Diversos - Outros sectores	297,194,520.00	525,666,926.53	0.00	822,861,446.53
08-00	OUT. REC. CORRENTES	132,423,785.00	248,194,991.91	0.00	380,618,776.91
08-02	Contrib. p/reg. de seg. social	0.00	180,666,482.50	0.00	180,666,482.50
08-03	Contrib. p/assistência médica	0.00	46,231,620.90	0.00	46,231,620.90
08-05	Quotas de sócios	0.00	10,491,289.70	0.00	10,491,289.70
08-06	Remuner. dos delegados do Gov.	1,530,820.00	0.00	0.00	1,530,820.00
08-07	Comp. rec. de balcões de câmbio	14,993,444.00	0.00	0.00	14,993,444.00
08-08	Indemnizações	1,205,317.00	498,259.78	0.00	1,703,576.78
08-09	Recuperação de créditos	0.00	0.00	0.00	0.00
08-99	Rec. eventuais e não especif.	114,694,204.00	10,307,339.03	0.00	125,001,543.03
	RECEITAS DE CAPITAL	131,309,669.00	14,645,737,273.74	0.00	14,777,046,942.74
09-00	VENDA DE BENS DE INV.	78,670,253.00	702,526,286.00	0.00	781,196,539.00
09-01	Terrenos - Sector público	0.00	0.00	0.00	0.00
09-06	Habitações - Outros sectores	1,609,051.00	702,473,596.00	0.00	704,082,647.00
09-07	Edifícios - Sector público	0.00	0.00	0.00	0.00
09-09	Edifícios - Outros sectores	77,061,202.00	0.00	0.00	77,061,202.00
09-18	Maquin. e equip. - Out. sectores	0.00	52,690.00	0.00	52,690.00
10-00	TRANSFERÊNCIAS	0.00	0.00	0.00	0.00
10-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	0.00
10-03	Empresas privadas	0.00	0.00	0.00	0.00
10-07	Outros sectores	0.00	0.00	0.00	0.00
11-00	ACTIVOS FINANCEIROS	35,368,056.00	253,139,874.65	0.00	288,507,930.65
11-05	Tít. a médio e longo prazos - Ext.	0.00	0.00	0.00	0.00
11-06	Tít. a méd. e long. praz. - Out. sect.	0.00	0.00	0.00	0.00
11-08	Tít. de participação - Out. Sect.	0.00	0.00	0.00	0.00
11-11	Emprést. a curto prazo - Out. sect.	0.00	321,541.00	0.00	321,541.00
11-14	Emp. méd. e long. prazos - Out. sect.	35,368,056.00	252,818,333.65	0.00	288,186,389.65
13-00	OUT. REC. DE CAPITAL	0.00	13,634,215,376.03	0.00	13,634,215,376.03
13-01	Sald. de anos económ. anteriores	0.00	13,634,215,376.03	0.00	13,634,215,376.03
14-00	REP. NÃO ABAT. NOS PAG.	17,271,360.00	55,855,737.06	0.00	73,127,097.06
Total Geral		129,498,284,200.00	34,690,465,858.03	19,194,207,370.90	144,994,542,687.13

(Obs.: não inclui as operações financeiras específicas.)

Quadro A-1 (Cont.)
Contas orçamentais dos Serviços integrados e Serviços com autonomia administrativa,
contas orçamentais dos Organismos autónomos e ajustamento das transferências
internas do exercício de 2012

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das despesas	Serviços integrados e Serviços com auto. admin.	Organismos autónomos	Transferências internas (ajustamentos)	Despesa Integrada
		a	b	c	a+b-c
	DESPESAS CORRENTES	40,437,179,761.33	15,573,899,410.30	19,194,207,370.90	36,816,871,800.73
01-00	PESSOAL	7,108,407,696.56	4,981,931,363.13	0.00	12,090,339,059.69
01-01	Remuner. certas e permanentes	6,332,042,330.25	4,281,805,527.91	0.00	10,613,847,858.16
01-02	Remunerações acessórias	558,250,064.86	580,828,094.34	0.00	1,139,078,159.20
01-03	Abonos em espécie	40,904,935.59	8,498,707.28	0.00	49,403,642.87
01-04	Classes inactivas	21,535,286.70	0.00	0.00	21,535,286.70
01-05	Previdência social	124,062,120.00	73,124,450.03	0.00	197,186,570.03
01-06	Compensação de encargos	31,612,959.16	37,674,583.57	0.00	69,287,542.73
02-00	BENS E SERVIÇOS	3,583,417,834.76	4,252,486,533.07	0.00	7,835,904,367.83
02-01	Bens duradouros	204,327,468.08	138,631,136.94	0.00	342,958,605.02
02-02	Bens não duradouros	393,347,629.27	1,226,617,827.79	0.00	1,619,965,457.06
02-03	Aquisição de serviços	2,985,742,737.41	2,887,237,568.34	0.00	5,872,980,305.75
03-00	JUROS	0.00	0.00	0.00	0.00
03-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	0.00
03-03	Exterior	0.00	0.00	0.00	0.00
03-09	Outros sectores	0.00	0.00	0.00	0.00
04-00	TRANSF. CORRENTES	28,511,097,777.70	5,771,396,616.80	19,194,207,370.90	15,088,287,023.60
04-01	Sector público	18,573,484,355.70	1,374,086,129.37	19,194,207,370.90	753,363,114.17
04-02	Instituições particulares	1,698,279,477.34	1,913,914,156.70	0.00	3,612,193,634.04
04-03	Particulares	8,172,654,315.15	2,434,881,105.80	0.00	10,607,535,420.95
04-04	Exterior	66,679,629.51	48,515,224.93	0.00	115,194,854.44
05-00	OUT. DESP. CORRENTES	1,234,256,452.31	568,084,897.30	0.00	1,802,341,349.61
05-01	Rendas de terrenos	353,562.86	17,855.00	0.00	371,417.86
05-02	Seguros	7,943,648.63	21,366,992.66	0.00	29,310,641.29
05-03	Restituições	175,759,597.84	6,945,884.74	0.00	182,705,482.58
05-04	Diversas	1,050,199,642.98	539,754,164.90	0.00	1,589,953,807.88

Quadro A-1 (Cont.)
Contas orçamentais dos Serviços integrados e Serviços com autonomia administrativa,
contas orçamentais dos Organismos autónomos e ajustamento das transferências
internas do exercício de 2012

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das despesas	Serviços integrados e Serviços com auto. admin. a	Organismos autónomos b	Transferências internas (ajustamentos) c	Despesa Integrada a+b-c
	DESPESAS DE CAPITAL	16,300,318,621.11	895,432,775.26	0.00	17,195,751,396.37
07-00	INVESTIMENTOS	14,076,138,582.65	315,709,828.67	0.00	14,391,848,411.32
07-01	Terrenos	0.00	0.00	0.00	0.00
07-02	Habitacões	3,425,894,038.50	4,287,189.84	0.00	3,430,181,228.34
07-03	Edifícios	3,981,423,402.12	49,007,621.73	0.00	4,030,431,023.85
07-04	Estradas e pontes	2,618,272,253.49	10,890,408.11	0.00	2,629,162,661.60
07-05	Portos	413,608,483.75	0.00	0.00	413,608,483.75
07-06	Construções diversas	1,910,308,301.67	122,834,917.11	0.00	2,033,143,218.78
07-07	Melhoramentos fundiários	0.00	1,199,840.00	0.00	1,199,840.00
07-09	Material de transporte	698,303,520.79	10,839,523.00	0.00	709,143,043.79
07-10	Maquinaria e equipamento	458,745,860.58	116,143,344.28	0.00	574,889,204.86
07-11	Animais	298,083.26	506,984.60	0.00	805,067.86
07-12	Outros investimentos	569,284,638.49	0.00	0.00	569,284,638.49
08-00	TRANSF. DE CAPITAL	91,047,929.46	50,204,967.27	0.00	141,252,896.73
08-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	0.00
08-02	Instituições particulares	0.00	31,820,558.55	0.00	31,820,558.55
08-03	Particulares	87,944,700.00	18,384,408.72	0.00	106,329,108.72
08-04	Exterior	3,103,229.46	0.00	0.00	3,103,229.46
09-00	OPER. FINANCEIRAS	2,133,132,109.00	529,517,979.32	0.00	2,662,650,088.32
09-01	Activos financeiros	2,133,132,109.00	529,517,979.32	0.00	2,662,650,088.32
09-02	Passivos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00
10-00	OUT. DESP. DE CAPITAL	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total	56,737,498,382.44	16,469,332,185.56	19,194,207,370.90	54,012,623,197.10
	Saldo do exercício	72,760,785,817.56	18,221,133,672.47	0.00	90,981,919,490.03
	Total Geral	129,498,284,200.00	34,690,465,858.03	19,194,207,370.90	144,994,542,687.13

(Obs.: não inclui as operações financeiras específicas.)

Quadro A-2
Comparação detalhada entre o orçamentado e o executado em 2012

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das receitas	Previsão inicial	Previsão autorizada	Receita efectiva	Execução (%)
	RECEITAS CORRENTES	102,958,837,100.00	103,275,982,187.80	130,217,495,744.39	126.1
01-00	IMPOSTOS DIRECTOS	91,009,466,000.00	91,009,466,000.00	111,962,685,850.00	123.0
01-01	Sobre o rendimento	90,809,466,000.00	90,809,466,000.00	111,744,263,770.00	123.1
01-02	Outros	200,000,000.00	200,000,000.00	218,422,080.00	109.2
02-00	IMPOSTOS INDIRECTOS	2,499,571,700.00	2,634,237,080.00	4,956,697,325.00	188.2
02-03	Outros	2,499,571,700.00	2,634,237,080.00	4,956,697,325.00	188.2
03-00	TAXAS, MULTAS E OUT. PENAL.	1,279,780,200.00	1,392,794,001.00	1,867,587,077.72	134.1
03-01	Taxas	1,027,198,200.00	1,140,212,001.00	1,630,694,089.46	143.0
03-02	Multas e outras penalidades	252,582,000.00	252,582,000.00	236,892,988.26	93.8
04-00	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	1,886,515,800.00	1,886,515,800.00	3,498,790,181.92	185.5
04-01	Juros - Sector público	194,000.00	194,000.00	1,036,801.99	534.4
04-03	Juros - Outros sectores	35,304,500.00	35,304,500.00	304,068,796.50	861.3
04-05	Dividendos - Exterior	10,000.00	10,000.00	2,610.43	26.1
04-06	Dividendos - Outros sectores	32,000,000.00	32,000,000.00	39,525,113.00	123.5
04-10	Rendas de terrenos - Outros sectores	183,100,000.00	183,100,000.00	208,380,071.00	113.8
04-11	Prémios de concessões de terrenos	1,535,907,300.00	1,535,907,300.00	2,845,776,789.00	185.3
04-12	Outros rendimentos da propriedade	100,000,000.00	100,000,000.00	100,000,000.00	100.0
05-00	TRANSFERÊNCIAS	5,148,732,400.00	5,224,302,992.80	6,523,702,666.13	124.9
05-01	Sector público	37,144,000.00	112,714,592.80	123,649,934.40	109.7
05-02	Empresas públicas	30,000.00	30,000.00	30,000.00	100.0
05-03	Empresas privadas	5,103,434,000.00	5,103,434,000.00	6,395,465,308.03	125.3
05-04	Instituições particulares	6,440,000.00	6,440,000.00	2,404,234.93	37.3
05-05	Particulares	1,465,400.00	1,465,400.00	650,913.10	44.4
05-06	Exterior	216,000.00	216,000.00	1,502,275.67	695.5
05-07	Outros sectores	3,000.00	3,000.00	0.00	0.0
06-00	VENDA DE BENS DURADOUROS	1,750,200.00	1,750,200.00	2,161,003.13	123.5
06-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	-
06-03	Outros sectores	1,750,200.00	1,750,200.00	2,161,003.13	123.5
07-00	VENDA DE SERV. E BENS NÃO DUR.	902,998,500.00	896,893,814.00	1,025,252,863.58	114.3
07-01	Rendas de habitações	66,998,400.00	34,072,400.00	28,645,946.98	84.1
07-02	Rendas de edifícios - Sector público	1,723,500.00	1,723,500.00	1,869,465.00	108.5
07-03	Rendas de edifícios - Exterior	11,000.00	11,000.00	0.00	0.0
07-04	Rendas de edifícios - Outros sectores	27,923,200.00	27,923,200.00	40,363,714.10	144.6
07-07	Rendas de bens duradouros - Out. sectores	142,000.00	142,000.00	146,909.00	103.5
07-08	Diversos - Sector público	93,587,100.00	120,408,414.00	121,160,864.47	100.6
07-09	Diversos - Exterior	7,071,000.00	7,071,000.00	10,204,517.50	144.3
07-10	Diversos - Outros sectores	705,542,300.00	705,542,300.00	822,861,446.53	116.6

Quadro A-2 (Cont.)

Comparação detalhada entre o orçamentado e o executado em 2012

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das receitas	Previsão inicial	Previsão autorizada	Receita efectiva	Execução (%)
08-00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	230,022,300.00	230,022,300.00	380,618,776.91	165.5
08-02	Contrib. p/regime de segurança social	150,000,000.00	150,000,000.00	180,666,482.50	120.4
08-03	Contrib. p/assistência médica	37,502,000.00	37,502,000.00	46,231,620.90	123.3
08-05	Quotas de sócios	9,790,000.00	9,790,000.00	10,491,289.70	107.2
08-06	Remunerações dos delegados do Governo	1,800,000.00	1,800,000.00	1,530,820.00	85.0
08-07	Comp. nas receitas de balcões de câmbio	10,000,000.00	10,000,000.00	14,993,444.00	149.9
08-08	Indemnizações	98,600.00	98,600.00	1,703,576.78	1,727.8
08-09	Recuperação de créditos	100.00	100.00	0.00	0.0
08-99	Receitas eventuais e não especificadas	20,831,600.00	20,831,600.00	125,001,543.03	600.1
	RECEITAS DE CAPITAL	6,100,893,200.00	14,653,238,926.03	14,777,046,942.74	100.8
09-00	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	124,292,700.00	756,728,950.00	781,196,539.00	103.2
09-01	Terrenos - Sector público	0.00	0.00	0.00	-
09-06	Habitagens - Outros sectores	69,670,300.00	702,106,550.00	704,082,647.00	100.3
09-07	Edifícios - Sector público	0.00	0.00	0.00	-
09-09	Edifícios - Outros sectores	54,562,300.00	54,562,300.00	77,061,202.00	141.2
09-18	Maquinaria e equipamento - Outros sectores	60,100.00	60,100.00	52,690.00	87.7
10-00	TRANSFERÊNCIAS	1,000.00	1,000.00	0.00	0.0
10-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	-
10-03	Empresas privadas	1,000.00	1,000.00	0.00	0.0
10-07	Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-
11-00	ACTIVOS FINANCEIROS	243,753,000.00	243,753,000.00	288,507,930.65	118.4
11-05	Títulos a médio e longo prazos - Exterior	0.00	0.00	0.00	-
11-06	Títulos a médio e longo prazos - Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-
11-08	Títulos de participação - Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-
11-11	Empréstimos a curto prazo - Outros sectores	946,000.00	946,000.00	321,541.00	34.0
11-14	Emp. a médio e longo prazos - Outros sect.	242,807,000.00	242,807,000.00	288,186,389.65	118.7
13-00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5,714,305,900.00	13,634,215,376.03	13,634,215,376.03	100.0
13-01	SalDOS de anos económicos anteriores	5,714,305,900.00	13,634,215,376.03	13,634,215,376.03	100.0
14-00	REPOSIÇÕES NÃO ABAT. NOS PAG.	18,540,600.00	18,540,600.00	73,127,097.06	394.4
	Total	109,059,730,300.00	117,929,221,113.83	144,994,542,687.13	123.0

(Obs.: não inclui as operações financeiras específicas.)

Quadro A-2 (Cont.)
Comparação detalhada entre o orçamentado e o executado em 2012

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das despesas	Previsão inicial	Previsão autorizada	Despesa efectiva	Execução (%)
	DESPESAS CORRENTES	46,463,156,600.00	55,916,508,382.73	36,816,871,800.73	65.8
01-00	PESSOAL	12,587,773,900.00	13,137,909,034.00	12,090,339,059.69	92.0
01-01	Remunerações certas e permanentes	10,828,119,300.00	11,308,828,125.00	10,613,847,858.16	93.9
01-02	Remunerações acessórias	1,280,133,000.00	1,362,934,875.00	1,139,078,159.20	83.6
01-03	Abonos em espécie	71,296,800.00	70,154,600.00	49,403,642.87	70.4
01-04	Classes inactivas	28,398,900.00	28,398,900.00	21,535,286.70	75.8
01-05	Previdência social	248,586,900.00	234,136,400.00	197,186,570.03	84.2
01-06	Compensação de encargos	131,239,000.00	133,456,134.00	69,287,542.73	51.9
02-00	BENS E SERVIÇOS	9,324,224,700.00	9,984,250,201.18	7,835,904,367.83	78.5
02-01	Bens duradouros	614,898,300.00	657,120,316.00	342,958,605.02	52.2
02-02	Bens não duradouros	1,712,720,900.00	1,822,172,817.18	1,619,965,457.06	88.9
02-03	Aquisição de serviços	6,996,605,500.00	7,504,957,068.00	5,872,980,305.75	78.3
03-00	JUROS	0.00	0.00	0.00	-
03-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	-
03-03	Exterior	0.00	0.00	0.00	-
03-09	Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-
04-00	TRANSF. CORRENTES	16,271,565,100.00	18,856,467,983.84	15,088,287,023.60	80.0
04-01	Sector público	758,475,300.00	3,091,149,583.70	753,363,114.17	24.4
04-02	Instituições particulares	3,933,328,500.00	4,177,646,900.00	3,612,193,634.04	86.5
04-03	Particulares	11,459,502,200.00	11,452,000,440.14	10,607,535,420.95	92.6
04-04	Exterior	120,259,100.00	135,671,060.00	115,194,854.44	84.9
05-00	OUT. DESPESAS CORRENTES	8,279,592,900.00	13,937,881,163.71	1,802,341,349.61	12.9
05-01	Rendas de terrenos	421,000.00	421,000.00	371,417.86	88.2
05-02	Seguros	56,228,100.00	51,524,600.00	29,310,641.29	56.9
05-03	Restituições	87,825,400.00	235,130,200.00	182,705,482.58	77.7
05-04	Diversas	8,135,118,400.00	13,650,805,363.71	1,589,953,807.88	11.6

Quadro A-2 (Cont.)
Comparação detalhada entre o orçamentado e o executado em 2012

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das despesas	Previsão inicial	Previsão autorizada	Despesa efectiva	Execução (%)
	DESPESAS DE CAPITAL	26,577,948,400.00	25,994,087,431.10	17,195,751,396.37	66.2
07-00	INVESTIMENTOS	20,243,409,000.00	20,413,681,090.99	14,391,848,411.32	70.5
07-01	Terrenos	500,000.00	0.00	0.00	-
07-02	Habitações	5,107,194,900.00	5,311,628,604.24	3,430,181,228.34	64.6
07-03	Edifícios	5,729,272,400.00	5,630,895,054.55	4,030,431,023.85	71.6
07-04	Estradas e pontes	3,494,119,600.00	3,250,797,212.37	2,629,162,661.60	80.9
07-05	Portos	611,573,900.00	617,393,063.80	413,608,483.75	67.0
07-06	Construções diversas	2,410,811,900.00	2,566,559,396.15	2,033,143,218.78	79.2
07-07	Melhoramentos fundiários	1,200,000.00	1,200,000.00	1,199,840.00	100.0
07-09	Material de transporte	868,354,800.00	851,520,819.10	709,143,043.79	83.3
07-10	Maquinaria e equipamento	1,354,193,700.00	1,375,918,669.62	574,889,204.86	41.8
07-11	Animais	1,980,000.00	1,352,000.00	805,067.86	59.5
07-12	Outros investimentos	664,207,800.00	806,416,271.16	569,284,638.49	70.6
08-00	TRANSF. DE CAPITAL	79,600,000.00	156,558,800.00	141,252,896.73	90.2
08-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	-
08-02	Instituições particulares	55,600,000.00	41,300,000.00	31,820,558.55	77.0
08-03	Particulares	24,000,000.00	111,944,700.00	106,329,108.72	95.0
08-04	Exterior	0.00	3,314,100.00	3,103,229.46	93.6
09-00	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	5,984,939,400.00	5,277,581,566.10	2,662,650,088.32	50.5
09-01	Activos financeiros	5,984,937,400.00	5,277,579,566.10	2,662,650,088.32	50.5
09-02	Passivos financeiros	2,000.00	2,000.00	0.00	0.0
10-00	OUT. DESPESAS DE CAPITAL	270,000,000.00	146,265,974.01	0.00	0.0
	Total	73,041,105,000.00	81,910,595,813.83	54,012,623,197.10	65.9
	Saldo do exercício	36,018,625,300.00	36,018,625,300.00	90,981,919,490.03	-
	Total Geral	109,059,730,300.00	117,929,221,113.83	144,994,542,687.13	123.0

(Obs.: não inclui as operações financeiras específicas.)

Quadro A-3
Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das receitas	2012	2011	2010	Diferença	Diferença
		a	b	c	(%)	(%)
					(a-b)/b	(b-c)/c
	RECEITAS CORRENTES	130,217,495,744.39	114,198,922,745.64	79,388,739,667.11	14.0	43.8
01-00	IMPOSTOS DIRECTOS	111,962,685,850.00	98,394,958,628.00	68,849,208,563.00	13.8	42.9
01-01	Sobre o rendimento	111,744,263,770.00	98,194,295,918.00	68,663,237,413.00	13.8	43.0
01-02	Outros	218,422,080.00	200,662,710.00	185,971,150.00	8.9	7.9
02-00	IMPOSTOS INDIRECTOS	4,956,697,325.00	3,342,173,848.00	2,202,289,533.00	48.3	51.8
02-03	Outros	4,956,697,325.00	3,342,173,848.00	2,202,289,533.00	48.3	51.8
03-00	TAXAS, MULTAS E OUT. PENALIDADES	1,867,587,077.72	1,751,439,982.76	1,406,780,899.26	6.6	24.5
03-01	Taxas	1,630,694,089.46	1,394,230,726.53	1,117,430,058.52	17.0	24.8
03-02	Multas e outras penalidades	236,892,988.26	357,209,256.23	289,350,840.74	-33.7	23.5
04-00	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	3,498,790,181.92	3,662,288,522.42	2,092,024,700.54	-4.5	75.1
04-01	Juros - Sector público	1,036,801.99	687,021.43	75,745.14	50.9	807.0
04-03	Juros - Outros sectores	304,068,796.50	122,331,299.34	57,527,020.93	148.6	112.7
04-05	Dividendos - Exterior	2,610.43	3,915.65	19,500.47	-33.3	-79.9
04-06	Dividendos - Outros sectores	39,525,113.00	51,409,175.00	14,980,722.00	-23.1	243.2
04-10	Rendas de terrenos - Outros sect.	208,380,071.00	165,923,547.00	169,863,490.00	25.6	-2.3
04-11	Prémios de concessões de terrenos	2,845,776,789.00	2,839,283,564.00	1,749,558,222.00	0.2	62.3
04-12	Outros rendimentos da propriedade	100,000,000.00	482,650,000.00	100,000,000.00	-79.3	382.7
05-00	TRANSFERÊNCIAS	6,523,702,666.13	5,756,183,670.92	3,917,342,932.88	13.3	46.9
05-01	Sector público	123,649,934.40	201,319,161.49	137,563,968.58	-38.6	46.3
05-02	Empresas públicas	30,000.00	30,000.00	30,000.00	0.0	0.0
05-03	Empresas privadas	6,395,465,308.03	5,552,950,694.50	3,779,277,133.00	15.2	46.9
05-04	Instituições particulares	2,404,234.93	1,395,239.03	185,000.00	72.3	654.2
05-05	Particulares	650,913.10	394,601.20	78,000.00	65.0	405.9
05-06	Exterior	1,502,275.67	93,974.70	208,831.30	1,498.6	-55.0
05-07	Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-	-
06-00	VENDA DE BENS DURADOUROS	2,161,003.13	6,297,158.00	4,696,516.30	-65.7	34.1
06-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	-	-
06-03	Outros sectores	2,161,003.13	6,297,158.00	4,696,516.30	-65.7	34.1
07-00	VENDA DE SERV. E BENS NÃO DURADOUROS	1,025,252,863.58	794,317,192.13	641,919,057.15	29.1	23.7
07-01	Rendas de habitações	28,645,946.98	48,572,959.00	65,856,549.80	-41.0	-26.2
07-02	Rendas de edifícios - Sect. público	1,869,465.00	3,151,442.50	1,782,947.50	-40.7	76.8
07-03	Rendas de edifícios - Exterior	0.00	0.00	0.00	-	-
07-04	Rendas de edifícios - Outros sectores	40,363,714.10	37,009,287.90	38,869,535.50	9.1	-4.8
07-07	Rendas de bens duradouros - Outros sectores	146,909.00	168,852.00	148,566.00	-13.0	13.7
07-08	Diversos - Sector público	121,160,864.47	85,770,010.05	70,481,560.20	41.3	21.7
07-09	Diversos - Exterior	10,204,517.50	8,572,075.09	7,984,263.09	19.0	7.4
07-10	Diversos - Outros sectores	822,861,446.53	611,072,565.59	456,795,635.06	34.7	33.8

Quadro A-3 (Cont.)
Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das receitas	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
		a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
08-00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	380,618,776.91	491,263,743.41	274,477,464.98	-22.5	79.0
08-02	Contrib. p/ regime de segurança social	180,666,482.50	304,567,117.50	157,160,002.50	-40.7	93.8
08-03	Contrib. p/ assistência médica	46,231,620.90	42,255,479.80	37,160,368.70	9.4	13.7
08-05	Quotas de sócios	10,491,289.70	9,717,885.30	9,002,639.80	8.0	7.9
08-06	Remunerações dos delegados do Governo	1,530,820.00	1,675,000.00	1,786,820.00	-8.6	-6.3
08-07	Compart.nas receitas de balcões de câmbio	14,993,444.00	13,478,369.00	10,533,555.00	11.2	28.0
08-08	Indemnizações	1,703,576.78	1,975,203.40	4,089,422.20	-13.8	-51.7
08-09	Recuperação de créditos	0.00	0.00	40.00	-	-100.0
08-99	Receitas eventuais e não especificadas	125,001,543.03	117,594,688.41	54,744,616.78	6.3	114.8
	RECEITAS DE CAPITAL	14,777,046,942.74	8,773,399,375.55	9,099,314,810.37	68.4	-3.6
09-00	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	781,196,539.00	238,747,817.20	109,300,494.10	227.2	118.4
09-01	Terrenos - Sector público	0.00	0.00	0.00	-	-
09-06	Habitações - Outros sectores	704,082,647.00	161,591,006.20	6,596,234.10	335.7	2,349.7
09-07	Edifícios - Sector público	0.00	0.00	2,977,628.00	-	-100.0
09-09	Edifícios - Outros sectores	77,061,202.00	77,061,202.00	99,561,202.00	0.0	-22.6
09-18	Maquinaria e equipamento - Outros sectores	52,690.00	95,609.00	165,430.00	-44.9	-42.2
10-00	TRANSFERÊNCIAS	0.00	0.00	0.00	-	-
10-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	-	-
10-03	Empresas privadas	0.00	0.00	0.00	-	-
10-07	Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-	-
11-00	ACTIVOS FINANCEIROS	288,507,930.65	244,013,490.54	1,385,843,734.20	18.2	-82.4
11-05	Títulos a médio e longo prazos - Exterior	0.00	0.00	0.00	-	-
11-06	Títulos a médio e longo prazos - Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-	-
11-08	Títulos de participação - Outros sectores	0.00	0.00	1,210,988,063.00	-	-100.0
11-11	Empréstimos a curto prazo - Outros sectores	321,541.00	390,817.00	502,002.00	-17.7	-22.1
11-14	Empr. a médio e longo prazos - Outros sectores	288,186,389.65	243,622,673.54	174,353,669.20	18.3	39.7
13-00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	13,634,215,376.03	8,216,370,272.13	7,478,845,122.87	65.9	9.9
13-01	Saldos de anos económicos anteriores	13,634,215,376.03	8,216,370,272.13	7,478,845,122.87	65.9	9.9
14-00	REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAM.	73,127,097.06	74,267,795.68	125,325,459.20	-1.5	-40.7
Total		144,994,542,687.13	122,972,322,121.19	88,488,054,477.48	17.9	39.0

(Obs.: não inclui as operações financeiras específicas.)

Quadro A-3 (Cont.)

Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das despesas	2012	2011	2010	Diferença	Diferença
		a	b	c	(%) (a-b)/b	(%) (b-c)/c
	DESPESAS CORRENTES	36,816,871,800.73	34,286,999,208.20	32,386,367,854.08	7.4	5.9
01-00	PESSOAL	12,090,339,059.69	10,838,923,734.06	9,221,935,905.46	11.5	17.5
01-01	Remunerações certas e permanentes	10,613,847,858.16	9,635,137,152.04	8,383,675,108.32	10.2	14.9
01-02	Remunerações acessórias	1,139,078,159.20	926,796,045.83	648,913,590.10	22.9	42.8
01-03	Abonos em espécie	49,403,642.87	40,940,615.05	34,840,597.71	20.7	17.5
01-04	Classes inactivas	21,535,286.70	14,445,749.40	2,703,409.00	49.1	434.4
01-05	Previdência social	197,186,570.03	155,521,539.10	86,744,188.50	26.8	79.3
01-06	Compensação de encargos	69,287,542.73	66,082,632.64	65,059,011.83	4.8	1.6
02-00	BENS E SERVIÇOS	7,835,904,367.83	7,338,804,144.94	6,119,139,556.95	6.8	19.9
02-01	Bens duradouros	342,958,605.02	293,085,617.54	199,011,361.80	17.0	47.3
02-02	Bens não duradouros	1,619,965,457.06	1,351,233,509.78	1,175,208,419.57	19.9	15.0
02-03	Aquisição de serviços	5,872,980,305.75	5,694,485,017.62	4,744,919,775.58	3.1	20.0
03-00	JUROS	0.00	0.00	0.00	-	-
03-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	-	-
03-03	Exterior	0.00	0.00	0.00	-	-
03-09	Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-	-
04-00	TRANSFERÊN.CORRENTES	15,088,287,023.60	14,601,902,743.46	15,484,385,567.23	3.3	-5.7
04-01	Sector público	753,363,114.17	667,381,808.82	836,089,344.36	12.9	-20.2
04-02	Instituições particulares	3,612,193,634.04	3,271,105,517.61	2,904,001,145.02	10.4	12.6
04-03	Particulares	10,607,535,420.95	9,646,346,534.17	9,281,172,392.21	10.0	3.9
04-04	Exterior	115,194,854.44	1,017,068,882.86	2,463,122,685.64	-88.7	-58.7
05-00	OUTRAS DESP. CORRENTES	1,802,341,349.61	1,507,368,585.74	1,560,906,824.44	19.6	-3.4
05-01	Rendas de terrenos	371,417.86	368,377.05	351,724.10	0.8	4.7
05-02	Seguros	29,310,641.29	29,084,735.93	22,283,392.25	0.8	30.5
05-03	Restituições	182,705,482.58	107,385,213.33	65,493,193.25	70.1	64.0
05-04	Diversas	1,589,953,807.88	1,370,530,259.43	1,472,778,514.84	16.0	-6.9

Quadro A-3 (Cont.)

Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

Código	Proveniência das despesas	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
		a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
	DESPESAS DE CAPITAL	17,195,751,396.37	11,306,323,098.09	6,007,541,521.51	52.1	88.2
07-00	INVESTIMENTOS	14,391,848,411.32	9,352,245,075.92	5,386,412,948.11	53.9	73.6
07-01	Terrenos	0.00	0.00	0.00	-	-
07-02	Habitacões	3,430,181,228.34	2,013,321,771.40	624,971,337.30	70.4	222.1
07-03	Edifícios	4,030,431,023.85	3,857,863,876.72	1,532,493,793.80	4.5	151.7
07-04	Estradas e pontes	2,629,162,661.60	394,098,111.93	175,760,049.30	567.1	124.2
07-05	Portos	413,608,483.75	427,772,357.80	220,707,660.20	-3.3	93.8
07-06	Construções diversas	2,033,143,218.78	972,915,038.52	1,720,990,392.20	109.0	-43.5
07-07	Melhoramentos fundiários	1,199,840.00	837,800.00	716,700.00	43.2	16.9
07-09	Material de transporte	709,143,043.79	590,611,994.52	111,373,429.20	20.1	430.3
07-10	Maquinaria e equipamento	574,889,204.86	600,974,999.05	520,417,326.21	-4.3	15.5
07-11	Animais	805,067.86	59,250.00	182,704.40	1,258.8	-67.6
07-12	Outros investimentos	569,284,638.49	493,789,875.98	478,799,555.50	15.3	3.1
08-00	TRANSFER. DE CAPITAL	141,252,896.73	52,218,335.52	52,909,017.60	170.5	-1.3
08-01	Sector público	0.00	0.00	0.00	-	-
08-02	Instituições particulares	31,820,558.55	36,753,774.40	37,693,063.50	-13.4	-2.5
08-03	Particulares	106,329,108.72	15,464,561.12	15,215,954.10	587.6	1.6
08-04	Exterior	3,103,229.46	0.00	0.00	-	-
09-00	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	2,662,650,088.32	1,901,859,686.65	568,219,555.80	40.0	234.7
09-01	Activos financeiros	2,662,650,088.32	1,765,591,934.40	483,634,754.90	50.8	265.1
09-02	Passivos financeiros	0.00	136,267,752.25	84,584,800.90	-100.0	61.1
10-00	OUTRAS DESP. DE CAPITAL	0.00	0.00	0.00	-	-
Total		54,012,623,197.10	45,593,322,306.29	38,393,909,375.59	18.5	18.8
	Saldo do exercício	90,981,919,490.03	77,378,999,814.90	50,094,145,101.89	17.6	54.5
Total Geral		144,994,542,687.13	122,972,322,121.19	88,488,054,477.48	17.9	39.0

(Obs.: não inclui as operações financeiras específicas.)

Quadro B-1

Recitas da concessão de exclusivos no âmbito dos impostos directos em 2012

(Unidade: patacas)

	Previsão inicial a	Previsão autorizada b	Receita efectiva c	Execução (%) c/b
Jog. fortuna/ azar em casino:	86,795,000,000.00	86,795,000,000.00	106,840,685,826.00	123.1
Imposto especial sobre o jogo	85,000,000,000.00	85,000,000,000.00	104,826,331,845.00	123.3
Prémio	1,340,000,000.00	1,340,000,000.00	1,359,610,586.00	101.5
Imp. sob. comiss. pag. a prom. de jogo	455,000,000.00	455,000,000.00	654,743,395.00	143.9
Lotarias chinesas:	2,037,000.00	2,037,000.00	1,911,690.00	93.8
Renda	1,450,000.00	1,450,000.00	1,331,770.00	91.8
Adicional de 5% s/renda	72,500.00	72,500.00	66,596.00	91.9
Adicional de 1% s/renda	14,500.00	14,500.00	13,324.00	91.9
Prémio	500,000.00	500,000.00	500,000.00	100.0
Corridas de galgos:	18,900,000.00	18,900,000.00	11,933,421.00	63.1
Renda	18,000,000.00	18,000,000.00	11,143,387.00	61.9
Prémios não reclamados	900,000.00	900,000.00	790,034.00	87.8
Tributação s/bilhetes de entrada	0.00	0.00	0.00	-
Corridas de cavalos:	15,750,000.00	15,750,000.00	2,065,510.00	13.1
Renda	12,500,000.00	12,500,000.00	0.00	0.0
Prémios não reclamados	3,250,000.00	3,250,000.00	2,065,510.00	63.6
Lotarias instantâneas:	108,150,000.00	108,150,000.00	133,175,985.00	123.1
Renda	1,000,000.00	1,000,000.00	1,000,000.00	100.0
Compensação p/isenções fiscais	50,000.00	50,000.00	50,000.00	100.0
Renda (Lotaria desportiva)	106,000,000.00	106,000,000.00	130,738,059.00	123.3
Fundo para a saúde ¹ - (Lot. inst.)	1,100,000.00	1,100,000.00	1,387,926.00	126.2
Telecomunicações	11,000,000.00	11,000,000.00	24,751,524.00	225.0
Abastecimento de água	7,500,000.00	7,500,000.00	8,825,756.00	117.7
Energia eléctrica	44,700,000.00	44,700,000.00	47,339,884.00	105.9
Soc. de Transp. Colect. de Macau	900,000.00	900,000.00	922,446.00	102.5
TRANSMAC - Transp. Urb. Macau	1,700,000.00	1,700,000.00	1,722,409.00	101.3
Rend. prov. da expl. de auto-silos e parques das vias púb.	47,000,000.00	47,000,000.00	50,935,876.00	108.4
Rend. excl. conc. à Soc. do Merc. Abast. de Macau Nam Yue, Lda.	136,000.00	136,000.00	174,220.00	128.1
Total	87,052,773,000.00	87,052,773,000.00	107,124,444,547.00	123.1

Quadro B-2
Comparação das receitas da concessão de exclusivos no âmbito dos impostos directos nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
Jog. fortuna/ azar em casino:	106,840,685,826.00	93,977,481,207.00	64,866,523,033.00	13.7	44.9
Imposto especial sobre o jogo	104,826,331,845.00	92,100,932,527.00	63,283,131,537.00	13.8	45.5
Prémio	1,359,610,586.00	1,268,005,050.00	1,177,335,047.00	7.2	7.7
Imp. sobre as comissões pagas a promot. de jogo	654,743,395.00	608,543,630.00	406,056,449.00	7.6	49.9
Lotarias chinesas:	1,911,690.00	2,070,966.00	1,952,711.00	-7.7	6.1
Renda	1,331,770.00	1,482,033.00	1,370,472.00	-10.1	8.1
Adicional de 5% s/renda	66,596.00	74,107.00	68,529.00	-10.1	8.1
Adicional de 1% s/renda	13,324.00	14,826.00	13,710.00	-10.1	8.1
Prémio	500,000.00	500,000.00	500,000.00	0.0	0.0
Corridas de galgos:	11,933,421.00	16,766,711.00	19,415,031.00	-28.8	-13.6
Renda	11,143,387.00	16,031,152.00	18,637,940.00	-30.5	-14.0
Prémios não reclamados	790,034.00	735,559.00	690,177.00	7.4	6.6
Tributação s/bilhetes de entrada	0.00	0.00	86,914.00	-	-100.0
Corridas de cavalos:	2,065,510.00	2,962,193.00	3,038,676.00	-30.3	-2.5
Renda	0.00	0.00	0.00	-	-
Prémios não reclamados	2,065,510.00	2,962,193.00	3,038,676.00	-30.3	-2.5
Lotarias instantâneas:	133,175,985.00	112,940,966.00	112,896,832.00	17.9	0.0
Renda	1,000,000.00	1,000,000.00	1,000,000.00	0.0	0.0
Compensação p/isenções fiscais	50,000.00	50,000.00	50,000.00	0.0	0.0
Renda (Lotaria desportiva)	130,738,059.00	110,811,656.00	110,455,085.00	18.0	0.3
Fundo para a saúde' - (Lot. instantâneas)	1,387,926.00	1,079,310.00	1,391,747.00	28.6	-22.4
Telecomunicações	24,751,524.00	24,198,739.00	27,998,782.00	2.3	-13.6
Abastecimento de água	8,825,756.00	7,456,201.00	1,500,000.00	18.4	397.1
Energia eléctrica	47,339,884.00	0.00	0.00	-	-
Soc. de Transportes Colectivos de Macau	922,446.00	1,545,214.00	1,427,756.00	-40.3	8.2
TRANSMAC - Transp. Urbanos Macau	1,722,409.00	2,835,265.00	2,672,020.00	-39.3	6.1
Rend. provenientes da expl. de auto-silos e parques das vias públicas	50,935,876.00	46,153,965.00	36,339,999.00	10.4	27.0
Rend. do excl. conc.à Sociedade do Mercado Abastecedor de Macau Nam Yue, Lda.	174,220.00	135,080.00	80,532.00	29.0	67.7
Total	107,124,444,547.00	94,194,546,507.00	65,073,845,372.00	13.7	44.8

Quadro B-3
Organismos autónomos–Receitas por classificação orgânica - Previsão vs Execução

(Unidade: patacas)

	Previsão inicial a	Previsão autorizada b	Receita efectiva c	Execução (%) c/b
Fundo de Acção Social Escolar	67,564,500.00	81,440,917.65	110,989,927.38	136.3
Fundo para Bonif. do Crédito à Habitação	42,176,500.00	44,658,586.81	45,155,805.15	101.1
Fundo de Desenv. Indust. e de Comerc.	869,151,000.00	986,294,098.15	1,015,149,283.21	102.9
Fundo de Turismo	50,000,000.00	451,342,314.98	510,223,861.28	113.0
Instituto de Acção Social	3,819,000.00	213,581,373.54	140,274,785.66	65.7
Obra Social da Polícia Judiciária	5,493,500.00	6,717,748.31	7,292,800.67	108.6
Obra Social da Polícia de Segurança Pública	28,661,000.00	34,363,480.64	31,397,616.17	91.4
Cofre dos Assuntos de Justiça	111,520,000.00	322,428,416.14	350,188,748.69	108.6
Imprensa Oficial	65,885,000.00	111,669,871.23	109,981,114.58	98.5
Fundo de Segurança Social	4,451,801,400.00	9,860,564,407.12	10,240,390,467.20	103.9
Fundo do Estab. Prisional de Macau	1,063,000.00	3,286,460.46	3,382,324.46	102.9
Instituto de Habitação	121,184,300.00	856,191,783.70	860,821,153.12	100.5
Autoridade de Aviação Civil	5,987,000.00	8,497,394.44	8,862,668.94	104.3
Inst. Promoção Comércio e Investim. de Macau	91,235,000.00	275,909,322.54	281,045,250.91	101.9
Comissariado Contra a Corrupção	4,063,000.00	24,449,826.50	24,592,230.44	100.6
Serviços de Saúde	128,592,000.00	765,575,717.18	800,390,581.42	104.5
Universidade de Macau	294,326,000.00	338,627,855.18	360,024,069.91	106.3
Instituto Politécnico de Macau	91,692,000.00	112,742,623.42	107,632,246.11	95.5
Fundo de Desenvolvimento Desportivo	67,480,000.00	165,598,289.71	182,912,600.41	110.5
Fundo de Cultura	54,800,000.00	80,411,697.43	83,527,005.95	103.9
Conselho de Consumidores	0.00	965,148.50	965,148.50	100.0
Instituto de Formação Turística	61,080,000.00	83,718,621.49	96,386,581.69	115.1
Fundo Social da Adm. Pública de Macau	17,556,000.00	18,329,978.14	15,874,101.40	86.6
Obra Social do Corpo de Bombeiros	4,212,000.00	4,580,412.77	4,858,857.27	106.1
Comissariado da Auditoria	506,500.00	1,161,876.58	1,184,257.19	101.9
Gabinete do Procurador	1,003,000.00	6,632,726.70	7,008,764.96	105.7
Gab. do Presid. do Trib. da Última Instância	37,442,000.00	45,167,039.68	58,460,226.20	129.4
Assembleia Legislativa	515,000.00	11,623,455.24	11,660,230.24	100.3
Inst. para os Assuntos Cívicos e Municipais	119,700,000.00	246,480,302.17	221,879,470.12	90.0
Obra Social dos Serviços de Alfândega	2,232,400.00	3,116,635.46	3,081,793.36	98.9
Fundo p/ Desenv. Ciências e Tecnologia	177,009,100.00	192,327,414.17	189,438,038.19	98.5
Obra Social da Capitania dos Portos	2,350,000.00	2,703,774.33	2,504,456.53	92.6
Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca	80,000,000.00	112,997,815.15	116,063,922.97	102.7
Fundo de Reparação Predial	100,530,000.00	255,011,095.78	260,895,701.36	102.3
Fundo de Desenvolvimento Educativo	6,025,000.00	49,678,146.61	58,355,582.61	117.5
Fundo dos Pandas	6,960,000.00	7,031,094.89	4,667,443.85	66.4
Fundo p/ Protecção Amb. e a Cons. Energét.	100,000.00	9,649,110.04	9,607,969.03	99.6
Total	7,173,715,200.00	15,795,526,832.83	16,337,127,087.13	103.4

Quadro B-4
Organismos autónomos—Comparação dos resultados da execução orçamental das receitas nos últimos três anos económicos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
Fundo de Acção Social Escolar	110,989,927.38	80,617,590.00	120,291,366.82	37.7	-33.0
Fundo para Bonificações do Crédito à Habitação	45,155,805.15	42,988,291.03	40,332,180.31	5.0	6.6
Fundo de Desenv. Industrial e de Comercialização	1,015,149,283.21	686,343,018.34	436,949,306.88	47.9	57.1
Fundo de Turismo	510,223,861.28	340,563,992.81	297,627,226.07	49.8	14.4
Instituto de Acção Social	140,274,785.66	103,288,004.08	299,043,673.14	35.8	-65.5
Obra Social da Polícia Judiciária	7,292,800.67	6,481,168.91	5,455,745.24	12.5	18.8
Obra Social da Polícia de Segurança Pública	31,397,616.17	31,317,434.51	31,778,199.67	0.3	-1.4
Cofre dos Assuntos de Justiça	350,188,748.69	245,144,670.28	57,730,790.37	42.8	324.6
Imprensa Oficial	109,981,114.58	109,365,777.53	113,886,210.92	0.6	-4.0
Fundo de Segurança Social	10,240,390,467.20	6,436,881,736.23	3,999,527,708.91	59.1	60.9
Fundo do Estabelecimento Prisional de Macau	3,382,324.46	2,712,932.26	876,445.26	24.7	209.5
Instituto de Habitação	860,821,153.12	201,935,158.68	46,117,638.28	326.3	337.9
Autoridade de Aviação Civil	8,862,668.94	10,480,429.26	10,609,770.83	-15.4	-1.2
Inst. Promoção Comércio e Investim. de Macau	281,045,250.91	182,469,382.22	149,875,841.25	54.0	21.7
Comissariado Contra a Corrupção	24,592,230.44	18,266,866.79	9,110,530.82	34.6	100.5
Serviços de Saúde	800,390,581.42	350,475,536.37	1,002,054,080.86	128.4	-65.0
Universidade de Macau	360,024,069.91	343,155,500.45	452,731,887.15	4.9	-24.2
Instituto Politécnico de Macau	107,632,246.11	125,102,935.60	222,110,545.59	-14.0	-43.7
Fundo de Desenvolvimento Desportivo	182,912,600.41	166,173,755.27	184,336,284.46	10.1	-9.9
Fundo de Cultura	83,527,005.95	49,724,388.60	121,452,771.34	68.0	-59.1
Conselho de Consumidores	965,148.50	678,468.20	375,987.40	42.3	80.4
Instituto de Formação Turística	96,386,581.69	79,822,355.70	62,857,578.70	20.8	27.0
Fundo Social da Administração Pública de Macau	15,874,101.40	14,362,859.64	15,415,022.85	10.5	-6.8
Obra Social do Corpo de Bombeiros	4,858,857.27	4,438,506.14	4,167,544.94	9.5	6.5
Comissariado da Auditoria	1,184,257.19	3,034,708.37	7,889,154.04	-61.0	-61.5
Gabinete do Procurador	7,008,764.96	4,760,610.36	2,838,798.20	47.2	67.7
Gabinete do Pres. do Trib. da Última Instância	58,460,226.20	56,308,308.43	63,148,538.47	3.8	-10.8
Assembleia Legislativa	11,660,230.24	2,198,819.34	6,322,436.64	430.3	-65.2
Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais	221,879,470.12	180,983,797.08	588,916,250.37	22.6	-69.3
Obra Social dos Serviços de Alfândega	3,081,793.36	2,717,606.56	2,403,278.16	13.4	13.1
Fundo p/Desenvolv. Ciências e Tecnologia	189,438,038.19	183,407,446.98	196,364,702.63	3.3	-6.6
Obra Social da Capitania dos Portos	2,504,456.53	2,302,086.53	2,088,882.53	8.8	10.2
Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca	116,063,922.97	105,239,376.15	76,179,390.77	10.3	38.1
Fundo de Reparação Predial	260,895,701.36	42,447,192.08	76,313,123.71	514.6	-44.4
Fundo de Desenvolvimento Educativo	58,355,582.61	31,655,854.21	145,044,825.90	84.3	-78.2
Fundo dos Pandas	4,667,443.85	3,071,093.20	0.00	52.0	-
Fundo p/Prot. Ambiental e a Cons. Energética	9,607,969.03	0.00	0.00	-	-
Total	16,337,127,087.13	10,250,917,658.19	8,852,223,719.48	59.4	15.8

Quadro C-1
Despesa por classificação económica - Previsão vs Execução

(Unidade: patacas)

	2012 Previsão inicial a	2012 Previsão autorizada b	2012 Despesa efectiva c	Execução (%) c/b
DESPESAS CORRENTES	46,463,156,600.00	55,916,508,382.73	36,816,871,800.73	65.8
Pessoal	12,587,773,900.00	13,137,909,034.00	12,090,339,059.69	92.0
Remun. certas e permanentes	10,828,119,300.00	11,308,828,125.00	10,613,847,858.16	93.9
Remunerações acessórias	1,280,133,000.00	1,362,934,875.00	1,139,078,159.20	83.6
Abonos em espécie	71,296,800.00	70,154,600.00	49,403,642.87	70.4
Classes inactivas	28,398,900.00	28,398,900.00	21,535,286.70	75.8
Previdência social	248,586,900.00	234,136,400.00	197,186,570.03	84.2
Compensação de encargos	131,239,000.00	133,456,134.00	69,287,542.73	51.9
Bens e serviços	9,324,224,700.00	9,984,250,201.18	7,835,904,367.83	78.5
Bens duradouros	614,898,300.00	657,120,316.00	342,958,605.02	52.2
Bens não duradouros	1,712,720,900.00	1,822,172,817.18	1,619,965,457.06	88.9
Aquisição de serviços	6,996,605,500.00	7,504,957,068.00	5,872,980,305.75	78.3
Juros	0.00	0.00	0.00	-
Sector público	0.00	0.00	0.00	-
Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-
Transferências correntes	16,271,565,100.00	18,856,467,983.84	15,088,287,023.60	80.0
Sector público	758,475,300.00	3,091,149,583.70	753,363,114.17	24.4
Instituições particulares	3,933,328,500.00	4,177,646,900.00	3,612,193,634.04	86.5
Particulares	11,459,502,200.00	11,452,000,440.14	10,607,535,420.95	92.6
Exterior	120,259,100.00	135,671,060.00	115,194,854.44	84.9
Outras despesas correntes	8,279,592,900.00	13,937,881,163.71	1,802,341,349.61	12.9
Rendas de terrenos	421,000.00	421,000.00	371,417.86	88.2
Seguros	56,228,100.00	51,524,600.00	29,310,641.29	56.9
Restituições	87,825,400.00	235,130,200.00	182,705,482.58	77.7
Diversas	8,135,118,400.00	13,650,805,363.71	1,589,953,807.88	11.6

Quadro C-1 (Cont.)

Despesa por classificação económica - Previsão vs Execução

(Unidade: patacas)

	2012 Previsão inicial a	2012 Previsão autorizada b	2012 Despesa efectiva c	Execução (%) c/b
DESPESAS DE CAPITAL	26,577,948,400.00	25,994,087,431.10	17,195,751,396.37	66.2
Investimentos	20,243,409,000.00	20,413,681,090.99	14,391,848,411.32	70.5
Terrenos	500,000.00	0.00	0.00	-
Habitações	5,107,194,900.00	5,311,628,604.24	3,430,181,228.34	64.6
Edifícios	5,729,272,400.00	5,630,895,054.55	4,030,431,023.85	71.6
Estradas e pontes	3,494,119,600.00	3,250,797,212.37	2,629,162,661.60	80.9
Portos	611,573,900.00	617,393,063.80	413,608,483.75	67.0
Construções diversas	2,410,811,900.00	2,566,559,396.15	2,033,143,218.78	79.2
Melhoramento fundiários	1,200,000.00	1,200,000.00	1,199,840.00	100.0
Material de transporte	868,354,800.00	851,520,819.10	709,143,043.79	83.3
Maquinaria e equipamento	1,354,193,700.00	1,375,918,669.62	574,889,204.86	41.8
Animais	1,980,000.00	1,352,000.00	805,067.86	59.5
Outros investimentos	664,207,800.00	806,416,271.16	569,284,638.49	70.6
Transferências de Capital	79,600,000.00	156,558,800.00	141,252,896.73	90.2
Sector público	0.00	0.00	0.00	-
Instituições particulares	55,600,000.00	41,300,000.00	31,820,558.55	77.0
Particulares	24,000,000.00	111,944,700.00	106,329,108.72	95.0
Exterior	0.00	3,314,100.00	3,103,229.46	93.6
Operações Financeiras	5,984,939,400.00	5,277,581,566.10	2,662,650,088.32	50.5
Activos financeiros	5,984,937,400.00	5,277,579,566.10	2,662,650,088.32	50.5
Passivos financeiros	2,000.00	2,000.00	0.00	0.0
Outras Despesas de Capital	270,000,000.00	146,265,974.01	0.00	0.0
Total	73,041,105,000.00	81,910,595,813.83	54,012,623,197.10	65.9

Quadro C-2
Despesa por classificação económica—Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
DESPESAS CORRENTES	36,816,871,800.73	34,286,999,208.20	32,386,367,854.08	7.4	5.9
Pessoal	12,090,339,059.69	10,838,923,734.06	9,221,935,905.46	11.5	17.5
Remun. certas e permanentes	10,613,847,858.16	9,635,137,152.04	8,383,675,108.32	10.2	14.9
Remunerações acessórias	1,139,078,159.20	926,796,045.83	648,913,590.10	22.9	42.8
Abonos em espécie	49,403,642.87	40,940,615.05	34,840,597.71	20.7	17.5
Classes inactivas	21,535,286.70	14,445,749.40	2,703,409.00	49.1	434.4
Previdência social	197,186,570.03	155,521,539.10	86,744,188.50	26.8	79.3
Compensação de encargos	69,287,542.73	66,082,632.64	65,059,011.83	4.8	1.6
Bens e serviços	7,835,904,367.83	7,338,804,144.94	6,119,139,556.95	6.8	19.9
Bens duradouros	342,958,605.02	293,085,617.54	199,011,361.80	17.0	47.3
Bens não duradouros	1,619,965,457.06	1,351,233,509.78	1,175,208,419.57	19.9	15.0
Aquisição de serviços	5,872,980,305.75	5,694,485,017.62	4,744,919,775.58	3.1	20.0
Juros	0.00	0.00	0.00	-	-
Sector público	0.00	0.00	0.00	-	-
Outros sectores	0.00	0.00	0.00	-	-
Transferências correntes	15,088,287,023.60	14,601,902,743.46	15,484,385,567.23	3.3	-5.7
Sector público	753,363,114.17	667,381,808.82	836,089,344.36	12.9	-20.2
Instituições particulares	3,612,193,634.04	3,271,105,517.61	2,904,001,145.02	10.4	12.6
Particulares	10,607,535,420.95	9,646,346,534.17	9,281,172,392.21	10.0	3.9
Exterior	115,194,854.44	1,017,068,882.86	2,463,122,685.64	-88.7	-58.7
Outras despesas correntes	1,802,341,349.61	1,507,368,585.74	1,560,906,824.44	19.6	-3.4
Rendas de terrenos	371,417.86	368,377.05	351,724.10	0.8	4.7
Seguros	29,310,641.29	29,084,735.93	22,283,392.25	0.8	30.5
Restituições	182,705,482.58	107,385,213.33	65,493,193.25	70.1	64.0
Diversas	1,589,953,807.88	1,370,530,259.43	1,472,778,514.84	16.0	-6.9

Quadro C-2 (Cont.)

Despesa por classificação económica—Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
DESPESAS DE CAPITAL	17,195,751,396.37	11,306,323,098.09	6,007,541,521.51	52.1	88.2
Investimentos	14,391,848,411.32	9,352,245,075.92	5,386,412,948.11	53.9	73.6
Terrenos	0.00	0.00	0.00	-	-
Habitações	3,430,181,228.34	2,013,321,771.40	624,971,337.30	70.4	222.1
Edifícios	4,030,431,023.85	3,857,863,876.72	1,532,493,793.80	4.5	151.7
Estradas e pontes	2,629,162,661.60	394,098,111.93	175,760,049.30	567.1	124.2
Portos	413,608,483.75	427,772,357.80	220,707,660.20	-3.3	93.8
Construções diversas	2,033,143,218.78	972,915,038.52	1,720,990,392.20	109.0	-43.5
Melhoramento fundiários	1,199,840.00	837,800.00	716,700.00	43.2	16.9
Material de transporte	709,143,043.79	590,611,994.52	111,373,429.20	20.1	430.3
Maquinaria e equipamento	574,889,204.86	600,974,999.05	520,417,326.21	-4.3	15.5
Animais	805,067.86	59,250.00	182,704.40	1,258.8	-67.6
Outros investimentos	569,284,638.49	493,789,875.98	478,799,555.50	15.3	3.1
Transferências de capital	141,252,896.73	52,218,335.52	52,909,017.60	170.5	-1.3
Sector público	0.00	0.00	0.00	-	-
Instituições particulares	31,820,558.55	36,753,774.40	37,693,063.50	-13.4	-2.5
Particulares	106,329,108.72	15,464,561.12	15,215,954.10	587.6	1.6
Exterior	3,103,229.46	0.00	0.00	-	-
Operações financeiras	2,662,650,088.32	1,901,859,686.65	568,219,555.80	40.0	234.7
Activos financeiros	2,662,650,088.32	1,765,591,934.40	483,634,754.90	50.8	265.1
Passivos financeiros	0.00	136,267,752.25	84,584,800.90	-100.0	61.1
Outras despesas de capital	0.00	0.00	0.00	-	-
Total	54,012,623,197.10	45,593,322,306.29	38,393,909,375.59	18.5	18.8

Quadro C-3
Serviços integrados–Despesa por classificação orgânica–Previsão vs Execução

(Unidade: patacas)

	2012 Previsão inicial a	2012 Previsão autorizada b	2012 Despesa efectiva c	Execução (%) c/b
Encargos Gerais	1,007,131,400.00	1,067,756,721.00	809,873,471.19	75.8
S. Adm. e Função Pública	377,518,500.00	377,518,500.00	282,883,869.57	74.9
D.S. Estatística e Censos	151,964,500.00	151,964,500.00	131,822,807.37	86.7
D.S. Regulação de Telec.	81,807,700.00	94,787,100.00	74,579,700.84	78.7
D.S. Finanças	334,316,000.00	336,131,000.00	319,399,571.12	95.0
Pensões e Reformas	28,398,900.00	28,398,900.00	21,535,286.70	75.8
Despesas Comuns	13,691,170,100.00	12,443,329,347.80	11,929,419,890.47	95.9
Gab. Apoio Ens. Superior	124,841,100.00	167,565,100.00	147,649,383.11	88.1
D.S. Assuntos de Tráfego	1,096,388,400.00	1,175,833,400.00	947,991,317.95	80.6
D.S. Ref. Jur. e Direito Int.	91,692,000.00	91,692,000.00	35,614,150.12	38.8
D.S. Identificação de Macau	196,680,700.00	199,589,300.00	190,552,416.29	95.5
D.S. Economia	159,295,200.00	167,345,200.00	145,016,429.11	86.7
D.S. Met. e Geofísicos	66,163,800.00	67,093,800.00	65,024,937.83	96.9
D.S. Turismo	205,009,000.00	205,009,000.00	173,527,771.39	84.6
Gab. Comunicação Social	104,147,200.00	104,147,200.00	89,901,020.11	86.3
Serv. Polícia Unitários	35,663,500.00	35,663,500.00	26,667,787.35	74.8
Dir. Insp. e Coord. de Jogos	192,156,500.00	192,156,500.00	177,258,897.85	92.2
D.S. Assuntos Laborais	375,883,600.00	375,883,600.00	249,965,234.07	66.5
Cons. Magistrados Judiciais	620,000.00	620,000.00	89,154.50	14.4
D.S. Cartografia e Cadastro	65,108,500.00	65,108,500.00	55,933,440.60	85.9
Polícia Judiciária	743,568,500.00	743,568,500.00	590,481,593.96	79.4
D.S. Protecção Ambiental	153,927,300.00	153,927,300.00	108,842,014.13	70.7
D.S. Assuntos de Justiça	210,886,200.00	210,886,200.00	181,571,597.07	86.1
D.S. Solos, Ob. Púb. Transp.	287,206,000.00	287,206,000.00	262,077,684.11	91.3
PIDDA	19,842,769,700.00	19,842,769,700.00	13,948,786,714.76	70.3
Contas de ordem	64,555,300.00	1,443,037,388.00	143,534,057.66	9.9
Total	39,688,869,600.00	40,028,988,256.80	31,110,000,199.23	77.7

Quadro C-4
Serviços integrados–Despesa por classificação orgânica–Comparação dos resultados da execução
orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
Encargos Gerais	809,873,471.19	737,006,083.23	684,529,390.20	9.9	7.7
S. Adm. e Função Pública	282,883,869.57	263,012,611.05	226,881,733.00	7.6	15.9
D.S. Estatística e Censos	131,822,807.37	159,168,010.53	111,533,287.10	-17.2	42.7
D.S. Regulação de Telec.	74,579,700.84	50,419,944.45	34,079,447.10	47.9	47.9
D.S. Finanças	319,399,571.12	307,566,600.84	266,213,239.90	3.8	15.5
Pensões e Reformas	21,535,286.70	14,445,749.40	2,703,409.00	49.1	434.4
Despesas Comuns	11,929,419,890.47	12,491,029,654.63	12,374,229,982.84	-4.5	0.9
Gab. Apoio Ens. Superior	147,649,383.11	44,155,793.50	43,052,149.00	234.4	2.6
D.S. Assuntos de Tráfego	947,991,317.95	549,084,651.85	216,532,930.20	72.6	153.6
D.S. Ref. Jur. e Direito Int.	35,614,150.12	14,120,340.32	0.00	152.2	-
D.S. Identificação de Macau	190,552,416.29	170,963,450.25	152,243,343.10	11.5	12.3
D.S. Economia	145,016,429.11	132,159,370.30	257,361,701.40	9.7	-48.6
D.S. Met. e Geofísicos	65,024,937.83	59,345,201.53	53,163,616.80	9.6	11.6
D.S. Turismo	173,527,771.39	166,747,182.63	141,397,076.50	4.1	17.9
Gab. Comunicação Social	89,901,020.11	87,804,085.60	77,557,547.00	2.4	13.2
Serv. Polícia Unitários	26,667,787.35	23,056,756.04	20,101,133.50	15.7	14.7
Dir. Insp. e Coord. de Jogos	177,258,897.85	163,457,734.23	154,434,223.80	8.4	5.8
D.S. Assuntos Laborais	249,965,234.07	245,894,600.85	252,365,166.50	1.7	-2.6
Cons. Magistrados Judiciais	89,154.50	154,989.70	276,879.00	-42.5	-44.0
D.S. Cartografia e Cadastro	55,933,440.60	53,597,260.68	53,114,752.10	4.4	0.9
Polícia Judiciária	590,481,593.96	407,820,654.60	339,151,804.40	44.8	20.2
D.S. Protecção Ambiental	108,842,014.13	89,964,149.50	80,573,831.70	21.0	11.7
D.S. Assuntos de Justiça	181,571,597.07	176,075,341.48	170,048,195.30	3.1	3.5
D.S. Solos, Ob. Púb. Transp.	262,077,684.11	229,965,033.67	210,057,812.10	14.0	9.5
PIDDA	13,948,786,714.76	8,943,162,536.85	4,978,424,919.60	56.0	79.6
Contas de ordem	143,534,057.66	138,214,897.42	182,610,601.70	3.8	-24.3
Total	31,110,000,199.23	25,718,392,685.13	21,082,638,172.84	21.0	22.0

Quadro C-5**Serviços com autonomia administrativa—Despesa por classificação orgânica—Previsão vs Execução**

(Unidade: patacas)

	2012 Previsão inicial a	2012 Previsão autorizada b	2012 Despesa efectiva c	Execução (%) c/b
DECM em Lisboa	16,440,000.00	16,890,000.00	11,988,205.96	71.0
DECM em Bruxelas	6,210,000.00	6,210,000.00	3,860,412.75	62.2
Delegação da RAEM em Pequim	26,686,100.00	26,686,100.00	19,211,863.55	72.0
DECM junto da OMC	11,817,800.00	11,817,800.00	8,860,439.16	75.0
Delegação Económica e Cultural de Macau	28,809,200.00	19,948,200.00	11,243,837.33	56.4
D.S. Educação e Juventude	3,200,698,800.00	3,285,698,800.00	3,143,296,067.50	95.7
Estabelecimento Prisional	340,295,700.00	347,711,400.00	302,384,531.32	87.0
Serviços de Alfândega da RAEM	461,153,000.00	481,749,000.00	463,934,709.04	96.3
Capitania dos Portos	468,465,700.00	468,587,900.00	427,907,432.71	91.3
D.S. Forças Segurança de Macau	2,765,277,500.00	2,844,727,500.00	2,629,613,778.15	92.4
Instituto do Desporto	130,560,000.00	130,560,000.00	102,447,453.10	78.5
Instituto Cultural	246,115,100.00	246,115,100.00	213,275,681.24	86.7
Total	7,702,528,900.00	7,886,701,800.00	7,338,024,411.81	93.0

Quadro C-6**Serviços com autonomia administrativa–Despesa por classificação orgânica–Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos**

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
DECM em Lisboa	11,988,205.96	11,938,102.50	11,887,796.10	0.4	0.4
DECM em Bruxelas	3,860,412.75	4,247,595.50	4,041,669.30	-9.1	5.1
Delegação da RAEM em Pequim	19,211,863.55	17,998,120.11	15,889,256.10	6.7	13.3
DECM junto da OMC	8,860,439.16	7,642,002.52	6,917,334.70	15.9	10.5
Delegação Económica e Cultural de Macau	11,243,837.33	0.00	0.00	-	-
D.S. Educação e Juventude	3,143,296,067.50	2,704,086,019.60	2,363,556,432.90	16.2	14.4
Estabelecimento Prisional	302,384,531.32	264,066,192.08	232,719,243.90	14.5	13.5
Serviços de Alfândega da RAEM	463,934,709.04	411,679,695.18	373,431,279.00	12.7	10.2
Capitania dos Portos	427,907,432.71	304,425,309.47	280,249,737.40	40.6	8.6
D.S. Forças Segurança de Macau	2,629,613,778.15	2,333,595,087.67	2,037,521,875.10	12.7	14.5
Instituto do Desporto	102,447,453.10	92,985,165.40	85,881,907.50	10.2	8.3
Instituto Cultural	213,275,681.24	186,124,035.18	159,346,695.20	14.6	16.8
Total	7,338,024,411.81	6,338,787,325.21	5,571,443,227.20	15.8	13.8

Quadro C-7

Organismos autónomos—Despesa por classificação orgânica—Previsão vs Execução

(Unidade: patacas)

	2012 Previsão inicial a	2012 Previsão autorizada b	2012 Despesa efectiva c	Execução (%) c/b
Fundo de Acção Soc. Escolar	326,714,900.00	340,591,317.65	287,472,036.42	84.4
Fundo Bonif. Créd. à Habit.	42,795,300.00	45,277,386.81	1,209,027.70	2.7
Fundo de Desenv. Industrial e de Comerc.	1,285,841,000.00	1,402,984,098.15	516,479,446.76	36.8
Fundo de Turismo	832,500,000.00	1,148,842,314.98	618,157,758.01	53.8
Instituto de Acção Social	1,830,252,800.00	1,856,444,580.74	1,686,305,509.86	90.8
Obra Social da Polícia Judiciária	6,050,200.00	7,274,448.31	3,029,615.39	41.6
Obra Social da Polícia de Seg. Pública	31,239,000.00	36,941,480.64	25,411,746.63	68.8
Cofre dos Assuntos de Justiça	172,000,000.00	382,908,416.14	147,360,833.63	38.5
Imprensa Oficial	65,885,000.00	111,669,871.23	51,795,482.26	46.4
Fundo de Segurança Social	8,779,201,400.00	14,187,964,407.12	1,412,367,559.37	10.0
Fundo Est. Pris. de Macau	7,441,700.00	9,665,160.46	3,867,178.82	40.0
Instituto de Habitação	278,353,000.00	1,166,118,700.70	279,515,240.27	24.0
Autoridade de Aviação Civil	57,397,100.00	59,907,494.44	51,490,410.69	85.9
Inst. Promoção Com. e Invest. de Macau	397,655,000.00	582,329,322.54	287,906,574.09	49.4
Comiss. Contra a Corrupção	238,560,000.00	258,946,826.50	179,663,246.47	69.4
Serviços de Saúde	4,088,710,000.00	4,395,693,717.18	4,009,064,728.39	91.2
Universidade de Macau	1,149,397,900.00	1,362,899,755.18	1,234,528,289.74	90.6
Inst. Politécnico de Macau	582,579,200.00	603,629,823.42	523,309,333.00	86.7
Fundo Desenv. Desportivo	524,463,000.00	622,581,289.71	462,128,053.89	74.2
Fundo de Cultura	420,000,000.00	445,611,697.43	291,202,319.93	65.3
Conselho de Consumidores	49,488,000.00	50,453,148.50	45,996,418.10	91.2
Inst. de Formação Turística	219,038,400.00	241,677,021.49	200,392,851.03	82.9
Fundo Soc. Adm. Púb. de Macau	24,120,000.00	24,893,978.14	20,676,873.92	83.1
Obra Social do Corpo de Bombeiros	6,612,000.00	6,980,412.77	6,132,538.73	87.9
Comissariado da Auditoria	96,990,000.00	97,645,376.58	80,000,315.97	81.9
Gabinete do Procurador	298,060,000.00	303,689,726.70	261,684,869.19	86.2
Gabinete do Pres. do Trib. da Última Inst.	350,057,000.00	357,782,039.68	307,337,643.97	85.9
Assembleia Legislativa	109,800,000.00	120,908,455.24	105,797,883.22	87.5
Instituto p/Assuntos Cívicos e Municipais	1,816,854,000.00	1,943,634,302.17	1,767,030,087.29	90.9
Obra Social dos Serv. de Alfândega	3,735,500.00	4,619,735.46	2,789,274.40	60.4
Fundo Des. Ciênc. e da Tecn.	206,953,200.00	222,271,514.17	106,078,504.11	47.7
Obra Social da Capitania dos Portos	2,632,700.00	2,986,474.33	1,974,663.70	66.1
Fundo Desenv. Apoio à Pesca	80,000,000.00	112,997,815.15	7,772,271.50	6.9
Fundo de Reparação Predial	508,530,000.00	663,011,095.78	47,052,290.10	7.1
Fundo de Desenv. Educativo	552,839,200.00	596,492,346.61	472,072,234.30	79.1
Fundo dos Pandas	6,960,000.00	7,031,094.89	2,433,107.40	34.6
Fundo p/Protecção Amb. e a Conservação Energética	200,000,000.00	209,549,110.04	57,112,367.81	27.3
Total	25,649,706,500.00	33,994,905,757.03	15,564,598,586.06	45.8

Quadro C-8
Organismos autónomos–Despesa por classificação orgânica–Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
Fundo de Acção Soc. Escolar	287,472,036.42	237,092,268.78	208,508,083.91	21.2	13.7
Fundo Bonif. Créd. à Habit.	1,209,027.70	1,353,318.22	971,802.68	-10.7	39.3
Fundo de Des. Industrial e de Comerc.	516,479,446.76	296,083,643.19	214,270,797.65	74.4	38.2
Fundo de Turismo	618,157,758.01	562,623,038.83	592,133,496.16	9.9	-5.0
Instituto de Acção Social	1,686,305,509.86	1,342,878,379.17	1,197,645,037.38	25.6	12.1
Obra Social da Polícia Judiciária	3,029,615.39	2,694,417.60	2,350,742.00	12.4	14.6
Obra Social da Polícia de Seg. Pública	25,411,746.63	24,467,153.87	23,111,943.10	3.9	5.9
Cofre dos Assuntos de Justiça	147,360,833.63	124,542,959.14	102,054,640.02	18.3	22.0
Imprensa Oficial	51,795,482.26	49,415,906.30	53,559,090.88	4.8	-7.7
Fundo de Segurança Social	1,412,367,559.37	1,191,399,327.80	814,184,204.18	18.5	46.3
Fundo Est. Pris. de Macau	3,867,178.82	3,066,871.80	2,511,221.50	26.1	22.1
Instituto de Habitação	279,515,240.27	242,703,522.50	406,812,063.40	15.2	-40.3
Autoridade de Aviação Civil	51,490,410.69	42,323,761.82	47,763,529.57	21.7	-11.4
Inst. Prom. Com. e Invest. de Macau	287,906,574.09	251,332,917.68	207,970,405.10	14.6	20.9
Comiss. Contra a Corrupção	179,663,246.47	176,724,143.01	121,678,617.00	1.7	45.2
Serviços de Saúde	4,009,064,728.39	3,776,080,824.14	2,974,317,105.60	6.2	27.0
Universidade de Macau	1,234,528,289.74	983,737,136.73	832,601,982.20	25.5	18.2
Inst. Politécnico de Macau	523,309,333.00	493,169,528.18	430,884,242.54	6.1	14.5
Fundo Desenv. Desportivo	462,128,053.89	418,049,844.49	373,036,124.72	10.5	12.1
Fundo de Cultura	291,202,319.93	241,469,013.60	181,090,220.94	20.6	33.3
Conselho de Consumidores	45,996,418.10	24,087,110.70	18,434,575.90	91.0	30.7
Inst. de Formação Turística	200,392,851.03	184,528,684.21	164,379,359.63	8.6	12.3
Fundo Soc. Adm. Púb. de Macau	20,676,873.92	18,268,622.50	18,800,073.90	13.2	-2.8
Obra Social do Corpo de Bombeiros	6,132,538.73	5,132,959.17	3,696,457.80	19.5	38.9
Comissariado da Auditoria	80,000,315.97	108,807,171.61	65,527,245.80	-26.5	66.0
Gabinete do Procurador	261,684,869.19	233,480,723.68	219,996,693.30	12.1	6.1
Gab. do Pres. do Trib. da Última Inst.	307,337,643.97	277,677,268.75	265,451,273.79	10.7	4.6
Assembleia Legislativa	105,797,883.22	91,937,664.10	83,054,228.70	15.1	10.7
Inst. p/Assuntos Cívicos e Municipais	1,767,030,087.29	1,503,282,494.91	1,467,767,812.80	17.5	2.4
Obra Social dos Serv. de Alfândega	2,789,274.40	3,136,471.10	1,877,904.50	-11.1	67.0
Fundo Des. Ciênc. e da Tecn.	106,078,504.11	74,342,477.00	84,098,913.31	42.7	-11.6
Obra Social da Capitania dos Portos	1,974,663.70	1,878,312.20	1,685,338.30	5.1	11.5
Fundo Desenv. Apoio à Pesca	7,772,271.50	9,748,600.00	2,341,225.00	-20.3	316.4
Fundo de Reparação Predial	47,052,290.10	51,966,096.30	105,794,014.70	-9.5	-50.9
Fundo de Desenv. Educativo	472,072,234.30	484,009,774.60	449,467,507.59	-2.5	7.7
Fundo dos Pandas	2,433,107.40	2,199,998.31	0.00	10.6	-
Fundo p/Protecção Amb. e a Conservação Energética	57,112,367.81	449,889.96	0.00	12,594.7	-
Total	15,564,598,586.06	13,536,142,295.95	11,739,827,975.55	15.0	15.3

Quadro C-9**Despesa por classificação funcional – Previsão vs Execução**

(Unidade: patacas)

	Previsão inicial	Previsão autorizada	Despesa efectiva	Execução (%)
Serv. gerais da Adm. Pública	8,024,201,700.00	8,593,514,405.38	7,092,974,255.64	82.5
Administração geral	5,281,302,900.00	5,565,220,718.00	4,797,168,006.14	86.2
Justiça, ordem e segurança	2,742,898,800.00	3,028,293,687.38	2,295,806,249.50	75.8
Segurança pública	4,024,114,300.00	3,902,954,459.15	3,324,023,247.24	85.2
Comando	3,341,743,900.00	3,427,635,972.90	3,173,464,438.34	92.6
Polícia	557,308,800.00	425,355,528.58	135,519,044.70	31.9
Bombeiros	125,061,600.00	49,962,957.67	15,039,764.20	30.1
Protecção civil	-	-	-	-
Educação	11,603,517,400.00	12,833,538,275.52	11,546,096,679.03	90.0
Adm., regul. e investigação	530,420,400.00	523,098,310.00	471,405,189.11	90.1
Ensino	10,912,566,800.00	12,156,395,320.63	10,985,931,244.59	90.4
Formação profissional	160,530,200.00	154,044,644.89	88,760,245.33	57.6
Saúde	4,457,453,400.00	4,848,888,305.98	4,046,581,832.07	83.5
Adm., regul. e investigação	2,467,628,000.00	2,664,295,217.18	2,346,761,314.61	88.1
Medicina	1,496,508,400.00	1,640,912,168.80	1,192,068,893.69	72.6
Higiene e saúde pública	493,317,000.00	543,680,920.00	507,751,623.77	93.4
Previdência social	14,897,801,300.00	20,016,240,707.33	6,758,650,772.93	33.8
Admin. e regulamentação	421,397,400.00	412,715,180.74	294,917,306.93	71.5
Acção social	14,448,005,000.00	19,575,126,626.59	6,442,198,179.30	32.9
Pensões e reformas	28,398,900.00	28,398,900.00	21,535,286.70	75.8
Habitação	5,921,497,600.00	6,298,355,080.13	3,741,094,947.87	59.4
Admin. e regulamentação	821,273,300.00	1,020,746,949.59	316,696,113.07	31.0
Habitação social	5,100,224,300.00	5,277,608,130.54	3,424,398,834.80	64.9

Quadro C-9 (Cont.)

Despesa por classificação funcional – Previsão vs Execução

(Unidade: patacas)

	Previsão inicial	Previsão autorizada	Despesa efectiva	Execução (%)
Outros serv. colectivos/sociais	2,429,343,500.00	2,633,648,819.88	1,750,726,909.86	66.5
Cultura	908,705,100.00	920,525,541.33	576,381,369.43	62.6
Desporto e recreio	857,875,700.00	1,003,351,347.32	668,698,426.98	66.6
Cultos	-	-	-	-
Meteorologia e geofísica	97,978,400.00	99,202,760.00	77,365,315.96	78.0
Cartografia	67,488,500.00	67,488,500.00	57,953,653.36	85.9
Comunicação social	164,262,200.00	210,047,071.23	136,994,576.37	65.2
Assuntos de trabalho	333,033,600.00	333,033,600.00	233,333,567.76	70.1
Ordenamento físico	-	-	-	-
Infra-estruturas básicas	-	-	-	-
Habitação	-	-	-	-
Serviços económicos	12,092,712,600.00	12,271,203,700.95	7,826,903,988.38	63.8
Adm., regul. e investigação	2,427,481,700.00	2,559,162,853.52	1,399,501,450.15	54.7
Agric., silv., pecuária e pesca	80,000,000.00	112,997,815.15	7,772,271.50	6.9
Indústria	16,850,000.00	14,390,000.00	10,292,842.00	71.5
Infra-estruturas	818,818,100.00	792,938,198.08	439,152,770.31	55.4
Transportes	5,368,590,800.00	5,034,966,439.40	3,621,259,227.72	71.9
Comunicações	110,975,100.00	133,710,896.00	97,597,452.96	73.0
Comércio	439,330,800.00	624,400,571.04	326,194,132.29	52.2
Turismo	1,068,962,700.00	1,382,001,432.98	799,387,945.21	57.8
Ordenamento físico/ambiente	1,761,703,400.00	1,616,635,494.78	1,125,745,896.24	69.6
Outras funções	9,590,463,200.00	10,512,252,059.51	7,925,570,564.08	75.4
Operações da dívida pública	-	-	-	-
Transferências sector público	64,555,300.00	2,319,441,378.70	174,330,694.86	7.5
Diversas, não especificadas	9,525,907,900.00	8,192,810,680.81	7,751,239,869.22	94.6
Total	73,041,105,000.00	81,910,595,813.83	54,012,623,197.10	65.9

Quadro C-10

Despesa por classificação funcional–Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
Serv. gerais da Adm. Pública	7,092,974,255.64	6,881,432,897.38	5,959,301,555.21	3.1	15.5
Administração geral	4,797,168,006.14	5,019,753,818.90	4,344,462,540.64	-4.4	15.5
Justiça, ordem e segurança	2,295,806,249.50	1,861,679,078.48	1,614,839,014.57	23.3	15.3
Segurança pública	3,324,023,247.24	3,227,281,543.71	3,168,499,697.20	3.0	1.9
Comando	3,173,464,438.34	2,834,420,267.79	2,488,758,517.50	12.0	13.9
Polícia	135,519,044.70	368,986,488.52	678,109,034.70	-63.3	-45.6
Bombeiros	15,039,764.20	23,874,787.40	1,632,145.00	-37.0	1,362.8
Protecção civil	-	-	-	-	-
Educação	11,546,096,679.03	8,093,488,742.00	5,932,419,638.34	42.7	36.4
Adm., regul. e investigação	471,405,189.11	404,924,770.20	350,393,817.70	16.4	15.6
Ensino	10,985,931,244.59	7,619,338,077.49	5,509,480,975.91	44.2	38.3
Formação profissional	88,760,245.33	69,225,894.31	72,544,844.73	28.2	-4.6
Saúde	4,046,581,832.07	3,740,027,723.31	2,969,605,131.54	8.2	25.9
Adm., regul. e investigação	2,346,761,314.61	2,232,331,477.54	1,777,623,194.36	5.1	25.6
Medicina	1,192,068,893.69	1,021,757,128.74	863,826,852.70	16.7	18.3
Higiene e saúde pública	507,751,623.77	485,939,117.03	328,155,084.48	4.5	48.1
Previdência social	6,758,650,772.93	3,950,713,307.74	3,233,425,896.09	71.1	22.2
Admin. e regulamentação	294,917,306.93	291,767,344.18	246,186,214.71	1.1	18.5
Acção social	6,442,198,179.30	3,644,500,214.16	2,984,536,272.38	76.8	22.1
Pensões e reformas	21,535,286.70	14,445,749.40	2,703,409.00	49.1	434.4
Habitação	3,741,094,947.87	2,440,801,955.13	1,207,280,600.88	53.3	102.2
Admin. e regulamentação	316,696,113.07	427,290,679.73	591,879,372.38	-25.9	-27.8
Habitação social	3,424,398,834.80	2,013,511,275.40	615,401,228.50	70.1	227.2

Quadro C-10 (Cont.)

Despesa por classificação funcional—Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
Outros serv. colectivos/sociais	1,750,726,909.86	1,577,944,007.68	1,345,932,641.94	10.9	17.2
Cultura	576,381,369.43	538,558,456.15	381,654,654.74	7.0	41.1
Desporto e recreio	668,698,426.98	561,180,440.10	501,014,699.32	19.2	12.0
Cultos	-	-	-	-	-
Meteorologia e geofísica	77,365,315.96	64,279,703.84	55,519,970.90	20.4	15.8
Cartografia	57,953,653.36	55,308,247.60	55,244,413.10	4.8	0.1
Comunicação social	136,994,576.37	132,715,154.80	126,919,515.88	3.2	4.6
Assuntos de trabalho	233,333,567.76	225,902,005.19	225,579,388.00	3.3	0.1
Ordenamento físico	-	-	-	-	-
Infra-estruturas básicas	-	-	-	-	-
Habitação	-	-	-	-	-
Serviços económicos	7,826,903,988.38	5,684,894,710.93	4,201,913,171.99	37.7	35.3
Adm., regul. e investigação	1,399,501,450.15	1,102,210,213.52	1,103,017,208.56	27.0	-0.1
Agric., silv., pecuária e pesca	7,772,271.50	9,748,600.00	2,341,225.00	-20.3	316.4
Indústria	10,292,842.00	9,964,523.67	7,400,203.20	3.3	34.7
Infra-estruturas	439,152,770.31	425,877,623.54	311,790,079.40	3.1	36.6
Transportes	3,621,259,227.72	2,189,361,025.84	859,296,612.47	65.4	154.8
Comunicações	97,597,452.96	74,244,134.93	59,652,036.00	31.5	24.5
Comércio	326,194,132.29	277,876,202.44	222,402,350.70	17.4	24.9
Turismo	799,387,945.21	741,240,068.67	746,660,066.76	7.8	-0.7
Ordenamento físico/ambiente	1,125,745,896.24	854,372,318.32	889,353,389.90	31.8	-3.9
Outras funções	7,925,570,564.08	9,996,737,418.41	10,375,531,042.40	-20.7	-3.7
Operações da dívida pública	-	-	-	-	-
Transferências sector público	174,330,694.86	157,036,945.52	213,480,550.40	11.0	-26.4
Diversas, não especificadas	7,751,239,869.22	9,839,700,472.89	10,162,050,492.00	-21.2	-3.2
Total	54,012,623,197.10	45,593,322,306.29	38,393,909,375.59	18.5	18.8

Quadro C-11
Despesa por tutela em 2012

(Unidade: patacas)

	Previsão inicial	Previsão autorizada	Despesa efectiva	Execução (%)
Chefe do Executivo	1,288,556,200.00	1,364,500,355.67	1,001,289,369.81	73.4
Sec. p/a Administração e Justiça	2,992,391,500.00	3,379,547,667.68	2,702,249,399.34	80.0
Sec. p/a Economia e Finanças	3,148,545,700.00	3,481,074,490.19	2,032,006,566.70	58.4
Sec.p/a Segurança	4,426,410,100.00	4,544,274,637.64	4,073,580,435.64	89.6
Sec.p/os Ass. Sociais e Cultura	23,041,749,300.00	29,632,100,734.94	14,709,404,732.17	49.6
Sec.p/os Transp.e Obras Públ.	3,395,989,200.00	4,585,488,167.21	2,497,487,264.99	54.5
Outras *	1,120,569,000.00	1,166,074,424.70	953,329,478.86	81.8
Desp. Comuns, e Pensões e Ref.	13,719,569,000.00	12,471,728,247.80	11,950,955,177.17	95.8
PIDDA	19,842,769,700.00	19,842,769,700.00	13,948,786,714.76	70.3
Contas de ordem	64,555,300.00	1,443,037,388.00	143,534,057.66	9.9
Total	73,041,105,000.00	81,910,595,813.83	54,012,623,197.10	65.9

* Inclui: Conselho Executivo, Conselho dos Magistrados Judiciais, Comissariado Contra a Corrupção, Comissariado da Auditoria, Gabinete do Procurador, Gabinete do Presidente do TUI e Assembleia Legislativa.

Quadro C-12

Despesa por tutela—Comparação dos resultados da execução orçamental nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012	2011	2010	Diferença (%)	Diferença (%)
	a	b	c	(a-b)/b	(b-c)/c
Chefe do Executivo	1,001,289,369.81	451,733,363.83	374,801,578.91	121.7	20.5
Sec. p/a Administração e Justiça	2,702,249,399.34	2,352,314,967.77	2,225,153,413.80	14.9	5.7
Sec. p/a Economia e Finanças	2,032,006,566.70	1,701,977,772.95	1,643,814,709.15	19.4	3.5
Sec.p/a Segurança	4,073,580,435.64	3,496,811,385.72	3,052,719,040.00	16.5	14.5
Sec.p/os Ass. Sociais e Cultura	14,709,404,732.17	13,259,735,461.68	11,157,820,309.35	10.9	18.8
Sec.p/os Transp.e Obras Públ.	2,497,487,264.99	1,841,261,776.98	1,634,837,806.25	35.6	12.6
Outras *	953,329,478.86	902,634,739.06	766,793,604.99	5.6	17.7
Desp. Comuns, e Pensões e Ref.	11,950,955,177.17	12,505,475,404.03	12,376,933,391.84	-4.4	1.0
PIDDA	13,948,786,714.76	8,943,162,536.85	4,978,424,919.60	56.0	79.6
Contas de ordem	143,534,057.66	138,214,897.42	182,610,601.70	3.8	-24.3
Total	54,012,623,197.10	45,593,322,306.29	38,393,909,375.59	18.5	18.8

* Inclui: Conselho Executivo, Conselho dos Magistrados Judiciais, Comissariado Contra a Corrupção, Comissariado da Auditoria, Gabinete do Procurador, Gabinete do Presidente do TUI e Assembleia Legislativa.

Quadro D-1
PIDDA–Situação da execução orçamental por serviço proponente

(Unidade: patacas)

	Previsão inicial a	Previsão autorizada b	Despesa efectiva c	Execução (%) d=c/b
Tutela do C.E	19,027,500.00	19,027,500.00	9,564,379.56	50.3
G.C.E.	19,027,500.00	19,027,500.00	9,564,379.56	50.3
Tutela do S.A.J.	401,115,000.00	401,115,000.00	163,252,148.49	40.7
D.S.A.F.	31,725,000.00	31,725,000.00	26,787,474.38	84.4
D.S.I.	18,000,000.00	18,000,000.00	17,699,168.00	98.3
I.A.C.M.	351,390,000.00	351,390,000.00	118,765,506.11	33.8
Tutela do S.E.F.	47,640,600.00	48,447,847.00	20,053,074.45	41.4
D.S.E.C.	1,620,000.00	1,620,000.00	0.00	0.0
D.S.F.	28,281,600.00	29,088,847.00	13,604,983.10	46.8
D.S.E.	7,110,000.00	7,110,000.00	3,385,281.15	47.6
D.S.A.L.	8,067,000.00	8,067,000.00	2,149,510.00	26.6
G.S.E.F.	2,562,000.00	2,562,000.00	913,300.20	35.6
Tutela do S.S.	498,682,800.00	555,482,347.20	262,474,103.38	47.3
E.P.M.	269,418,100.00	269,418,100.00	26,339,514.20	9.8
S.A.	43,940,300.00	50,700,528.00	49,652,213.20	97.9
S.P.U.	1,080,000.00	1,080,000.00	920,552.00	85.2
D.S.F.S.M.	133,335,300.00	133,335,300.00	98,986,733.90	74.2
P.J.	50,309,100.00	100,348,419.20	86,237,690.08	85.9
G.S.S.	600,000.00	600,000.00	337,400.00	56.2
Tutela do S.A.S.C.	1,380,341,800.00	1,380,998,800.00	335,026,808.18	24.3
D.S.E.J.	74,020,000.00	74,020,000.00	49,315,793.07	66.6
G.A.E.S.	931,500.00	931,500.00	921,959.00	99.0

Quadro D-1 (Cont.)
PIDDA–Situação da execução orçamental por serviço proponente

(Unidade: patacas)

	Previsão inicial a	Previsão autorizada b	Despesa efectiva c	Execução (%) d=c/b
D.S.T.	16,222,500.00	16,222,500.00	5,172,330.00	31.9
I.D.	193,160,700.00	193,160,700.00	78,500,359.01	40.6
I.C.	150,164,100.00	150,164,100.00	54,371,860.19	36.2
I.A.S.	140,040,000.00	140,040,000.00	29,585,448.70	21.1
S.S.	447,474,300.00	447,474,300.00	94,233,807.30	21.1
U.M.	344,728,700.00	344,728,700.00	16,464,223.51	4.8
G.S.A.S.C.	4,600,000.00	5,257,000.00	2,438,018.40	46.4
I.F.T.	9,000,000.00	9,000,000.00	4,023,009.00	44.7
Tutela do S.O.P.T.	17,225,962,000.00	17,291,432,231.79	13,158,416,200.70	76.1
D.S.R.T.	69,125,400.00	67,668,400.00	53,065,712.40	78.4
D.S.A.T.	85,025,600.00	85,025,600.00	43,988,833.60	51.7
D.S.M.G.	15,650,000.00	15,650,000.00	15,085,163.79	96.4
C.P.	137,951,000.00	137,951,000.00	29,344,176.65	21.3
D.S.C.C.	2,520,000.00	2,520,000.00	2,079,789.28	82.5
D.S.P.A.	628,321,900.00	719,821,900.00	450,670,307.71	62.6
D.S.S.O.P.T.	1,105,669,200.00	1,172,596,431.79	747,151,744.49	63.7
I.H.	19,098,000.00	19,098,000.00	17,474,757.50	91.5
G.S.O.P.T.	15,162,600,900.00	15,071,100,900.00	11,799,555,715.28	78.3
Subtotal	19,572,769,700.00	19,696,503,725.99	13,948,786,714.76	70.8
Dotação Concorrencial	70,000,000.00	4,529,768.21	0.00	0.0
Dotação Provisional	200,000,000.00	141,736,205.80	0.00	0.0
Total	19,842,769,700.00	19,842,769,700.00	13,948,786,714.76	70.3

Quadro D-2

PIDDA–Situação da execução orçamental por serviço proponente nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012 Despesa efectiva a	2011 Despesa efectiva b	2010 Despesa efectiva c	2012-2011 Variação (%) d=(a-b)/b	2011-2010 Variação (%) e=(b-c)/c
Tutela do C.E	9,564,379.56	8,065,408.00	3,877,209.60	18.6	108.0
G.C.E.	9,564,379.56	8,065,408.00	3,877,209.60	18.6	108.0
Tutela do S.A.J.	163,252,148.49	185,699,506.57	139,666,448.40	-12.1	33.0
D.S.A.F.	26,787,474.38	17,079,974.54	22,375,417.60	56.8	-23.7
D.S.I.	17,699,168.00	11,471,405.40	0.00	54.3	-
I.A.C.M.	118,765,506.11	157,148,126.63	117,291,030.80	-24.4	34.0
Tutela do S.E.F.	20,053,074.45	68,136,160.32	12,778,022.00	-70.6	433.2
D.S.E.C.	0.00	6,267,521.00	0.00	-100.0	-
D.S.F.	13,604,983.10	50,418,500.56	4,131,773.20	-73.0	1120.3
D.S.E.	3,385,281.15	4,675,004.40	2,500,720.90	-27.6	86.9
D.S.A.L.	2,149,510.00	6,029,892.02	4,506,554.00	-64.4	33.8
G.S.E.F.	913,300.20	745,242.34	1,638,973.90	22.6	-54.5
Tutela do S.S.	262,474,103.38	231,813,034.55	206,347,649.30	13.2	12.3
E.P.M.	26,339,514.20	55,713,416.81	41,819,992.60	-52.7	33.2
S.A.	49,652,213.20	12,567,427.00	38,537,362.00	295.1	-67.4
S.P.U.	920,552.00	954,825.00	536,889.00	-3.6	77.8
D.S.F.S.M.	98,986,733.90	129,884,184.50	106,543,906.10	-23.8	21.9
P.J.	86,237,690.08	32,320,981.24	18,411,219.60	166.8	75.6
G.S.S.	337,400.00	372,200.00	498,280.00	-9.3	-25.3
Tutela do S.A.S.C.	335,026,808.18	374,922,855.79	342,679,942.70	-10.6	9.4
D.S.E.J.	49,315,793.07	39,336,667.70	35,849,834.40	25.4	9.7
G.A.E.S.	921,959.00	778,020.00	0.00	18.5	-
D.S.T.	5,172,330.00	6,032,740.40	5,808,002.90	-14.3	3.9

Quadro D-2 (Cont.)

PIDDA–Situação da execução orçamental por serviço proponente nos últimos três anos

(Unidade: patacas)

	2012 Despesa efectiva a	2011 Despesa efectiva b	2010 Despesa efectiva c	2012-2011 Variação (%) d=(a-b)/b	2011-2010 Variação (%) e=(b-c)/c
I.D.	78,500,359.01	37,390,960.50	11,125,880.00	109.9	236.1
I.C.	54,371,860.19	47,106,733.30	19,639,218.80	15.4	139.9
I.A.S.	29,585,448.70	40,489,827.00	9,710,668.80	-26.9	317.0
S.S.	94,233,807.30	134,333,129.10	71,800,943.80	-29.9	87.1
U.M.	16,464,223.51	61,352,857.10	165,197,017.00	-73.2	-62.9
I.P.M.	0.00	850,000.00	18,350,685.00	-100.0	-95.4
G.S.A.S.C.	2,438,018.40	683,362.69	0.00	256.8	-
I.F.T.	4,023,009.00	6,568,558.00	5,197,692.00	-38.8	26.4
Tutela do S.O.P.T.	13,158,416,200.70	8,074,525,571.62	4,273,075,647.60	63.0	89.0
D.S.R.T.	53,065,712.40	65,935,712.55	68,774,606.00	-19.5	-4.1
D.S.A.T.	43,988,833.60	81,520,650.98	37,427,098.50	-46.0	117.8
D.S.M.G.	15,085,163.79	6,947,263.81	2,493,165.90	117.1	178.7
C.P.	29,344,176.65	44,312,466.50	58,810,250.10	-33.8	-24.7
D.S.C.C.	2,079,789.28	1,839,056.67	2,175,228.00	13.1	-15.5
D.S.P.A.	450,670,307.71	361,290,785.70	264,306,589.70	24.7	36.7
D.S.S.O.P.T.	747,151,744.49	806,808,623.23	749,193,646.80	-7.4	7.7
I.H.	17,474,757.50	18,020,029.60	8,301,254.50	-3.0	117.1
A.A.C.	0.00	3,280,000.00	0.00	-100.0	-
G.S.O.P.T.	11,799,555,715.28	6,684,570,982.58	3,081,593,808.10	76.5	116.9
Subtotal	13,948,786,714.76	8,943,162,536.85	4,978,424,919.60	56.0	79.6
Dotação Concorrencial	0.00	0.00	0.00	-	-
Dotação Provisional	0.00	0.00	0.00	-	-
Total	13,948,786,714.76	8,943,162,536.85	4,978,424,919.60	56.0	79.6

Quadro E-1

Demonstração de resultados integrada dos organismos especiais de 2012 (apresentados por organismos)

(Unidade: patacas)

	DSC	CEP	FP	AMCM	FGAM	FM	Total
Rendimentos							
Receitas legais e transferências do OR	15,916,347.12	0.00	1,181,987,336.59	551,535,029.60	4,408,806.00	3,599,128,045.18	5,352,975,564.49
Réditos de vendas e de prestações de serviços	155,841,505.77	3,320,367.33	0.00	14,311,994.56	0.00	0.00	173,473,867.66
Rend. de aplicações financ. e de invest.	31,218,556.35	44,519,882.60	1,054,329,812.43	2,252,343,086.09	911,191.52	463,799,171.85	3,847,121,700.84
Outros rendimentos	44,853,029.74	202,555.34	132,796.72	1,841,763.53	2,453,008.82	4,089,293.44	53,572,447.59
Total do Rendimento	247,829,438.98	48,042,805.27	2,236,449,945.74	2,820,031,873.78	7,773,006.34	4,067,016,510.47	9,427,143,580.58
Gastos							
Despesas c/activ. e compart. financeiras	300,000.00	80,000.00	0.00	890,470.00	0.00	945,422,755.61	946,693,225.61
Pensões e outras prest. atrib. aos funcionários, e abonos sociais	0.00	0.00	728,687,039.30	0.00	0.00	0.00	728,687,039.30
Custo das vendas e das prestações de serviços	19,555,652.58	0.00	0.00	8,304,841.37	0.00	0.00	27,860,493.95
Gastos e perdas financeiros	766,671.09	12,637,389.58	9,200.00	325,005,275.29	790.00	55,177.49	338,474,503.45
Gastos com o pessoal	161,106,379.24	9,979,943.02	44,200,095.83	204,350,688.45	12,000.00	63,562,963.28	483,212,069.82
Fornecimentos de terceiros	25,844,650.37	4,113,887.69	8,508,446.17	125,068,470.64	149,644.10	30,084,851.94	193,769,950.91
Depreciações e amortizações	19,987,644.32	0.00	899,835.77	15,448,358.03	0.00	8,773,576.98	45,109,415.10
Provisões para riscos diversos	142,141.90	238,559.50	0.00	0.00	1,002,361.00	0.00	1,383,062.40
Outros gastos e perdas	658,269.30	251,224.60	1,129,803.89	390,848.90	292,751.60	9,506,834.96	12,229,733.25
Total do gasto	228,361,408.80	27,301,004.39	783,434,420.96	679,458,952.68	1,457,546.70	1,057,406,160.26	2,777,419,493.79
Resultado do exercício	19,468,030.18	20,741,800.88	1,453,015,524.78	2,140,572,921.10	6,315,459.64	3,009,610,350.21	6,649,724,086.79

Quadro F-1
Demonstração, por natureza, das operações de tesouraria processadas através da Caixa do Tesouro durante a Gerência de 2012

(Unidade: patacas)

Grupo	Código	Designação da conta de operações de tesouraria	Saldo da Gerência anterior	Entradas	Saídas	Saldo para a Gerência seguinte
1.0.0		Operações orçamentais	203,637,570,425.03	126,960,785,817.56	139,892,785,986.16	190,705,570,256.43
		Tesouro público – Conta dos saldos das rec. sobre as desp. orçamentais	203,637,570,425.03	72,760,785,817.56	139,892,785,986.16	136,505,570,256.43
		Verbas aplicadas à Reserva Cambial	0.00	54,200,000,000.00	0.00	54,200,000,000.00
2.0.0		Operações extra-orçamentais	192,488,324.10	274,089,429,175.07	273,865,423,880.59	416,493,618.58
2.1.0		Fundos especiais	207,206,100,000.00	128,578,000,000.00	137,377,785,986.16	198,406,314,013.84
	(a)	Dep. do Tesouro junto da AMCM	207,206,100,000.00	128,578,000,000.00	137,377,785,986.16	198,406,314,013.84
2.2.0		Descontos nos vencimentos	48,375,013.15	768,628,323.30	759,802,938.30	57,200,398.15
		Associação de Trabalhadores da Função Pública de Macau	0.00	444,693.60	443,918.60	775.00
	0848	Assoc. de Trabalhadores da Função Pública de Macau	0.00	444,693.60	443,918.60	775.00
		D.S. de Correios	0.00	7,536.00	7,536.00	0.00
	0747	D.S.C. – Renda de prédios urbanos e despesas de administração	0.00	7,536.00	7,536.00	0.00
		Caixa Económica Postal	0.00	82,473,537.40	82,473,537.40	0.00
	0702	CEP – Adiant. de vencimentos	0.00	82,346,263.00	82,346,263.00	0.00
	0703	CEP – Adiant. da compra de casa	0.00	23,846.40	23,846.40	0.00
	0710	CEP – Alienação de fogos	0.00	103,428.00	103,428.00	0.00
		Fundo de Pensões	14,417.00	455,121,393.00	455,119,812.00	15,998.00
	5903	Fundo de Pensões	0.00	285,087,432.00	285,087,432.00	0.00
	0746	F.P. – Rep. não abat. nos pagam.	0.00	0.00	0.00	0.00
	0994	F.P. – Fundo de Prev. (Lei n.º 8/2006)	14,417.00	169,289,415.00	169,287,834.00	15,998.00
	0995	F.P. – Cont. retr p/o F. de Previd.	0.00	744,546.00	744,546.00	0.00
		Fundo de Segurança Social	180.00	5,447,910.00	4,110,255.00	1,337,835.00
	0888	F.S.S. – Regime obrigatório	45.00	1,640,265.00	1,221,300.00	419,010.00
	0862	F.S.S. – Regime facultativo	135.00	3,807,645.00	2,888,955.00	918,825.00
		Grupo Recreativo das Finanças	0.00	66,549.50	66,549.50	0.00
	0844	Grupo Recr. das Finanças – Quota	0.00	66,549.50	66,549.50	0.00
		Inst. Ass. Cívicos e Municipais	0.00	22,480.00	22,480.00	0.00
	0713	IACM – Adiant. de vencimentos	0.00	0.00	0.00	0.00
	0821	IACM – Centro Social	0.00	969.00	969.00	0.00
	0822	IACM – Renda	0.00	21,511.00	21,511.00	0.00
		Montepio Geral de Macau	0.00	19,006,327.00	19,006,327.00	0.00

Quadro F-1 (Cont.)

Demonstração, por natureza, das operações de tesouraria processadas através da Caixa do Tesouro durante a Gerência de 2012

(Unidade: patacas)

Grupo	Código	Designação da conta de operações de tesouraria	Saldo da Gerência anterior	Entradas	Saídas	Saldo para a Gerência seguinte
	0704	MGM – Pensão de aposentação (Jóia)	0.00	3,540.00	3,540.00	0.00
	0705	MGM – Pensão familiar (Jóia)	0.00	0.00	0.00	0.00
	0706	MGM – Adiant. de vencimentos	0.00	18,247,212.00	18,247,212.00	0.00
	0805	MGM – Pensão de apos. (Quota)	0.00	394,965.20	394,965.20	0.00
	0806	MGM – Pensão familiar (Quota)	0.00	15,853.80	15,853.80	0.00
	0807	MGM – Desconto de renda de casa	0.00	344,756.00	344,756.00	0.00
		O.S. dos Serviços de Alfândega	0.00	1,666,210.00	1,666,210.00	0.00
	0750	O.S. dos Serviços de Alfândega	0.00	1,367,815.00	1,367,815.00	0.00
	0751	O.S. dos Serv. Alfândega – Emprést.	0.00	298,395.00	298,395.00	0.00
		O.S. da Capitania dos Portos	0.00	610,180.00	610,180.00	0.00
	0823	O.S. da Capitania dos Portos	0.00	610,180.00	610,180.00	0.00
	0733	O.S. da Cap. Portos – Emprést.	0.00	0.00	0.00	0.00
		O.S. do Corpo de Bombeiros	0.00	1,333,861.00	1,333,861.00	0.00
	0890	O.S. do Corpo de Bombeiros	0.00	1,333,861.00	1,333,861.00	0.00
		O.S. da Polícia Judiciária	0.00	833,710.00	833,710.00	0.00
	0826	O.S. da Polícia Judiciária	0.00	833,710.00	833,710.00	0.00
		O.S. da Polícia de Seg. Pública	0.00	15,042,662.00	15,042,662.00	0.00
	0718	OSPSP – Adiant. de vencimentos	0.00	9,574,970.00	9,574,970.00	0.00
	0827	OSPSP – Quota	0.00	5,467,692.00	5,467,692.00	0.00
	0828	OSPSP – Renda de casa	0.00	0.00	0.00	0.00
		Serviços de Saúde	190.00	25,030,463.00	25,021,472.00	9,181.00
	0885	Assistência a funcionários	190.00	25,030,463.00	25,021,472.00	9,181.00
		Rec. da Rep. Finanças de Macau	48,323,095.00	160,766,812.00	153,290,429.00	55,799,478.00
	5995	Imposto Profissional	48,323,095.00	160,766,812.00	153,290,429.00	55,799,478.00
		Desc. Efect. por ordem judicial	37,131.15	685,710.80	685,710.80	37,131.15
	5925	Depósitos judiciais	37,131.15	0.00	0.00	37,131.15
	0825	Penhora de vencimentos	0.00	198,090.00	198,090.00	0.00
	0854	Dep. diversos – Pensão alimentícia	0.00	487,620.80	487,620.80	0.00
		Outros descontos	0.00	68,288.00	68,288.00	0.00
	0749	Fundos de prev. div. – Desp. a liq.	0.00	68,288.00	68,288.00	0.00

Quadro F-1 (Cont.)
Demonstração, por natureza, das operações de tesouraria processadas através da Caixa do Tesouro durante a Gerência de 2012

(Unidade: patacas)

Grupo	Código	Designação da conta de operações de tesouraria	Saldo da Gerência anterior	Entradas	Saídas	Saldo para a Gerência seguinte
2.3.0		Outras oper. pass. de tesour.	379,908,254.52	3,747,185,006.44	3,571,873,198.36	555,220,062.60
2.3.3		Execuções fiscais	14,175,095.05	16,456,805.17	12,018,163.70	18,613,736.52
	0748	Pag. em prest. e por conta na Repartição de Execuções Fiscais	14,115,828.05	14,180,667.17	9,874,049.70	18,422,445.52
	0752	Rep. Exec. Fiscais–Cobrança coerc.	59,267.00	2,276,138.00	2,144,114.00	191,291.00
2.3.5		Cauções	133,715,611.57	272,784,497.61	52,634,227.21	353,865,881.97
	5911	Cauções de arremat. e contratos	13,510,256.25	16,731,587.44	7,279,700.22	22,962,143.47
	5927	Cauções no âmbito do PIDDA	105,795,595.27	248,027,620.48	42,391,975.69	311,431,240.06
	5997	Cauções de promotores de jogo	4,700,000.00	6,500,000.00	400,000.00	10,800,000.00
	5999	Outras Cauções	9,709,760.05	1,525,289.69	2,562,551.30	8,672,498.44
2.3.9		Outros valores recebidos	232,017,547.90	3,457,943,703.66	3,507,220,807.45	182,740,444.11
	5996	Duplicação de colecta	169,947.00	64,876.00	36,552.00	198,271.00
	5998	Plano comp. pecun.	106,836,049.60	3,438,296,266.67	3,385,477,333.33	159,654,982.94
	5977	Apoio pec. de 2011	124,943,400.00	3,641,275.00	105,823,875.00	22,760,800.00
	(b)	Transferência de fundos (conta "DECM-DSF", em Portugal)	14,610.90	14,322,391.46	14,265,321.29	71,681.07
	(c)	Contas correntes "RAEM-Jetco"	20,000.00	0.00	0.00	20,000.00
	(c)	Serv. de pag. Electr. (via CEP)	33,540.40	331,012.10	329,843.40	34,709.10
	0850	Diversos – Despesas a liquidar	0.00	1,287,882.43	1,287,882.43	0.00
2.4.0		Operações activas de tesouraria	-207,441,894,943.57	140,995,615,845.33	132,155,961,757.77	-198,602,240,856.01
2.4.9		Outros valores pagos	-207,441,894,943.57	140,995,615,845.33	132,155,961,757.77	-198,602,240,856.01
	5988	Conta de Tes. de Faz. na AMCM	-207,206,100,000.00	137,377,785,986.16	128,578,000,000.00	-198,406,314,013.84
	5983	Transferência de fundos	-14,610.90	14,265,321.29	14,322,391.46	-71,681.07
	0850	Diversos – Despesas a liquidar	-235,780,332.67	3,603,564,537.88	3,563,639,366.31	-195,855,161.10
Total			203,830,058,749.13	401,050,214,992.63	413,758,209,866.75	191,122,063,875.01

Observações:

- (a) Conta reflexa em relação à "5988 – Conta de Tesouraria de Fazenda na AMCM", após deduzidas as operações relacionadas com a constituição da Reserva Financeira
- (b) Conta reflexa em relação à "5983 – Transferência de fundos"
- (c) Conta reflexa em relação às transferências para as contas bancárias "RAEM-Jetco" e "Serviço de pagamento electrónico " processadas via "0850 –Diversos –Despesas a liquidar"

Quadro F-2
Balanço da Caixa do Tesouro

31/12/2012	
MOP	
<u>Activo</u>	
Dinheiro e depósitos bancários	
Depósito do Tesouro junto da AMCM e dos bancos agentes	136,921,937,484.84
Verba específica depositada pelo Tesouro junto da AMCM	54,200,000,000.00
Depósito da Recebedoria da RFM e de outras contas do Tesouro	1,121,989.79
	191,123,059,474.63
Créditos a terceiros(valores de operações de tesouraria a receber)	
Outros	195,800,452.00
Total do activo	191,318,859,926.63
<u>Passivo</u>	
Dívidas a terceiros(valores de operações de tesouraria a pagar)	
Cauções	353,865,881.97
Plano de Participação Pecuniária e Apoio Pecuniário (valor não pago)	182,415,782.94
Descontos nos vencimentos	57,200,398.15
Outras	19,807,607.14
Total do passivo	613,289,670.20
<u>Situação Líquida</u>	
Saldo de anos findos	63,744,784,438.87
Reserva	54,200,000,000.00
Saldo integrado do exercício	72,760,785,817.56
Total da situação líquida	190,705,570,256.43
Total do passivo e da situação líquida	191,318,859,926.63

Quadro F-3
Síntese dos saldos dos cofres do sector público administrativo da RAEM
(excluindo a Caixa do Tesouro)

(Unidade: patacas)

	Saldo da Gerência de 2011 (antes de correcções)	Correcções ao saldo de 2011	Saldo da Gerência de 2011	Saldo da Gerência de 2012	Obs.
Serviços integrados	234,221,059.86	+ 5,999.31	234,227,059.17	236,886,980.84	
Gab. Chefe do Executivo	0.34		0.34	0.34	
Conselho Executivo	0.00		0.00	0.00	
Gab. Secret. p/Administração e Justiça	0.00		0.00	0.00	
Gab. Secret. p/Economia e Finanças	0.07		0.07	0.07	
Cons. Perm. Concertação Social	0.00		0.00	0.00	
Cons. Desenvolvimento Económico	0.00		0.00	0.00	
Gab. Secretário para a Segurança	0.00		0.00	0.00	
Gab. Sec. Assuntos Sociais e Cultura	0.00		0.00	791.50	
Com. Acompanhamento Rede de Infra- Estruturas do Sistema de Saúde	0.00		0.00	0.00	
Cons. Desenvolvimento Turístico	0.00		0.00	0.00	
Cons. Indústrias Culturais	0.00	+ 6,000.00	6,000.00	0.00	a)
Gab. Sec. Trans. e Obras Públicas	0.01		0.01	0.01	
Cons. Ciência e Tecnologia	0.00		0.00	0.00	
Gab. Protecção de Dados Pessoais	0.00		0.00	0.00	
Gab. Desenv. de Infra-estruturas	0.00		0.00	0.00	
Gab. Desenv. do Sector Energético	0.00		0.00	0.00	
Gab. Apoio ao S.P. do Forum p/a Coop. Ec. e Com. entre a China-PLP	0.24		0.24	0.24	
Gab. Informação Financeira	0.00		0.00	0.00	
Gab. Recursos Humanos	0.08		0.08	0.00	
Gab. Infra-estruturas de Transportes	0.00		0.00	0.00	
Gab. Est. Políticas do Gov. da RAEM	0.00		0.00	0.00	
Dir. Serv. Admin. e Função Pública	1,254,435.07		1,254,435.07	1,209,082.66	
Dir. Serv. Estatística e Censos	0.00		0.00	0.00	
Dir. Serv. Reg. de Telecomunicações	0.00		0.00	0.00	
Dir. Serv. Finanças	53,208,879.27		53,208,879.27	50,834,883.62	
Com. Segurança dos Combustíveis	0.00		0.00	0.00	
Com. Reg. Auditores e Contabilistas	0.00		0.00	0.00	
Gab. Apoio ao Ensino Superior	627,623.43		627,623.43	84,391.30	
Dir. Serv. Assuntos de Tráfego	32,180,587.48		32,180,587.48	47,165,946.28	
Dir. Serv. Reforma Juríd. e Direito Intern.	0.00		0.00	588.00	
Dir. Serv. Identificação	561,393.64		561,393.64	529,150.11	
Dir. Serv. Economia	9,204,664.19		9,204,664.19	17,140,914.19	
Dir. Serv. Meteorológicos e Geofísicos	0.02		0.02	0.02	
Dir. Serv. Turismo	2,171,614.38		2,171,614.38	2,139,366.48	
Gab. Comunicação Social	0.02		0.02	0.02	

Quadro F-3 (Cont.)
Síntese dos saldos dos cofres do sector público administrativo da RAEM
(excluindo a Caixa do Tesouro)

(Unidade: patacas)

	Saldo da Gerência de 2011 (antes de correcções)	Correcções ao saldo de 2011	Saldo da Gerência de 2011	Saldo da Gerência de 2012	Obs.
Serv. de Polícia Unitários	0.00		0.00	0.00	
Dir. Insp. Coordenação de Jogos	31,426,982.70		31,426,982.70	26,923,982.70	
Dir. Serv. Assuntos Laborais	3.70		3.70	3.70	
Dir. Serv. Cartografia e Cadastro	268,312.37		268,312.37	287,873.34	
Polícia Judiciária	180.00		180.00	0.00	
Dir. Serv. Protecção Ambiental	1,012,733.90		1,012,733.90	1,215,644.10	
Dir. Serv. Assuntos de Justiça	1,352.50		1,352.50	468.50	
Gab. Assun. Direito Intern.	0.69	- 0.69	0.00	0.00	b)
Serv. Registos e do Notariado	21,241,289.36		21,241,289.36	25,053,504.36	
Dir. Serv. Solos, Obras Púb. e Transp.	81,061,006.40		81,061,006.40	64,300,389.30	
Serv. e org. dotados de autonomia administrativa	270,685,898.58	- 15,178.67	270,670,719.91	235,612,644.58	
DECM – Lisboa	1,196,489.80		1,196,489.80	1,481,849.21	
DECM - União Europeia	576,153.92		576,153.92	847,398.20	
Delegação da RAEM em Pequim	2,149,474.90	- 39,717.27	2,109,757.63	5,985,861.13	a)
DECM – OMC	994,049.54		994,049.54	591,553.14	
Dele. Económica e Cultural de Macau	0.00		0.00	3,053,302.12	
Dir. Serv. Educação e Juventude	170,178,642.00	+ 24,538.60	170,203,180.60	112,731,448.40	a)
Escolas Oficiais	5,823,577.50		5,823,577.50	6,135,940.30	
Departamento de Juventude	13,419,572.50		13,419,572.50	10,048,340.70	
Estabelecimento Prisional de Macau	30,051,571.27		30,051,571.27	31,666,848.87	
Serv. Alfândega da RAEM	2,201,166.52		2,201,166.52	2,424,378.61	
Capitania dos Portos	4,013,586.33		4,013,586.33	12,398,997.59	
Dir. Serv. Forças Segur. de Macau	30,794,210.03		30,794,210.03	41,655,657.55	
Instituto do Desporto	5,335,561.35		5,335,561.35	3,074,223.30	
Instituto Cultural	3,951,842.92		3,951,842.92	3,516,845.46	
Serv. e org. dotados de autonomia financeira	18,170,153,202.85	+ 19,055.00	18,170,172,257.85	24,746,637,792.47	
Fundo de Acção Social Escolar	19,542,943.65		19,542,943.65	19,156,980.96	
Fundo p/Bonificações Crédito à Hab.	44,257,303.77		44,257,303.77	43,953,743.95	
Fundo Desenv. Indust. e Comercial.	844,023,219.15		844,023,219.15	1,024,740,015.45	
Fundo de Turismo	414,342,718.65		414,342,718.65	683,521,949.94	
Instituto de Acção Social	144,189,223.68		144,189,223.68	208,792,929.00	
Obra Social da Polícia Judiciária	4,424,248.31		4,424,248.31	4,785,343.28	
Obra Social Polícia de Segur. Pública	11,128,191.14		11,128,191.14	11,012,037.54	
Cofre dos Assuntos de Justiça	320,290,127.14		320,290,127.14	352,449,347.06	
Imprensa Oficial	60,521,865.23		60,521,865.23	58,889,667.32	

Quadro F-3 (Cont.)
Síntese dos saldos dos cofres do sector público administrativo da RAEM
(excluindo a Caixa do Tesouro)

(Unidade: patacas)

	Saldo da Gerência de 2011 (antes de correcções)	Correcções ao saldo de 2011	Saldo da Gerência de 2011	Saldo da Gerência de 2012	Obs.
Fundo de Segurança Social	13,972,871,179.47		13,972,871,179.47	20,267,056,628.36	
Fundo do Estabel. Prisional de Macau	2,623,460.46		2,623,460.46	1,975,181.14	
Instituto de Habitação	153,982,142.79		153,982,142.79	56,012,751.59	
Autoridade de Aviação Civil	2,944,043.44		2,944,043.44	3,041,649.27	
Inst. Prom.do Comércio e do Investimento de Macau	266,699,104.20		266,699,104.20	379,931,913.72	
Comissariado Contra a Corrupção	24,611,803.80		24,611,803.80	10,497,229.53	
Serviços de Saúde	734,444,661.68		734,444,661.68	165,387,102.83	
Universidade de Macau	46,058,971.82		46,058,971.82	160,902,201.29	
Instituto Politécnico de Macau	31,485,781.35		31,485,781.35	23,667,027.06	
Fundo de Desenv. Desportivo	129,050,581.86		129,050,581.86	89,590,701.90	
Fundo de Cultura	66,491,546.23		66,491,546.23	29,852,262.12	
Conselho de Consumidores	1,041,973.50		1,041,973.50	395,573.40	
Instituto de Formação Turística	35,436,658.84		35,436,658.84	27,076,429.61	
Fundo Social Admin. Púb. de Macau	1,973,978.14		1,973,978.14	1,986,222.48	
Obra Social do Corpo de Bombeiros	968,412.77		968,412.77	1,126,318.54	
Comissariado da Auditoria	1,176,172.58		1,176,172.58	485,831.22	
Gabinete do Procurador	8,201,168.70		8,201,168.70	6,390,387.55	
Gab. do Presidente do Tribunal da Última Instância	11,989,062.68		11,989,062.68	11,846,409.23	
Assembleia Legislativa	12,290,449.24		12,290,449.24	10,589,395.68	
Instituto p/Assunt. Cívicos e Municip.	227,862,781.65	+ 19,055.00	227,881,836.65	137,544,917.67	a)
Obra Social Serviços de Alfândega	1,084,235.46		1,084,235.46	1,670,356.96	
Fundo p/Desenv. Ciências e Tecnolog.	155,338,154.67		155,338,154.67	115,987,553.28	
Obra Social da Capitania dos Portos	753,774.33		753,774.33	649,792.83	
Fundo de Desenv. e Apoio à Pesca	108,997,815.15		108,997,815.15	108,291,651.47	
Fundo de Reparação Predial	254,481,095.78		254,481,095.78	621,843,411.26	
Fundo de Desenvolvimento Educativo	44,153,146.61		44,153,146.61	78,490,274.31	
Fundo dos Pandas	871,094.89		871,094.89	2,234,336.45	
Fundo p/a Prot. Ambiental e a Conserv. Energética	9,550,110.04		9,550,110.04	24,812,267.22	
Total do SPA excluindo o Tesouro	18,675,060,161.29	+ 9,875.64	18,675,070,036.93	25,219,137,417.89	
Saldo de Gerência do Tesouro	203,830,058,749.13		203,830,058,749.13	191,122,063,875.01	
Total do SPA incluindo o Tesouro	222,505,118,910.42	+ 9,875.64	222,505,128,786.06	216,341,201,292.90	

Observações:

a) Correcção efectuada pela respectiva entidade.

b) Correcção efectuada pela DSF.

Quadro F-4

Resumo, por natureza, das operações de tesouraria processadas pelo sector público administrativo durante a Gerência de 2012 (excluindo a Caixa do Tesouro)

(Unidade: patacas)

Grupo	Saldo da gerência anterior após correção		Saldo para a Gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Organ. autónomos - Operações orçamentais	13,634,215,376.03	0	18,221,133,672.47	0
1.9.0 Saldo da execução orçamental	13,634,215,376.03		18,221,133,672.47	
Organ. autónomos – Oper. extra-orçamentais	4,535,960,019.73	3,137.91	6,525,507,257.91	3,137.91
2.1.0 Fundos especiais - Regime de Poupança Central	4,363,380,100.45		6,280,215,218.50	
2.2.0 Descontos nos vencimentos	33,975,373.09		39,181,390.77	
2.3.0 Outras operações passivas de tesouraria	138,600,229.23	0	206,103,682.14	0
2.3.4 Depósitos bancários (actividade financeira)		0		0
2.3.5 Cauções	119,184,206.11		147,277,848.36	
2.3.6 Receitas em trânsito a liquidar	1,413,527.68		38,301,378.68	
2.3.9 Outros valores recebidos	18,002,495.44		20,524,455.10	
2.4.0 Operações activas de tesouraria	4,316.96	3,137.91	6,966.50	3,137.91
2.4.9 Outros valores pagos	4,316.96	3,137.91	6,966.50	3,137.91
Restantes org. do SPA – Operações extra-orçam.	504,897,779.08	0.00	472,499,625.42	0.00
Operações passivas de tesouraria	504,897,779.08	0.00	472,499,625.42	0.00
2.2.0 Descontos nos vencimentos	70,189.30		56,120.30	
2.3.1 Créditos orçamentais obtidos da Caixa do Tesouro	233,060,052.80		193,134,648.10	
2.3.2 Fundos permanentes	2.78		2.78	
2.3.3 Execuções fiscais	8,199.20		18,639.20	
2.3.5 Cauções	194,830,629.13		169,441,117.72	
2.3.6 Receitas em trânsito a liquidar	68,054,536.53		95,539,726.67	
2.3.9 Outros valores recebidos	8,874,169.34		14,309,370.65	
Total	18,675,073,174.84	3,137.91	25,219,140,555.80	3,137.91
Posição de tesouraria no final da gerência	18,675,070,036.93		25,219,137,417.89	